

# 2.10gógica

APIFARMA

Percepção do Valor das  
Vacinas 2026

LISBOA • ABRIL 2025



# O PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO NÃO É APENAS UM CALENDÁRIO VACINAL...

É uma estratégia de **prevenção**,  
**equidade** e **protecção colectiva**.

Ao longo da vida.  
Em toda a população.  
Com impacto em saúde pública.



# O impacto da vacinação depende também da percepção pública

## **Benefício percebido**

A percepção de utilidade e relevância influencia a aceitação da vacinação.

## **Confiança**

A adesão vacinal depende da confiança nas recomendações, na eficácia e na segurança.

## **Comunicação**

Uma comunicação clara e credível é essencial para apoiar decisões informadas em saúde.

# A percepção pública das vacinas é influenciada por múltiplas fontes de informação



## Media

A forma como a vacinação é enquadrada nos media pode influenciar a percepção de benefício e risco.



## Redes Sociais

Conteúdos simples, emotivos ou polarizados tendem a circular mais rapidamente e a amplificar dúvidas.



## Segurança e farmacovigilância

A comunicação sobre suspeitas de reações adversas nem sempre é acompanhada pelo enquadramento técnico necessário.

# Perante este contexto, importa compreender como é **percepcionado o valor das vacinas**

Benefício percebido · Confiança · Comunicação · Ambiente informativo

# OBJECTIVO

**Avaliar a percepção do valor das vacinas e identificar os factores que influenciam atitudes, decisões e níveis de adesão.**

Comparabilidade histórica · Actualização do contexto

# METODOLOGIA



## Estudo Quantitativo

O presente estudo foi realizado com recurso a uma abordagem metodológica de natureza quantitativa, sendo os respondentes da amostra populacional seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruzou variáveis de sexo, idade e região. A informação foi recolhida através de entrevistas online, suportadas por um questionário com perguntas fechadas, semi-fechadas e abertas desenvolvido pela 2Logical e aprovado pela Apifarma.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 28 de Janeiro e 6 de Abril de 2026.



## Universo

**Profissionais de saúde:** MGF, Pediatras, MI, Pneumologistas, Ginecologistas, Enfermeiros e Farmacêuticos que exercem a sua prática clínica em Portugal.

**População:** Indivíduos de ambos os géneros, com 18 anos ou mais, residentes em Portugal



## Amostra

**Profissionais de saúde:** 151 MGF, 79 Pediatras, 104 MI, 42 Pneumologistas, 57 Ginecologistas, 202 Enfermeiros e 158 Farmacêuticos.

**População:** 2057 indivíduos

**Margem de erro:** 2,15% para um intervalo de confiança de 95%.

# SIMBOLOGIA UTILIZADA



Médicos



MGF



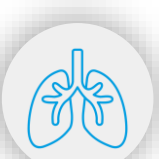
Pediatras



Ginecologistas



MI



Pneumologistas



Enfermeiros



Farmacêuticos



População



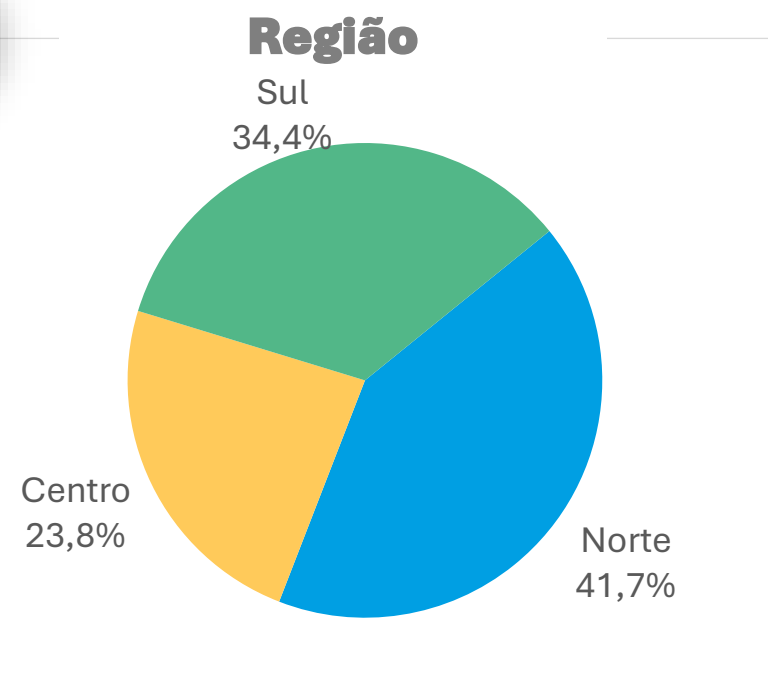
População com filhos <18 anos

# CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

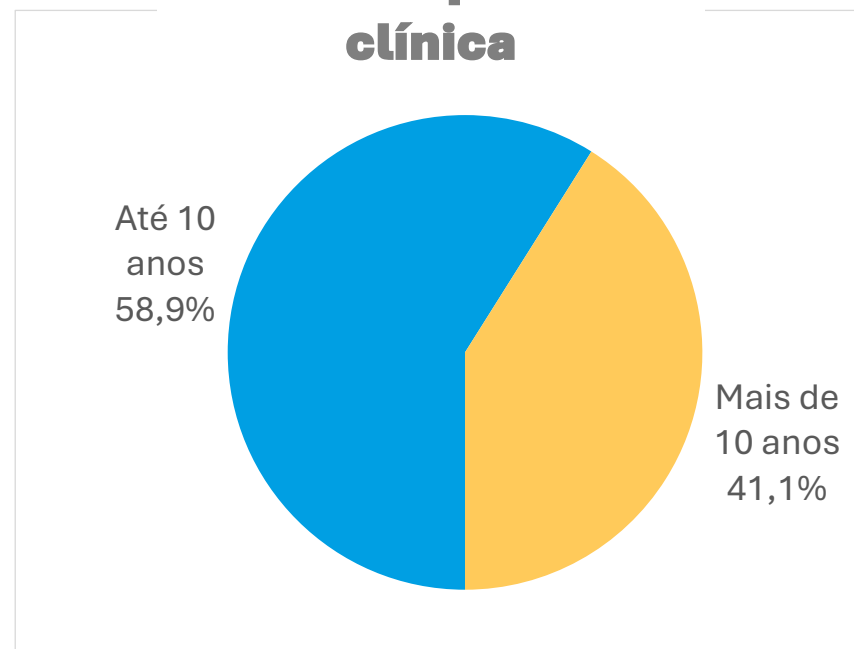
## MGF & PEDIATRAS



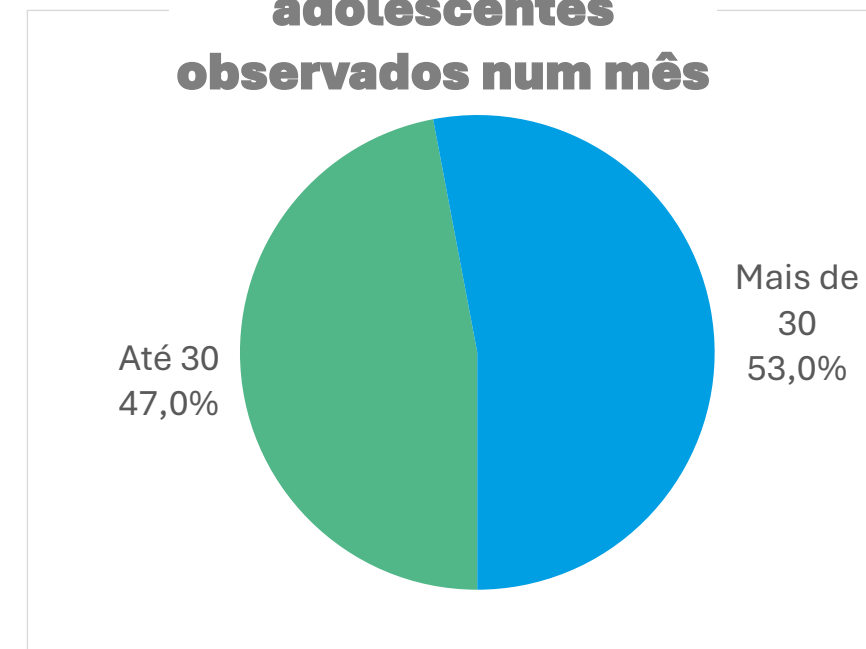
MGF



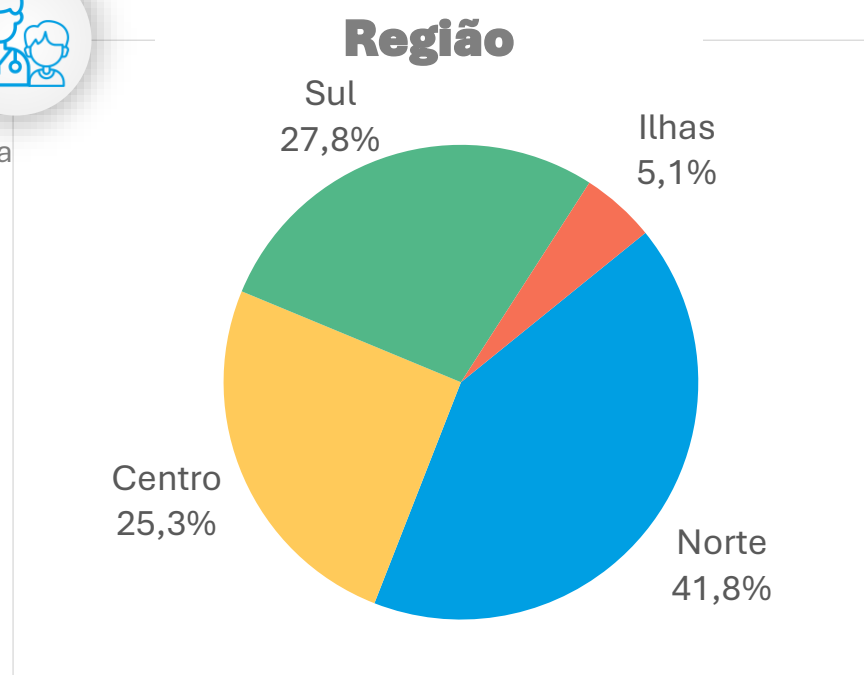
### Anos de prática clínica



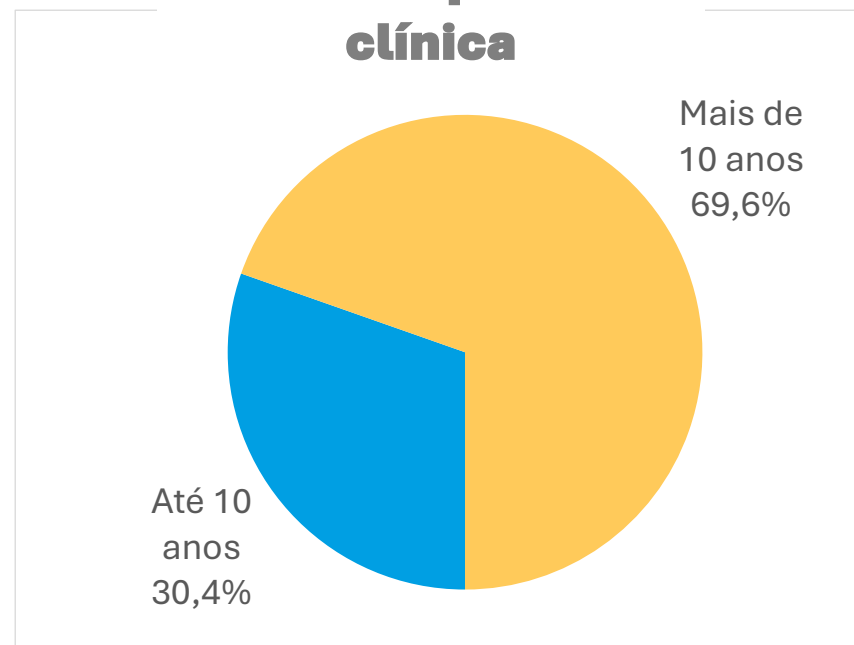
### Crianças / adolescentes observados num mês



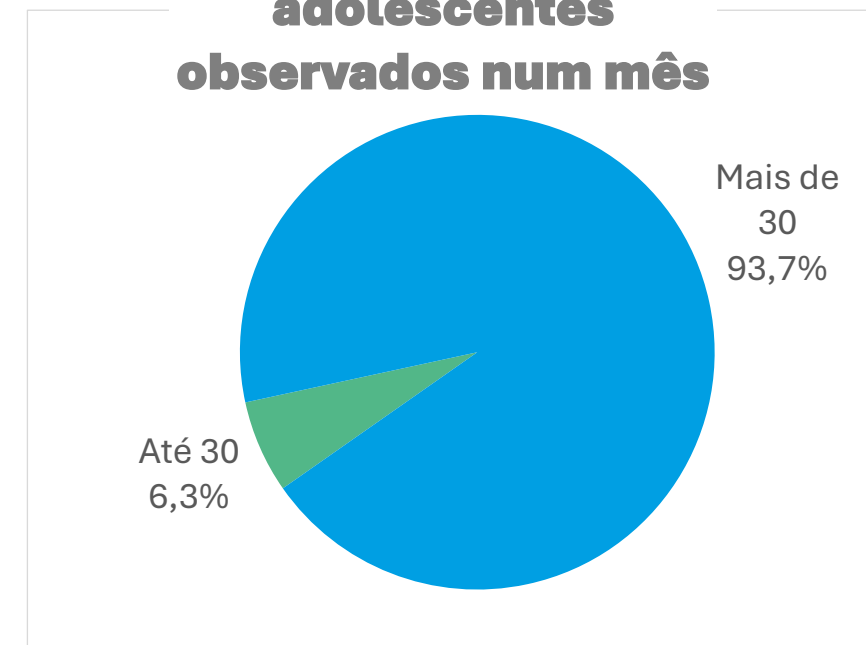
Pediatra



### Anos de prática clínica

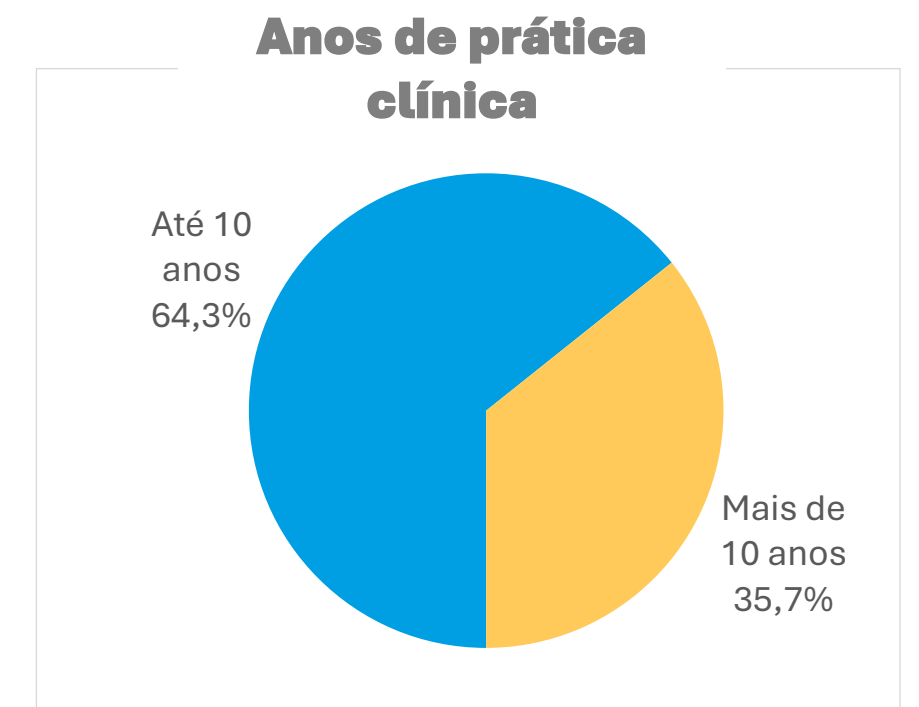
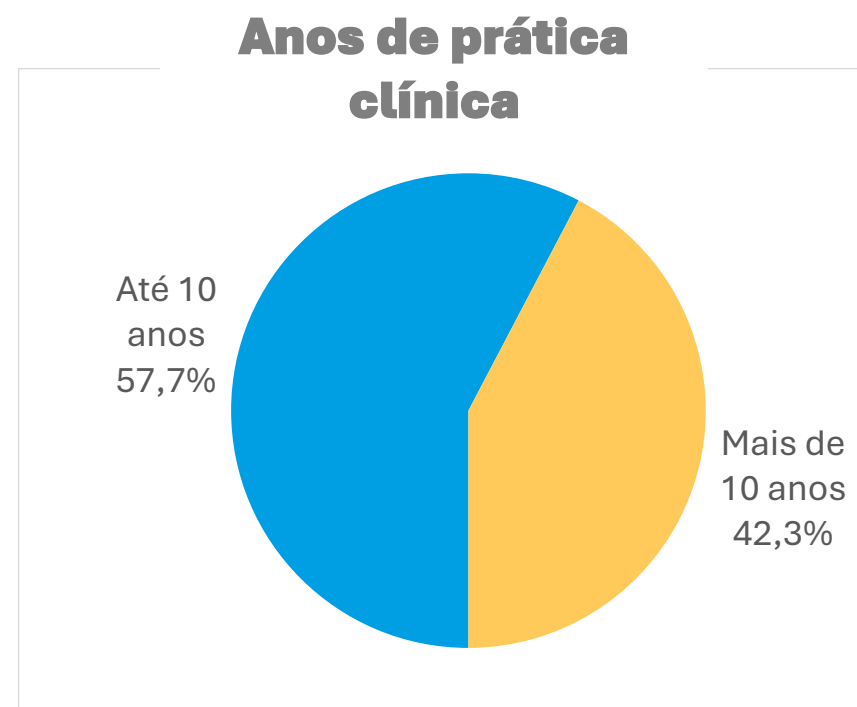
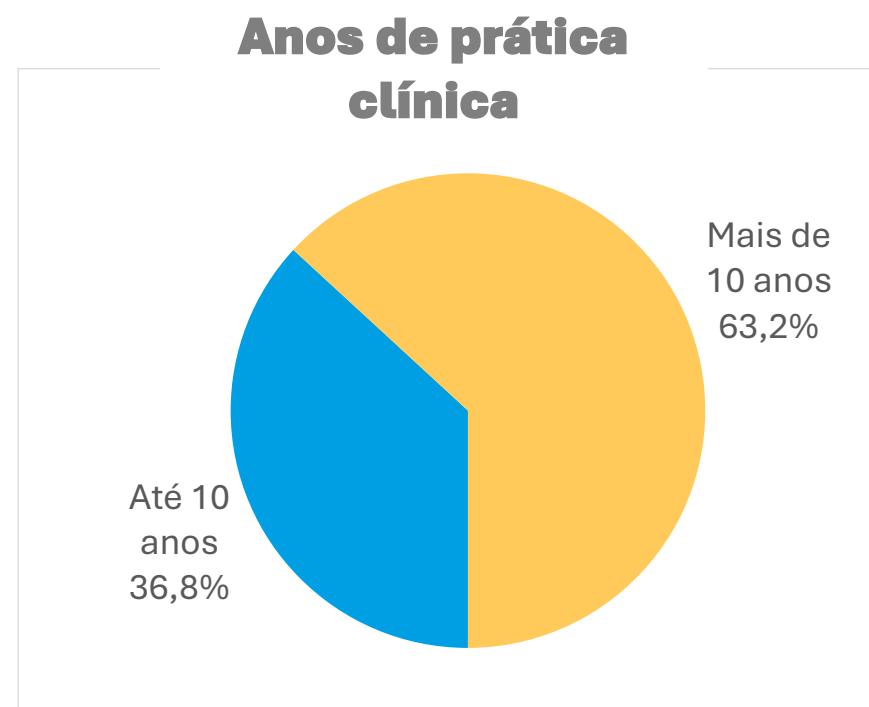
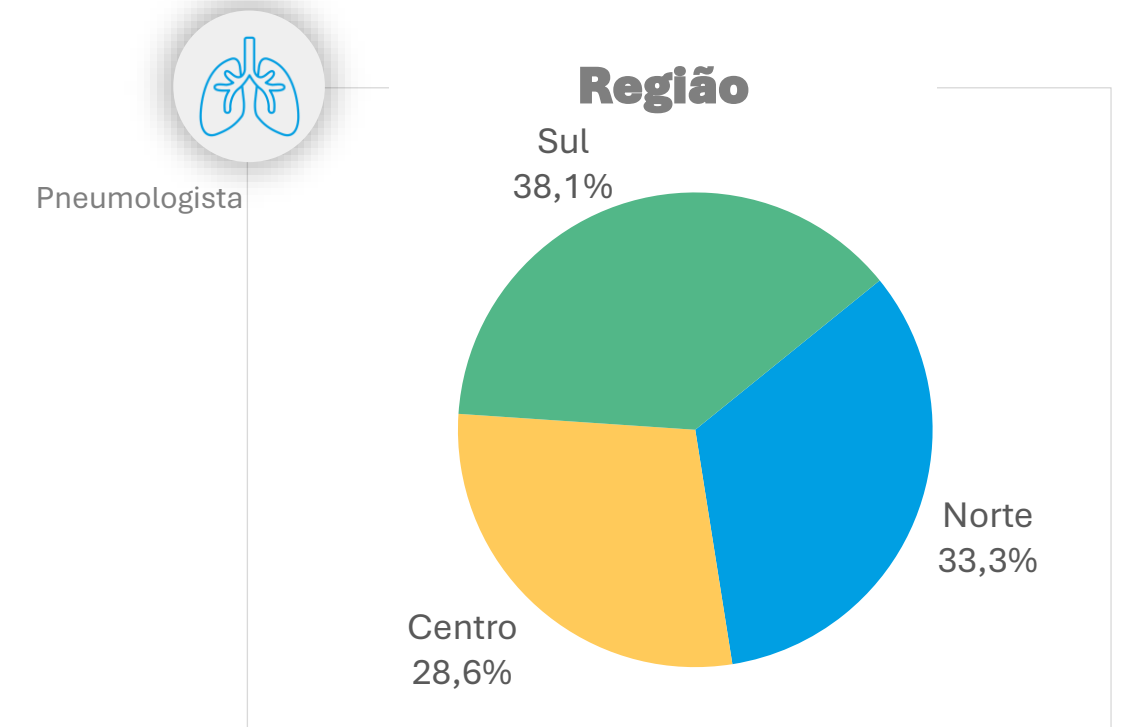
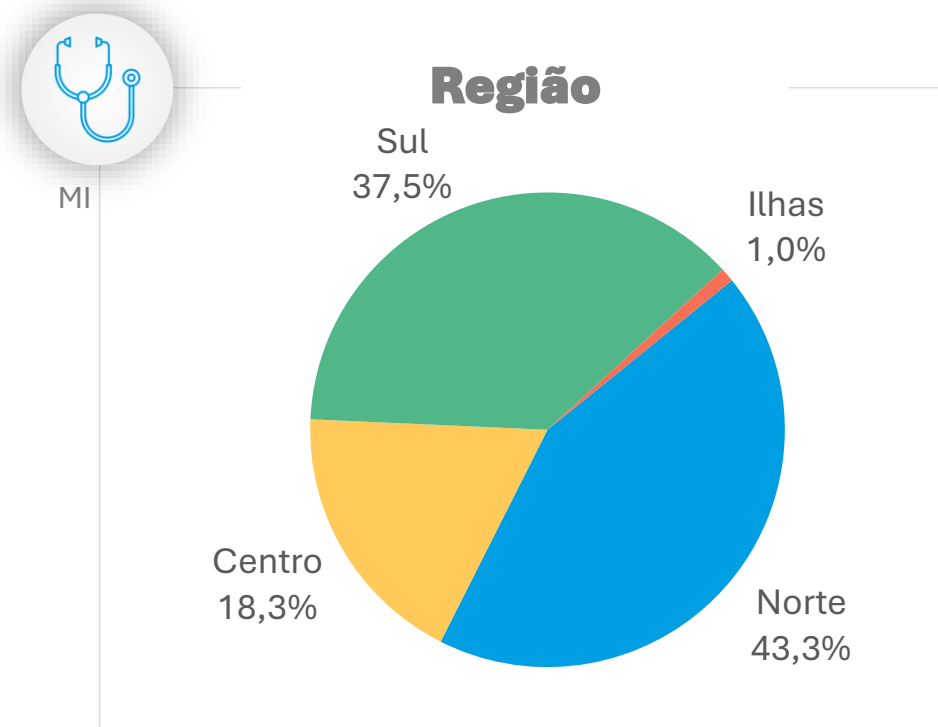
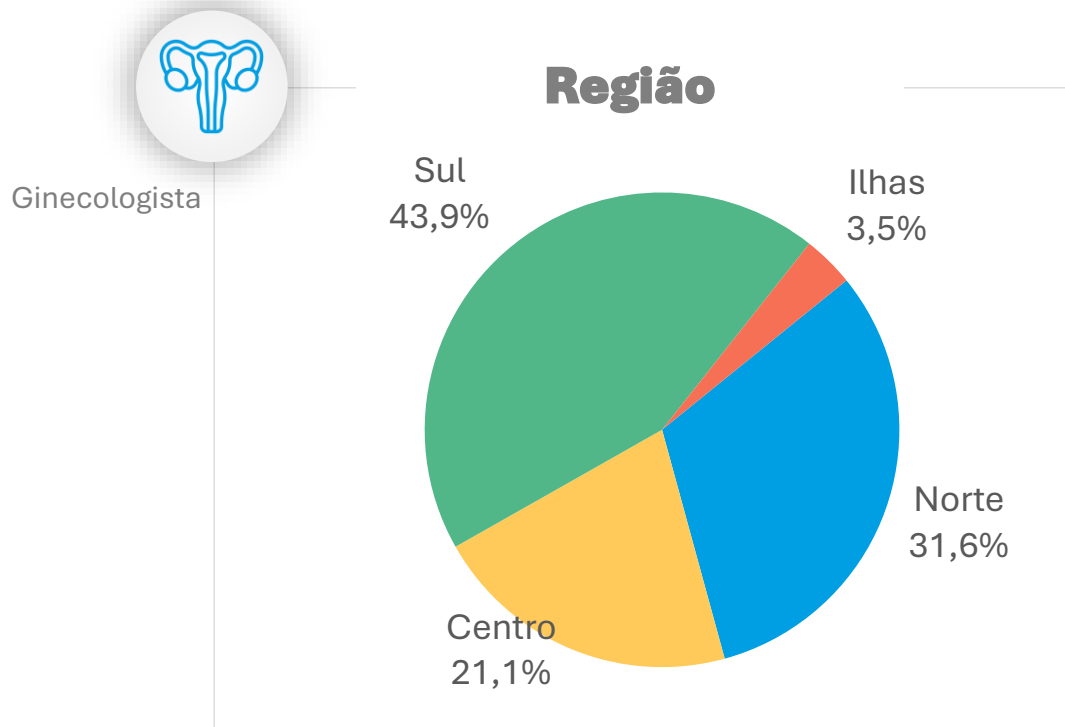


### Crianças / adolescentes observados num mês



# CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

## GINECOLOGISTAS, MI & PNEUMOLOGISTAS

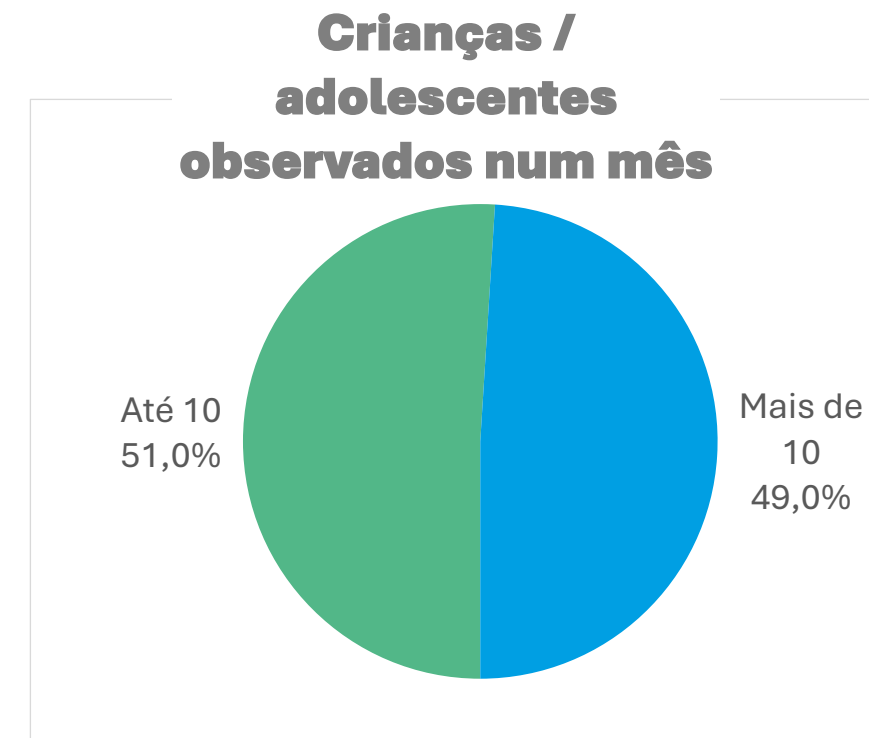
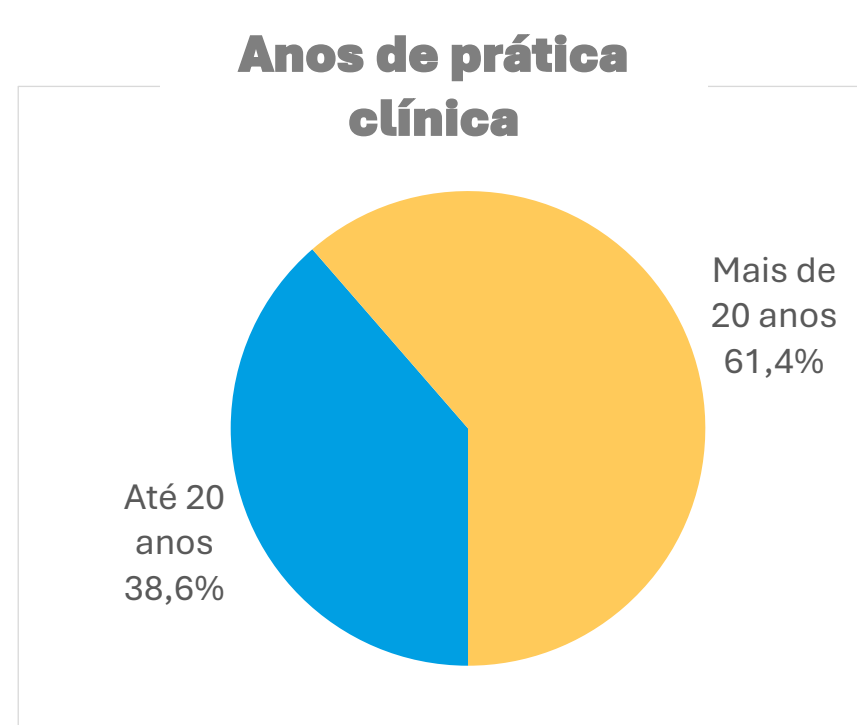
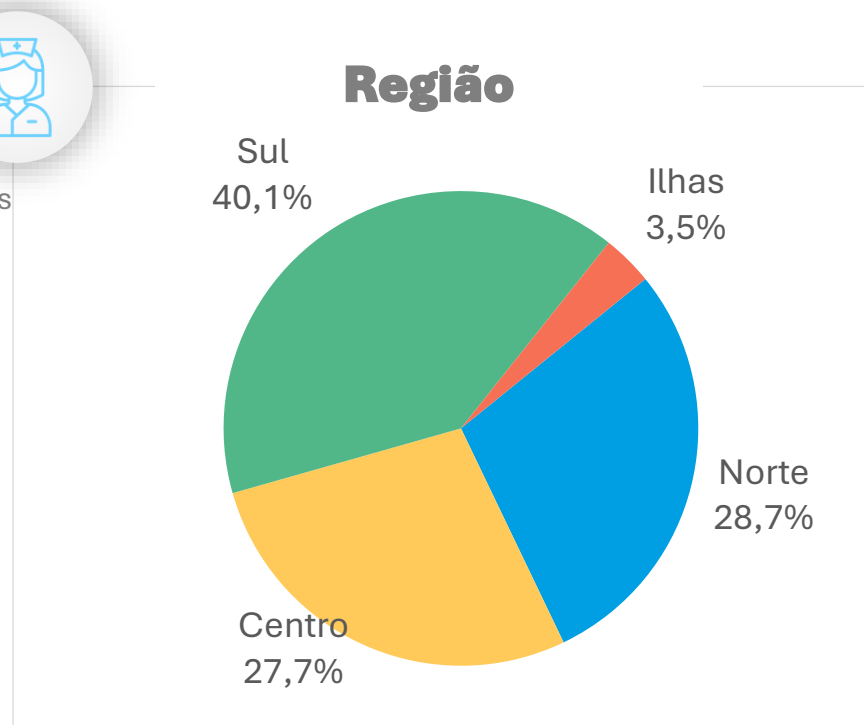


# CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

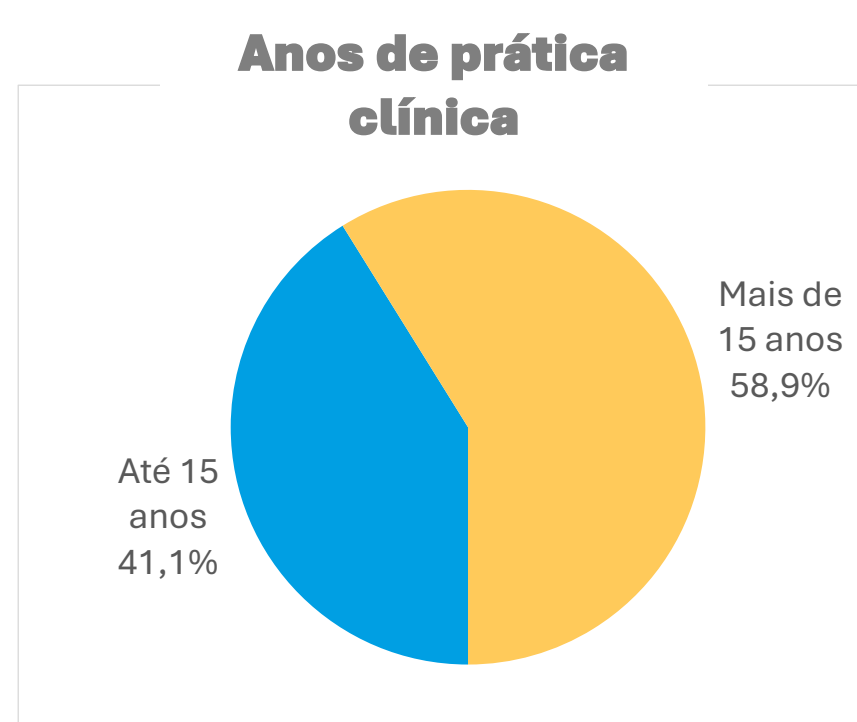
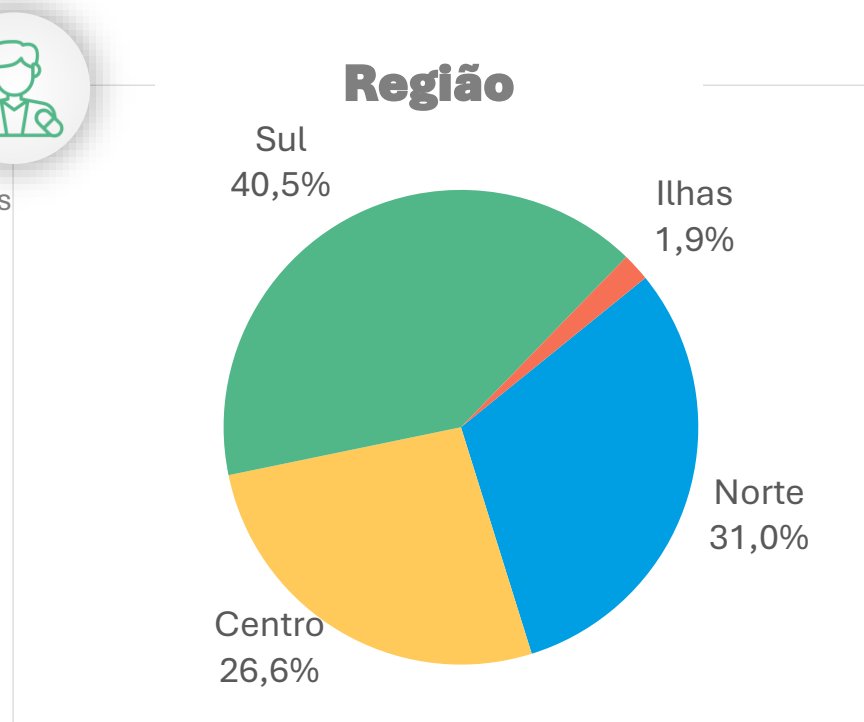
## ENFERMEIROS & FARMACÊUTICOS



Enfermeiros



Farmacêuticos



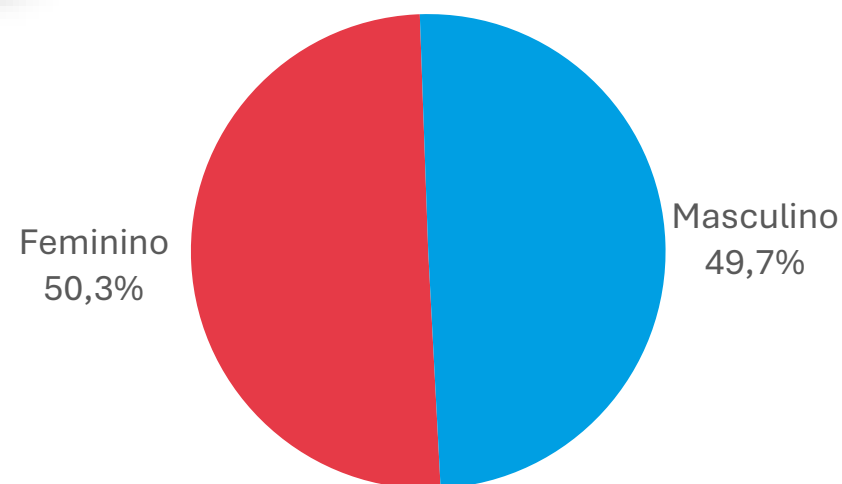
# CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

## POPULAÇÃO

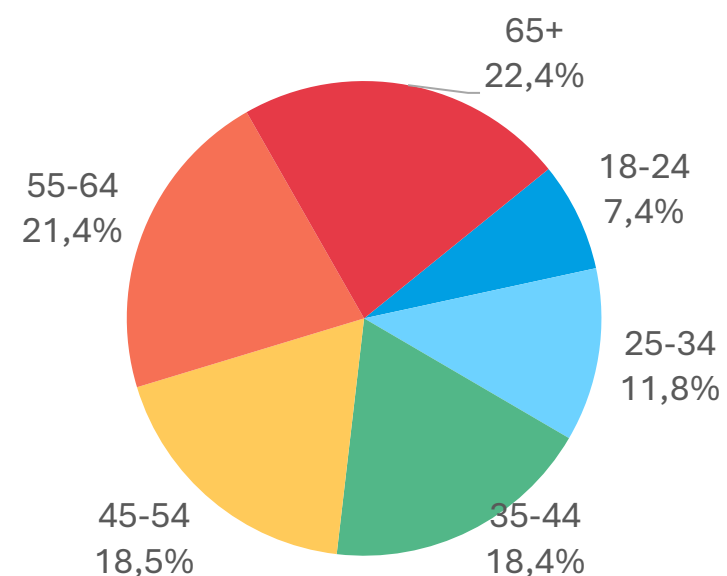


População

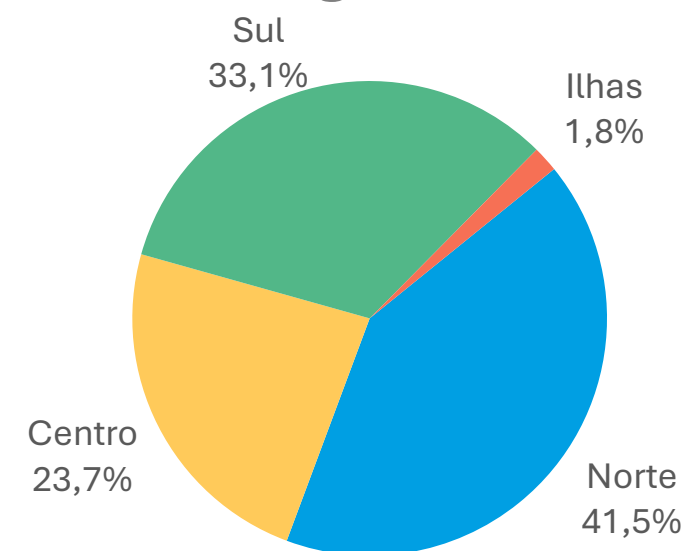
### Género



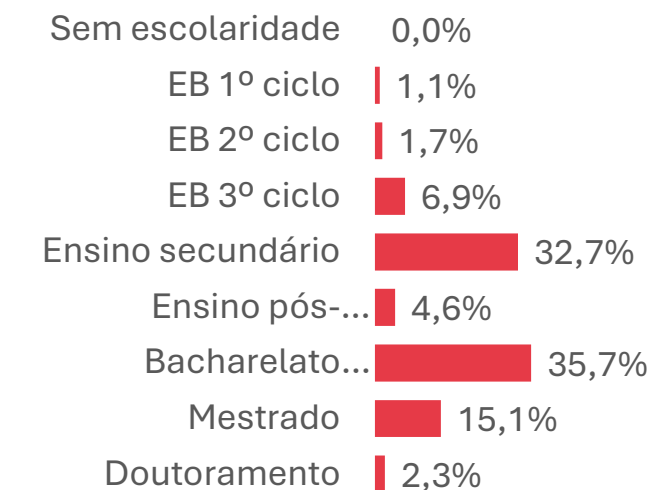
### Idade



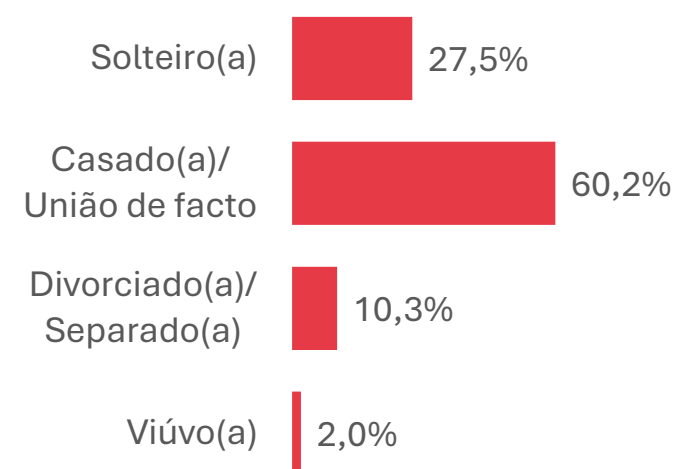
### Região



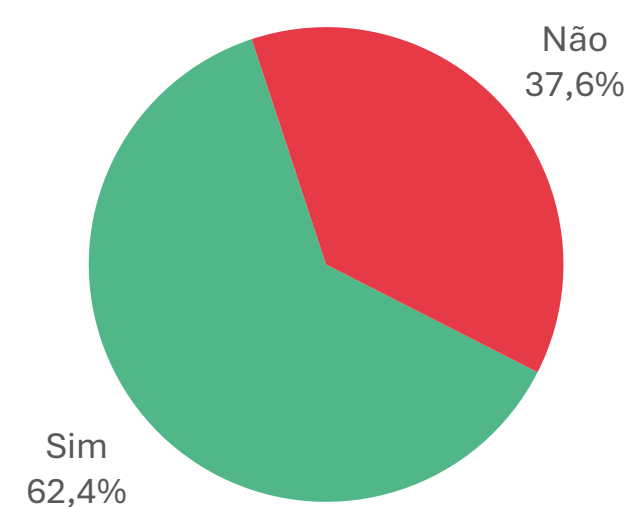
### Escolaridade



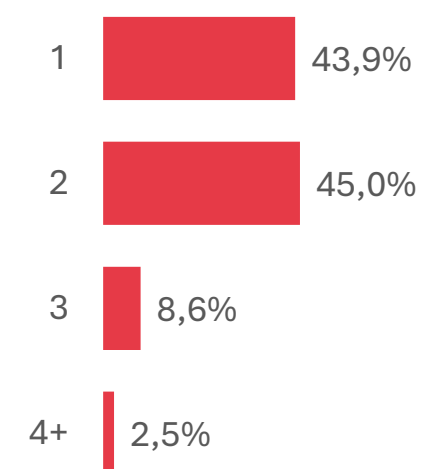
### Estado Civil



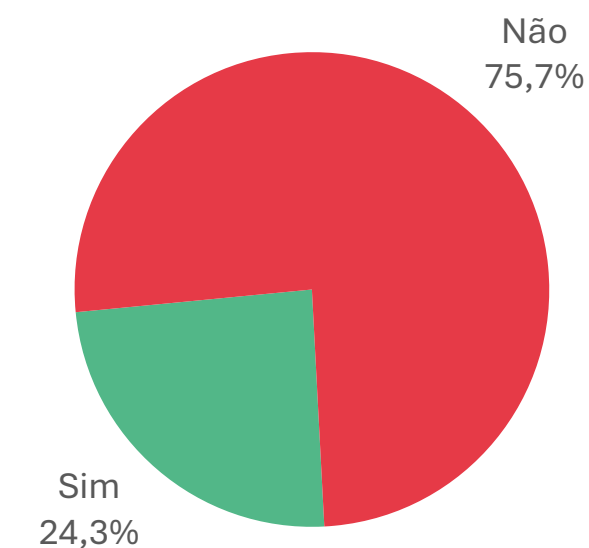
### Filhos



### # filhos



### Filhos < 18 anos





# Resultados

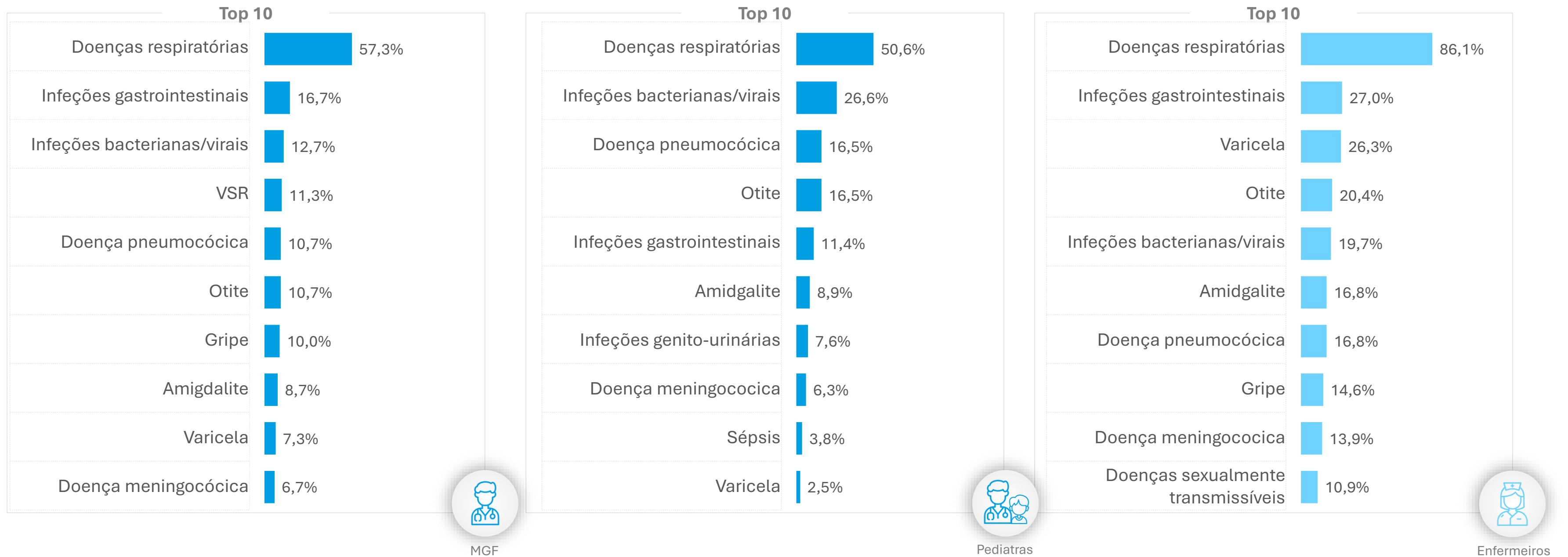
# 1. VACINAÇÃO

## Conhecimento e concordância



# DOENÇAS/INFECÇÕES QUE MAIS OCORREM ATÉ AOS 17 ANOS

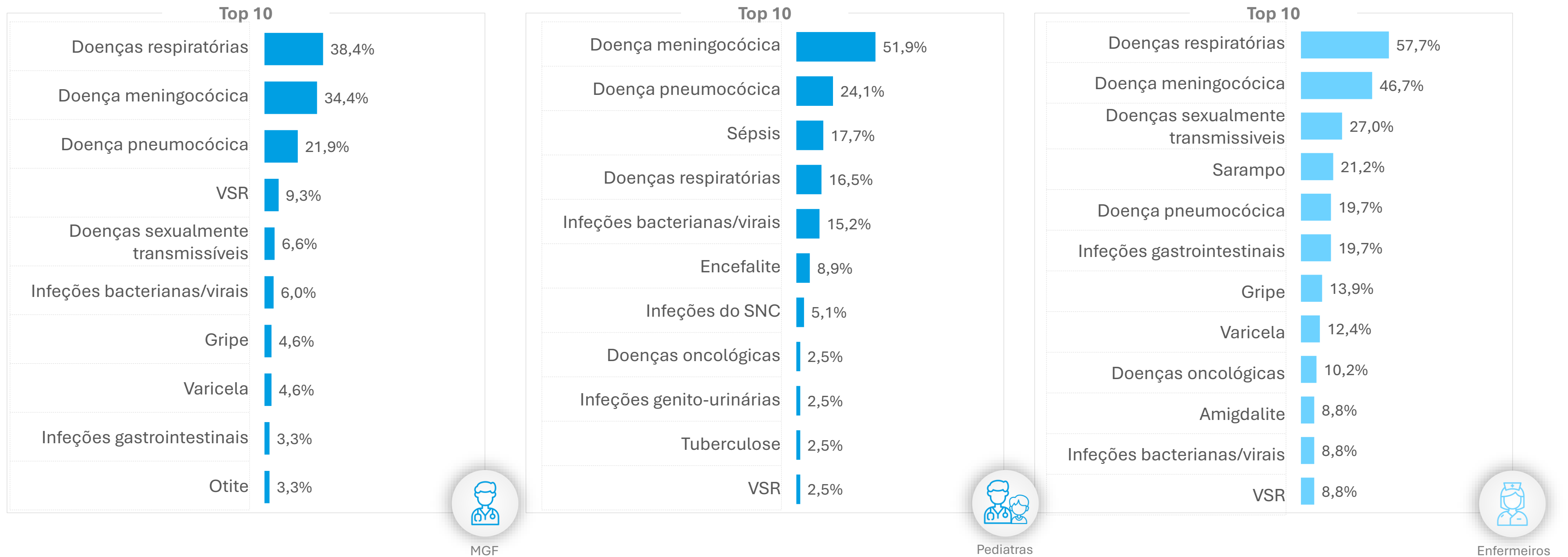
Doenças respiratórias continuam a ser destacadas as doenças que maior probabilidade têm de afectar crianças/adolescentes.



Q. Quais são as doenças ou infecções que, na sua opinião, têm maior probabilidade de afectar as crianças/adolescentes desde o nascimento até aos 17 anos de idade? (espontâneo)

# DOENÇAS/ INFEÇÕES QUE MAIS PREOCUPAM ATÉ AOS 17 ANOS

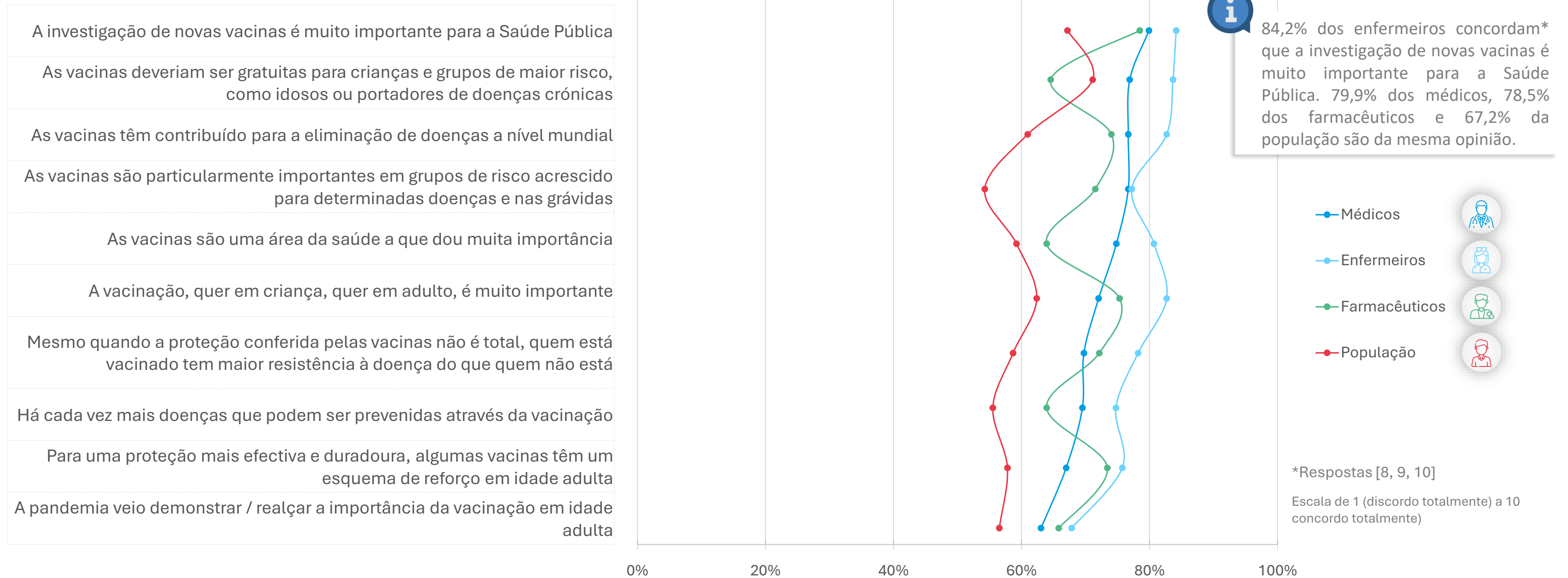
Doenças respiratórias / pneumocócias e doença meningocócica continuam a ser as que de uma forma geral, mais preocupam MGF, pediatras e enfermeiros.



Q. Considerando a sua experiência, das doenças ou infecções que ocorrem até aos 17 anos de idade, quais são as que mais o(a) preocupam? (espontâneo)

# CONCORDÂNCIA

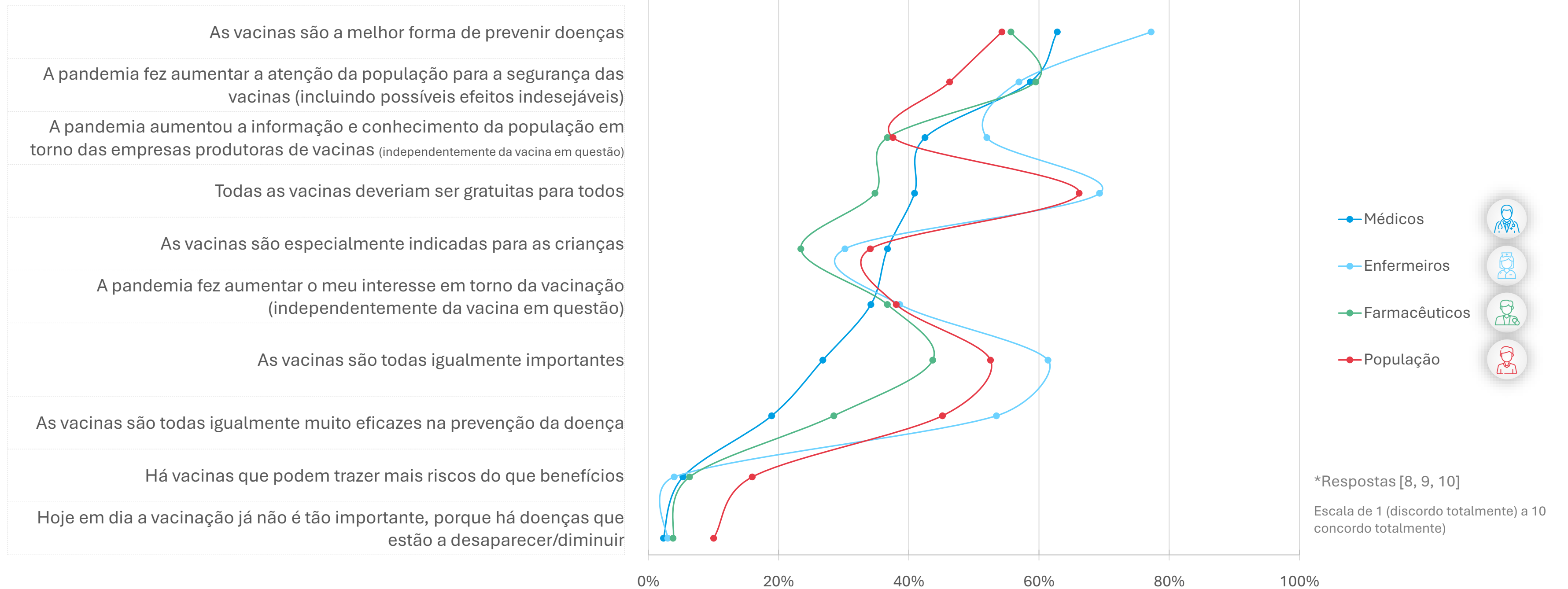
De um modo geral, todos os grupos alvo tendem a concordar que a vacinação tem um papel fundamental na saúde pública e no envelhecimento saudável da população, mas fazem-no com menor intensidade que em 2023.



Q. Utilizando uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Discordo totalmente” e 10 significa “Concordo totalmente”, indique o seu grau de concordância com cada umas das seguintes frases.

# CONCORDÂNCIA

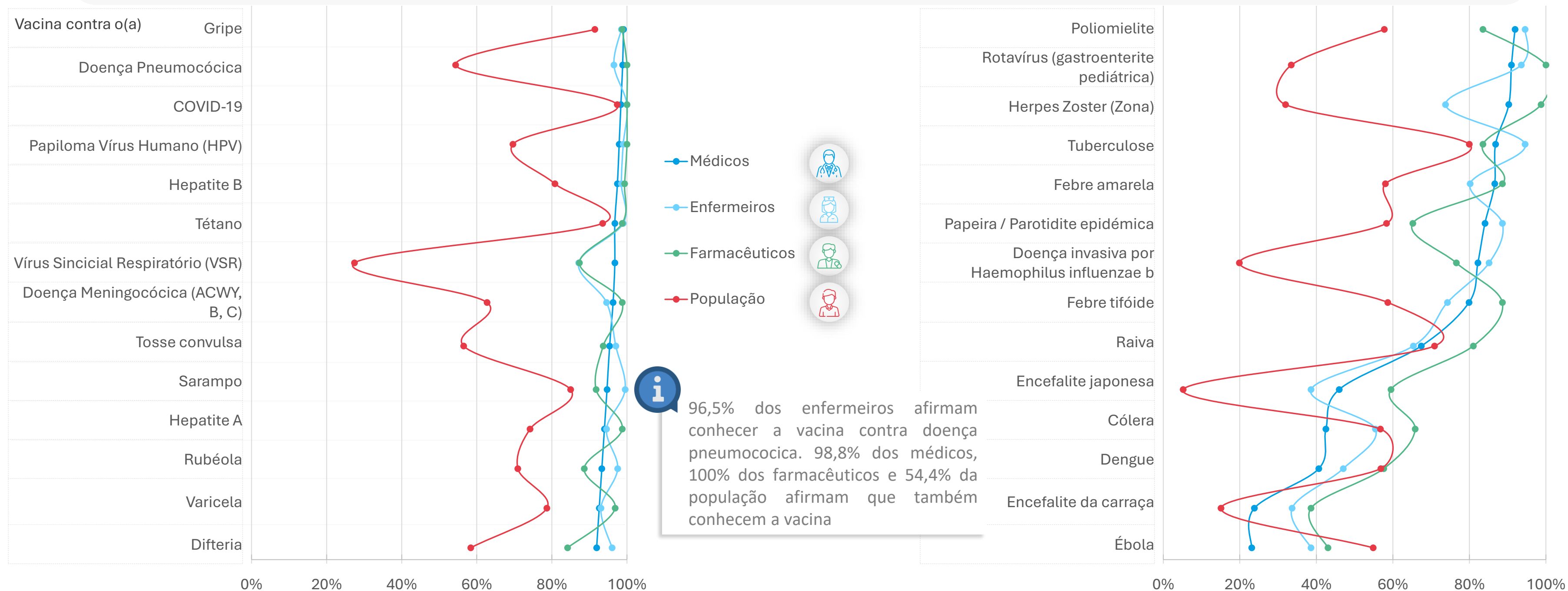
De um modo geral, todos os grupos alvo tendem a concordar que a vacinação tem um papel fundamental na saúde pública e no envelhecimento saudável da população, mas fazem-no com menor intensidade que em 2023.



Q. Utilizando uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Discordo totalmente” e 10 significa “Concordo totalmente”, indique o seu grau de concordância com cada umas das seguintes frases.

# CONHECIMENTO DE VACINAS

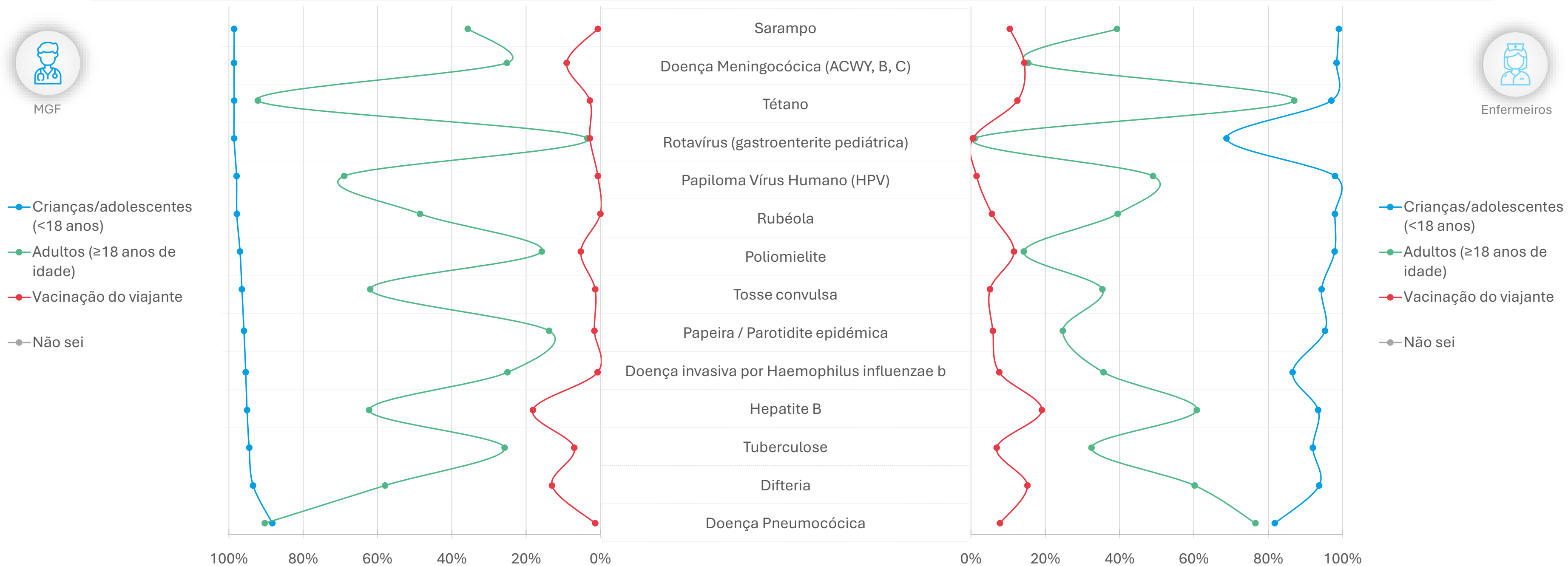
Como seria expectável, os profissionais de saúde evidenciam um maior conhecimento das vacinas em geral. Na população, o conhecimento é mais elevado nas vacinas mais presentes na comunicação e no dia a dia, como a COVID-19 ou a gripe, sendo mais reduzido nas vacinas menos familiares ou mais específicas.



Q. Por favor, indique quais das vacinas abaixo descritas conhece ou já ouviu falar. (espontâneo + dirigido)

# A QUEM SE DESTINA O ESQUEMA VACINAL

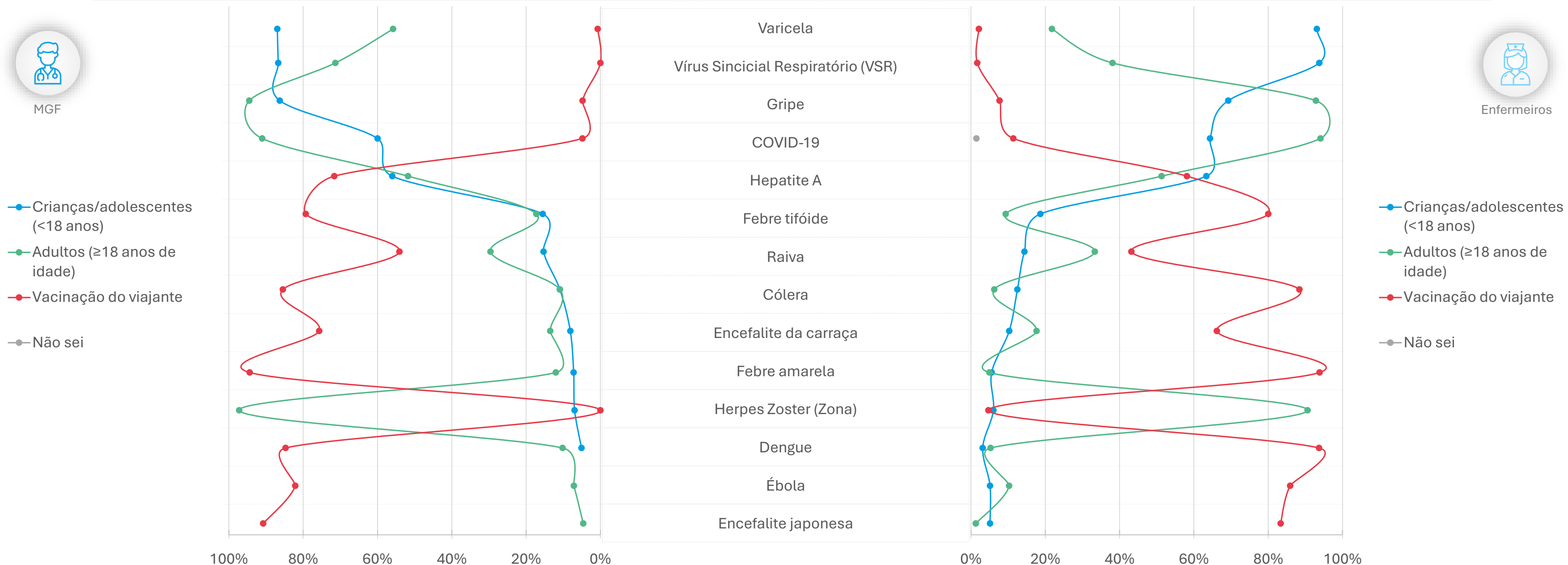
Esquema vacinal não gera muitas dúvidas nas vacinas do PNV sabendo a maioria dos MGF e Enfermeiros que estas são vacinas que devem ser administradas em crianças. Vacinas do rotavírus, doença pneumocócica e doença invasiva por Haemophilus influenzae b geram maior incerteza entre os enfermeiros.



Q. Das vacinas que conhece ou já ouviu falar, indique as que se aplicam ao esquema vacinal recomendado a crianças/adolescentes (até aos 17 anos de idade) e/ou as que se aplicam à estratégia de vacinação de adultos (18 anos ou mais) ou vacinação do viajante.

# A QUEM SE DESTINA O ESQUEMA VACINAL

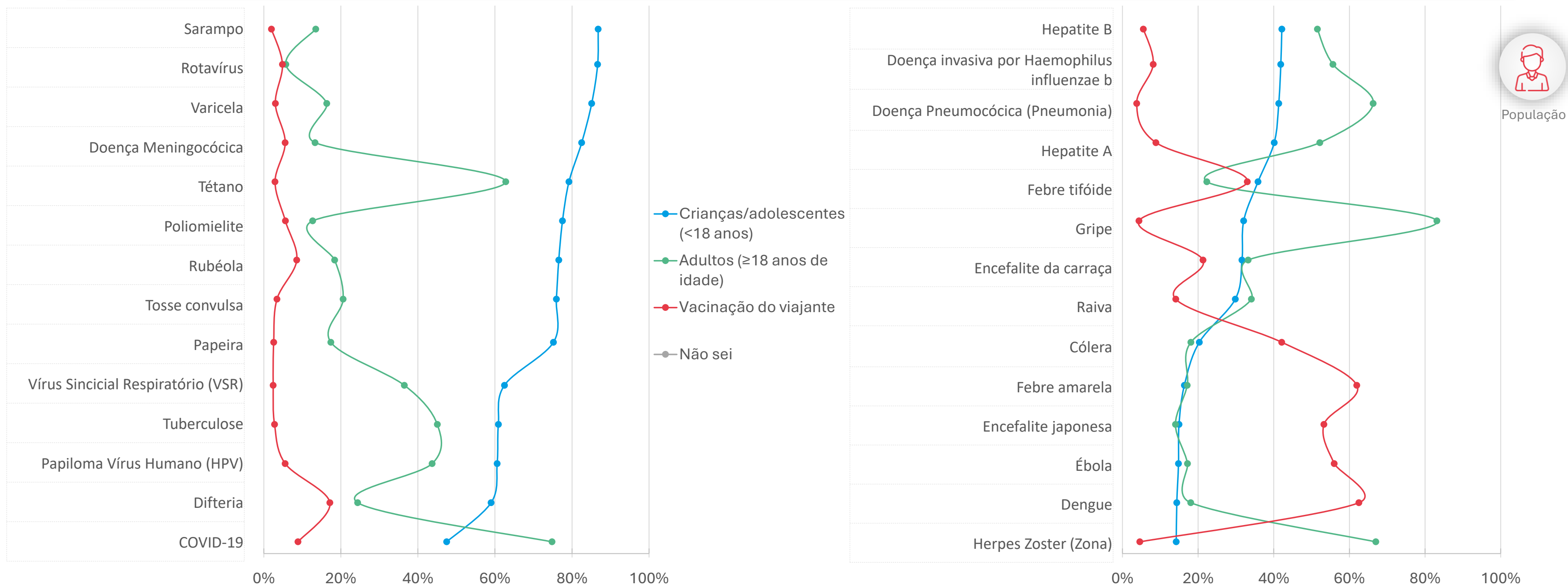
Fora das vacinas do PNV, observa-se maior variabilidade na associação aos diferentes grupos-alvo, sendo as vacinas do viajante as mais claramente identificadas. Em contraste, o VSR evidencia maior incerteza, com distribuição dispersa entre crianças e adultos, sobretudo entre os enfermeiros.



Q. Das vacinas que conhece ou já ouviu falar, indique as que se aplicam ao esquema vacinal recomendado a crianças/adolescentes (até aos 17 anos de idade) e/ou as que se aplicam à estratégia de vacinação de adultos (18 anos ou mais) ou vacinação do viajante.

# A QUEM SE DESTINA O ESQUEMA VACINAL

À semelhança dos profissionais de saúde, a população associa maioritariamente o esquema vacinal às vacinas pediátricas e identifica melhor as vacinas do viajante. No entanto, evidencia maior incerteza na distinção entre vacinas de crianças e adultos, nomeadamente no VSR, COVID-19, HPV e hepatites.



Q. Das vacinas que conhece ou já ouviu falar, indique as que se aplicam ao esquema vacinal recomendado a crianças/adolescentes (até aos 17 anos de idade) e/ou as que se aplicam à estratégia de vacinação de adultos (18 anos ou mais) ou vacinação do viajante.

# FUNÇÃO DO PNV

Prevenção e proteção são as palavras que melhor definem a função do PNV aos olhos da população. Apesar de 86% da população saber que é gratuito, pouco mais de metade da população sabe realmente a quem se destina o programa.

A função do PNV é...



86,0%

Da população afirma que o PNV é gratuito

-8,5pp vs. 2023

51,9%

Da população afirma que o PNV se destina a todas as crianças e adultos residentes em Portugal

-5,7pp vs. 2023

77,9%

Da população afirma saber a razão pela qual se vacina com as vacinas do PNV

-3,3pp vs. 2023

53,6%

Da população considera que existe fácil acesso às vacinas do PNV

\*Respostas [8, 9, 10]  
Escala de 1 (discordo totalmente) a 10 concordo totalmente)

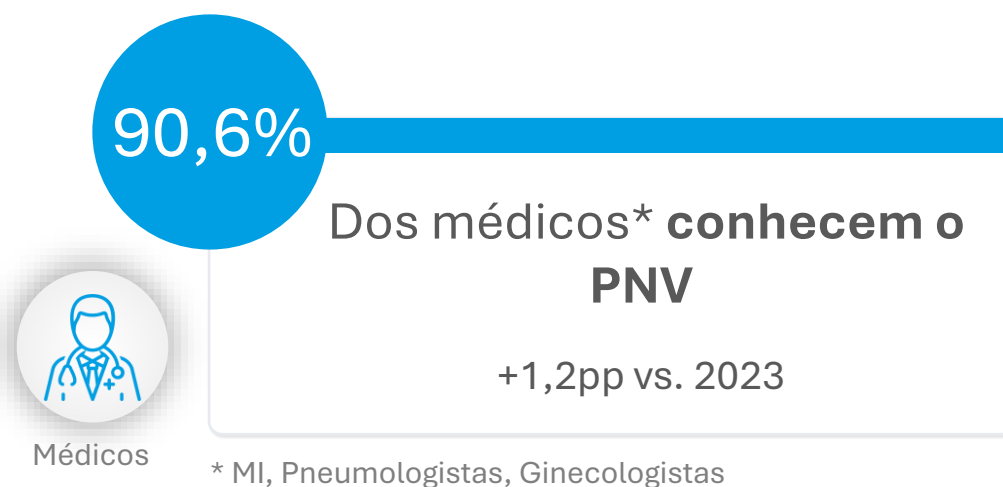


População

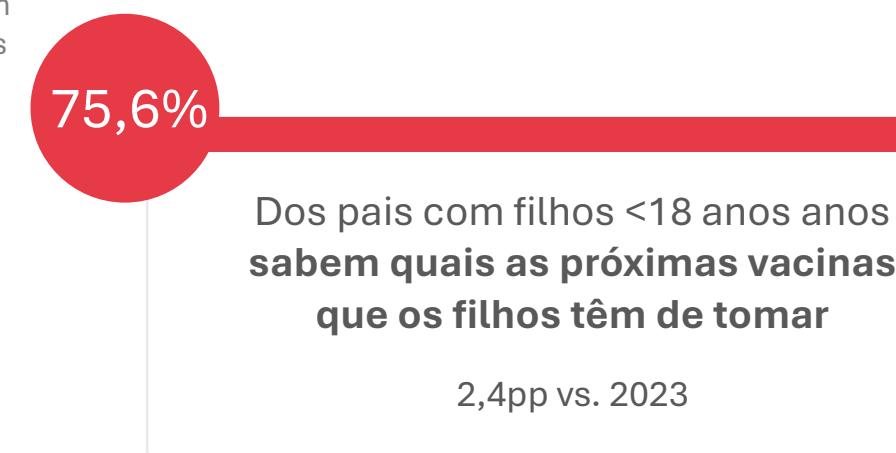
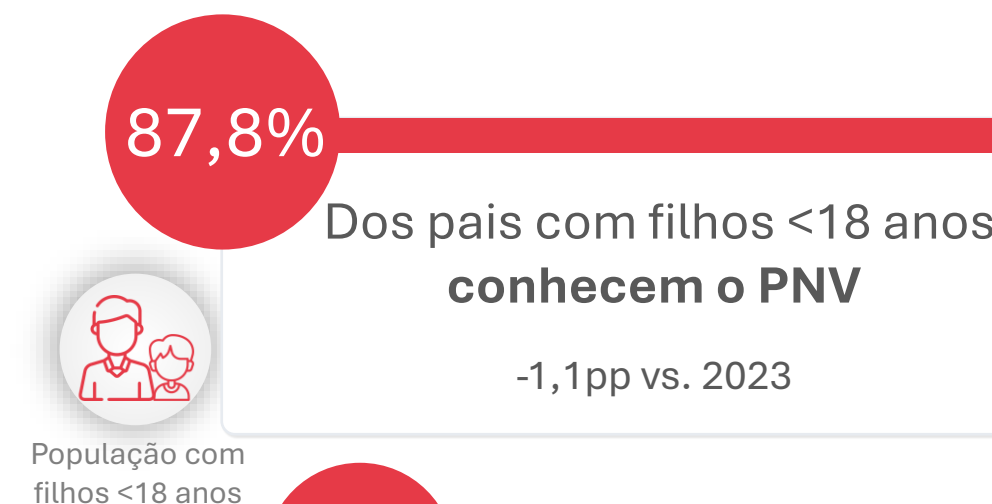
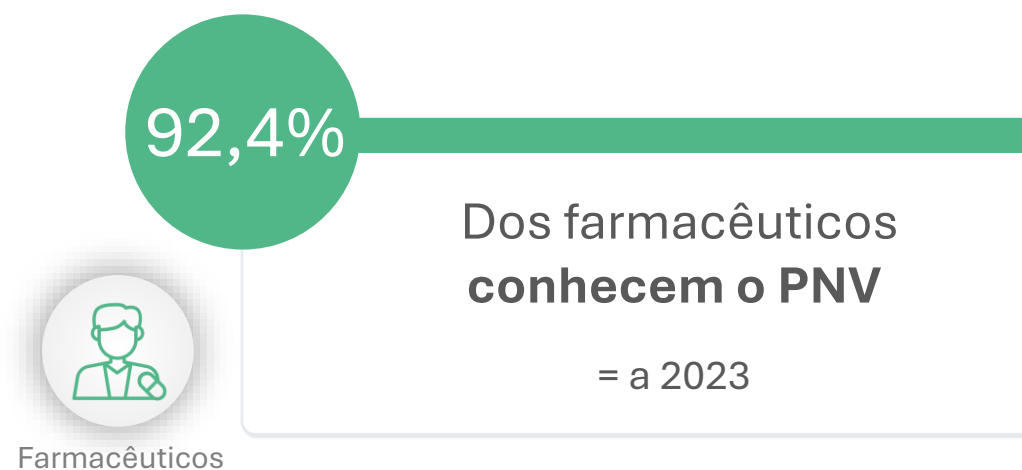
Q. Para si, para que serve o Programa Nacional de Vacinação, ou seja, qual a sua função? | Q. Sabe por que razão é vacinado com as vacinas do Programa Nacional de Vacinação? | Q. O Programa Nacional de Vacinação é gratuito? | Q. A quem se destina o Programa Nacional de Vacinação?

# CONHECIMENTO DO PNV

O PNV continua a ser amplamente conhecido entre farmacêuticos, médicos que não lidam tanto no seu dia-a-dia com o tema da vacinação e pais com filhos <18 anos, mas neste último target continua a persistir um gap entre conhecer o programa e saber concretamente quais as próximas vacinas a administrar.



- 90,4% Medicina Interna (-2,0pp vs. 2023)
- 90,5% Pneumologia (+3,0pp vs. 2023)
- 91,2% Ginecologia (+4,8pp vs. 2023)



Como tiveram conhecimento?

- 54,3% Centro de Saúde
- 48,9% Médico de Família
- 38,1% Pediatra
- 29,2% Enfermeiro

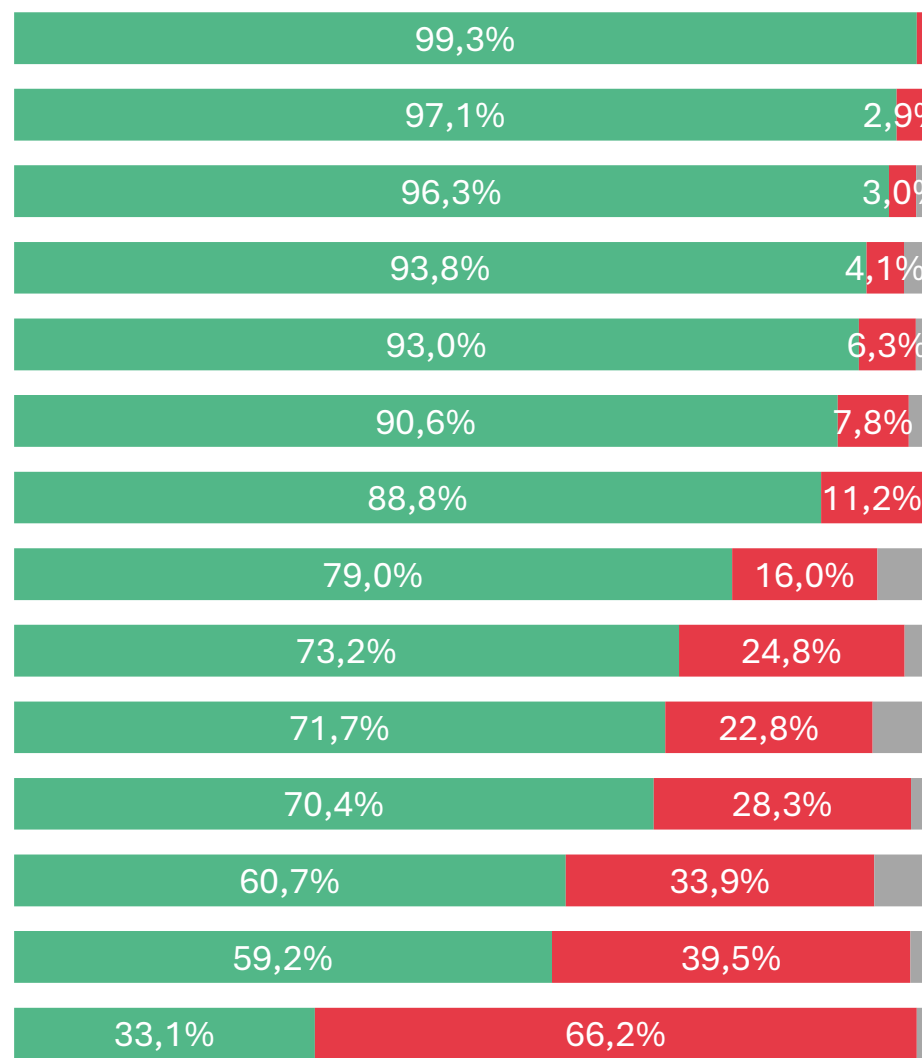
Q. Conhece o Programa Nacional de Vacinação?

# VACINA PNV VS. FORA PNV

A distinção entre vacinas PNV e extra-PNV é globalmente clara, embora persista alguma ambiguidade em vacinas como varicela, doença pneumocócica, tuberculose e doença meningocócica.



Farmacêuticos

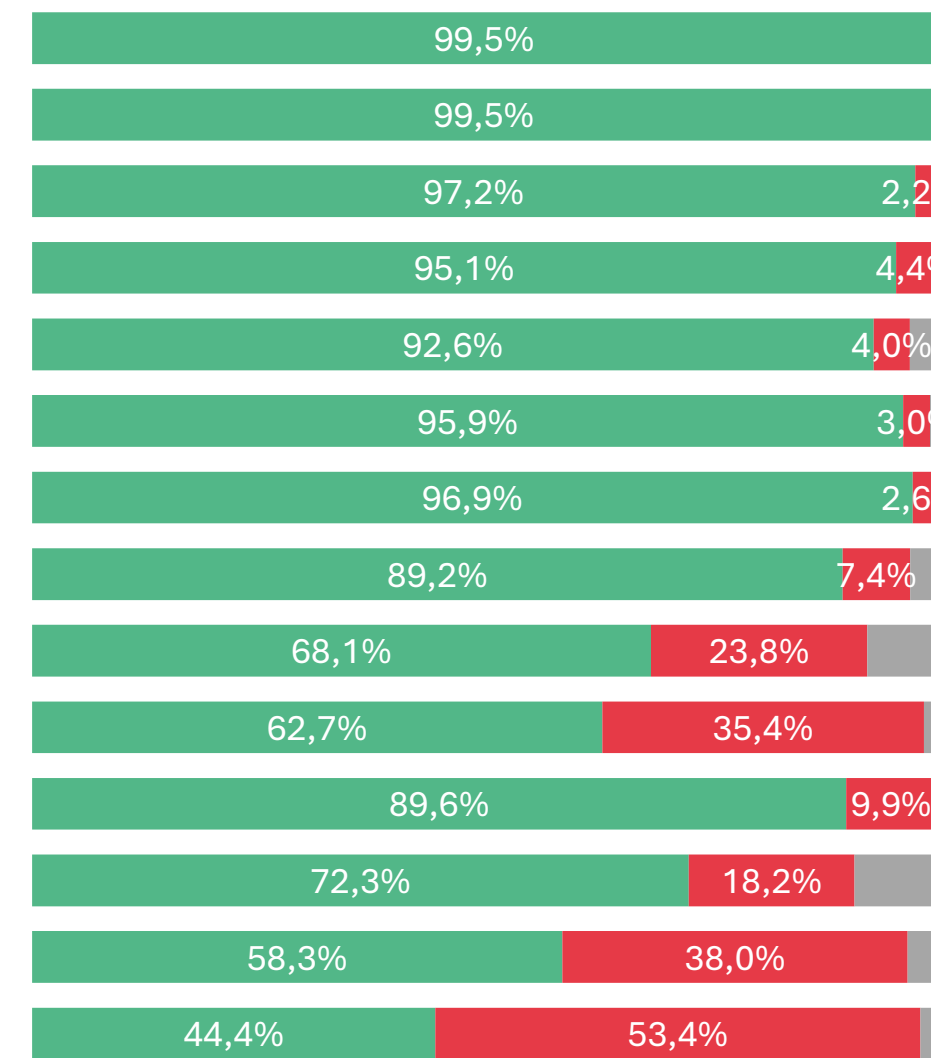


■ PNV ■ Fora do PNV ■ Não sei



MI  
Pneumologistas  
Ginecologistas

Tétano
Sarampo
Rubéola
Tosse convulsa
Poliomielite
Difteria
Papiloma Vírus Humano (HPV)
Papeira / Parotidite epidémica
Doença Meningocócica (ACWY, B, C)
Tuberculose
Hepatite B
Doença invasiva por Haemophilus influenzae b
Doença Pneumocócica
Varicela



■ PNV ■ Fora do PNV ■ Não sei

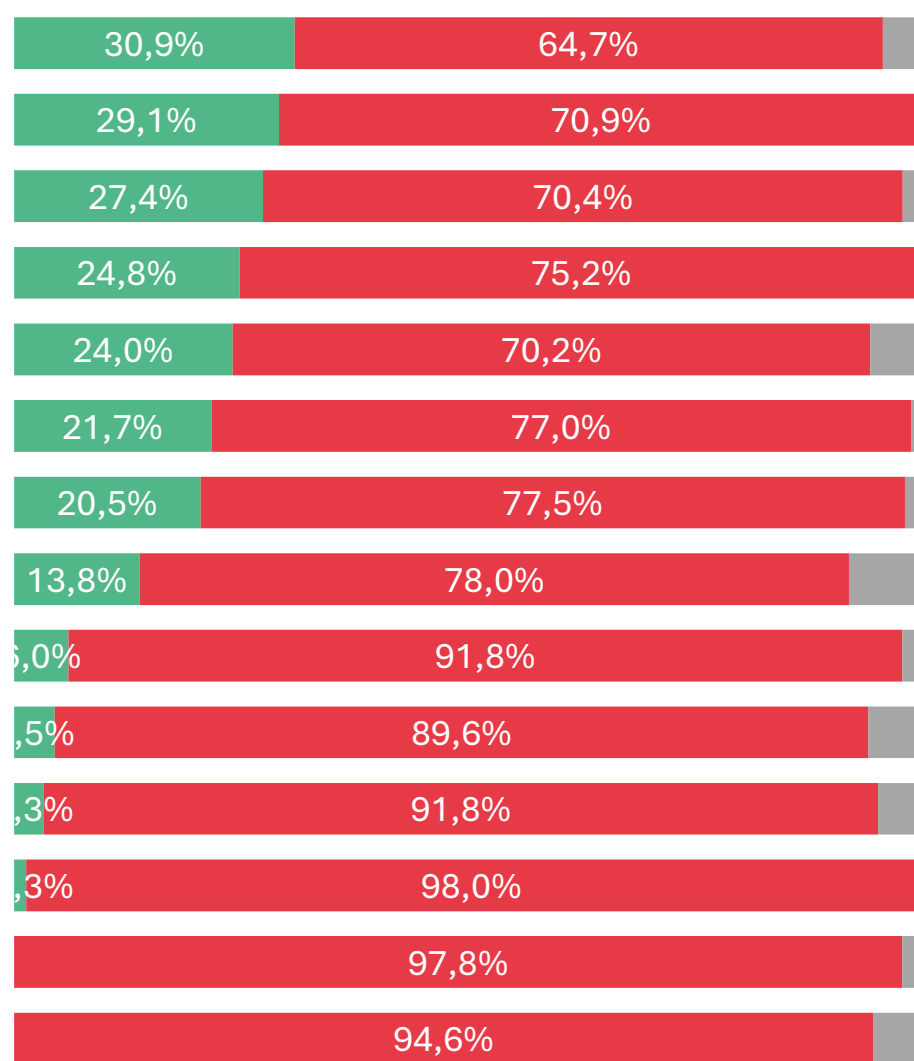
Q. Tanto quanto sabe, quais das seguintes vacinas estão incluídas no PNV e quais são vacinas fora PNV?

# VACINA PNV VS. FORA PNV

As vacinas fora do PNV são genericamente bem identificadas, mas gripe, COVID-19, VSR e rotavírus geram alguma confusão.



Farmacêuticos

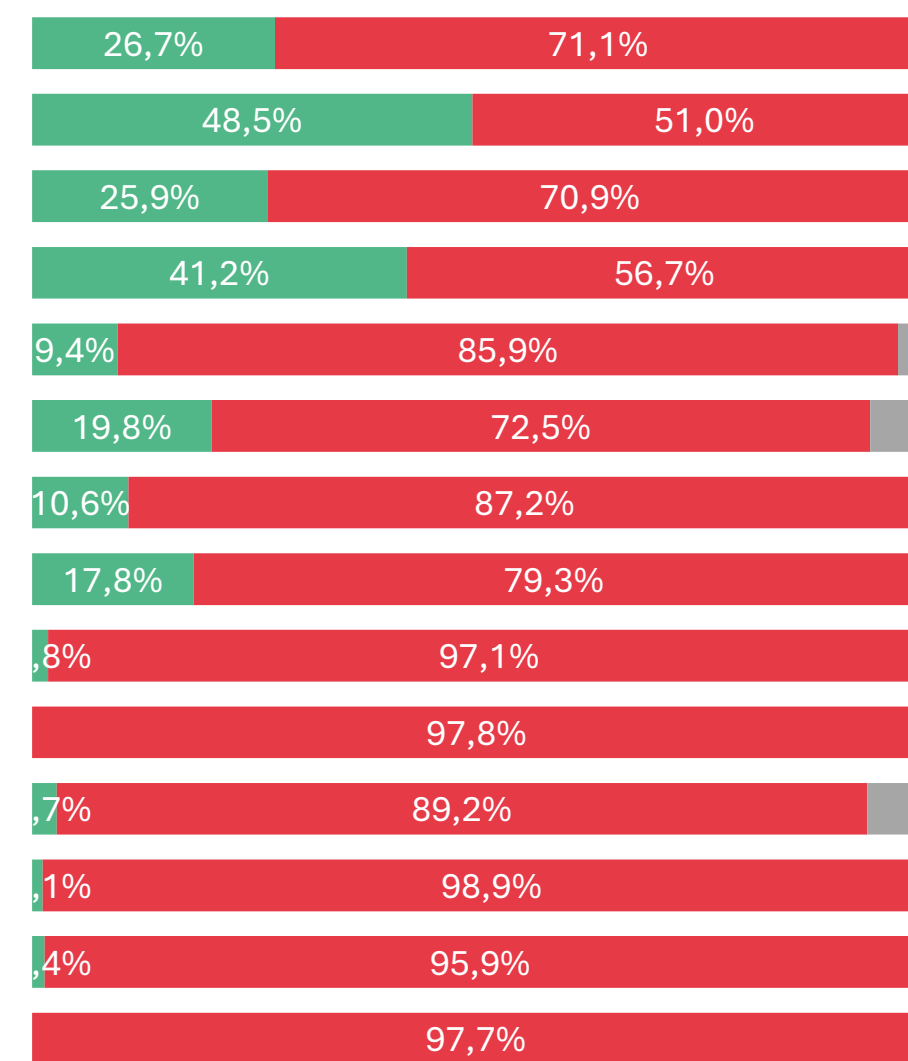


■ PNV ■ Fora do PNV ■ Não sei



MI  
Pneumologistas  
Ginecologistas

Vírus Sincicial Respiratório (VSR)
Gripe
Febre tifóide
COVID-19
Cólera
Rotavírus (gastroenterite pediátrica)
Hepatite A
Raiva
Febre amarela
Ébola
Encefalite da carraça
Herpes Zoster (Zona)
Dengue
Encefalite japonesa

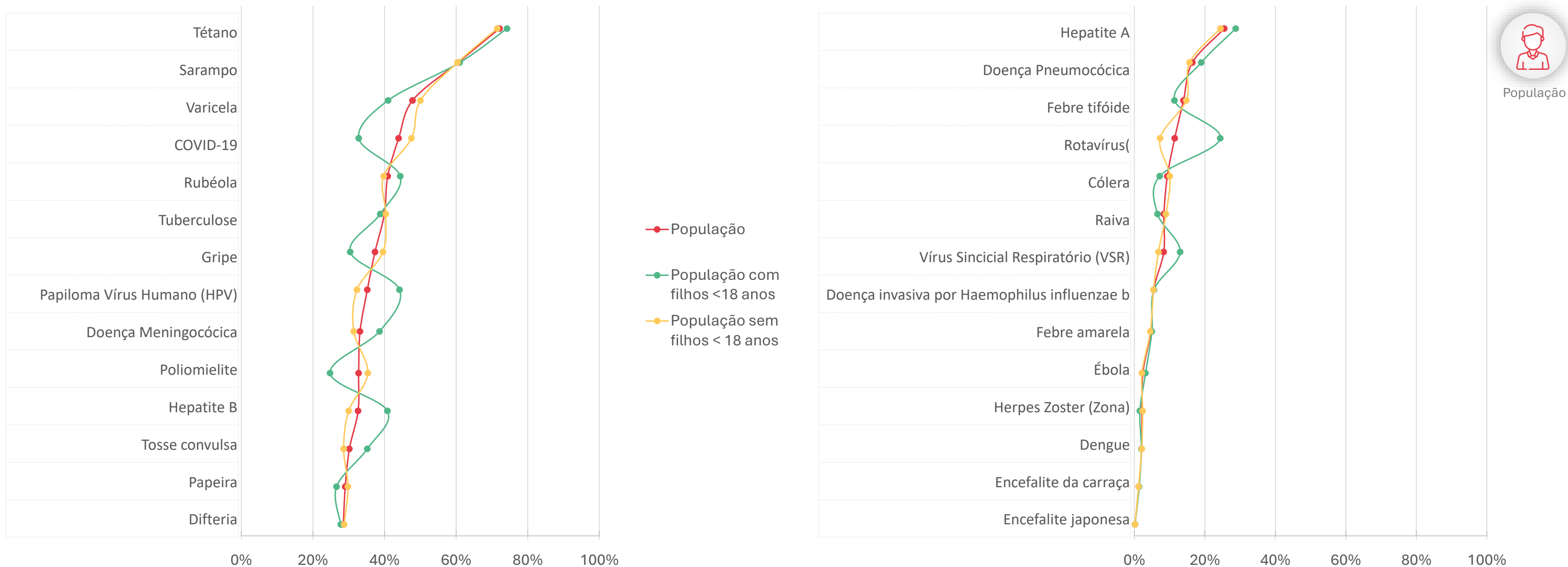


■ PNV ■ Fora do PNV ■ Não sei

Q. Tanto quanto sabe, quais das seguintes vacinas estão incluídas no PNV e quais são vacinas fora PNV?

# VACINA QUE INTEGRAM O PNV

A vacina contra o tétano continua a ser a vacina mais associada ao PNV pela população, embora mais de 20% continuem sem a identificar como integrando o programa.



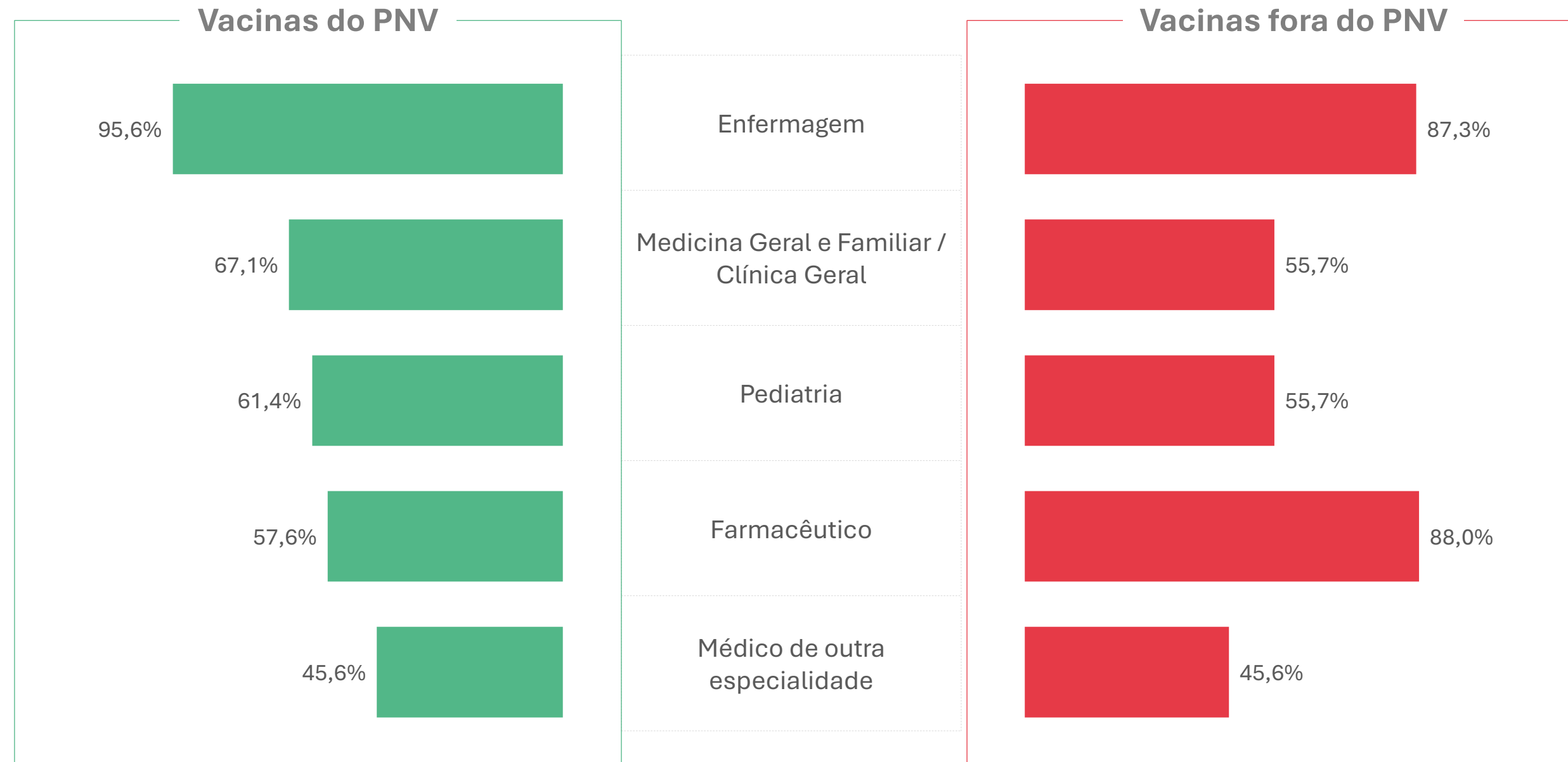
Q. Tanto quanto sabe, qual ou quais das seguintes vacinas estão incluídas no Programa Nacional de Vacinação?

# PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE DEVEM ADMINISTRAR VACINAS

Para os farmacêuticos, é clara a intervenção dos enfermeiros na vacinação, PNV e fora do PNV, mas consideram que, nas vacinas extra-PNV, o papel do farmacêutico deve ser mais ativo.

70,2%

Dos farmacêuticos têm por **hábito falar** do tema **vacinação em geral** (adulto ou criança)



Farmacêuticos

Q. Tem por hábito abordar o tema da vacinação em geral, seja de adulto ou de criança, com utentes? | Q. Na sua opinião, quem deveriam ser os profissionais de saúde elegíveis para poder administrar as vacinas?

# VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NAS FARMÁCIAS

Mais de 60% das farmácias consideram que a introdução/arranque da vacinação contra a COVID-19 nas farmácias foi fácil, essencialmente devido ao agendamento e gestão de fluxo de utentes, formação e capacitação da equipa e procura e adesão dos utentes.

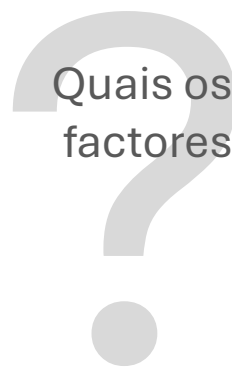
A introdução/arranque da vacinação contra a COVID-19 na farmácia foi...



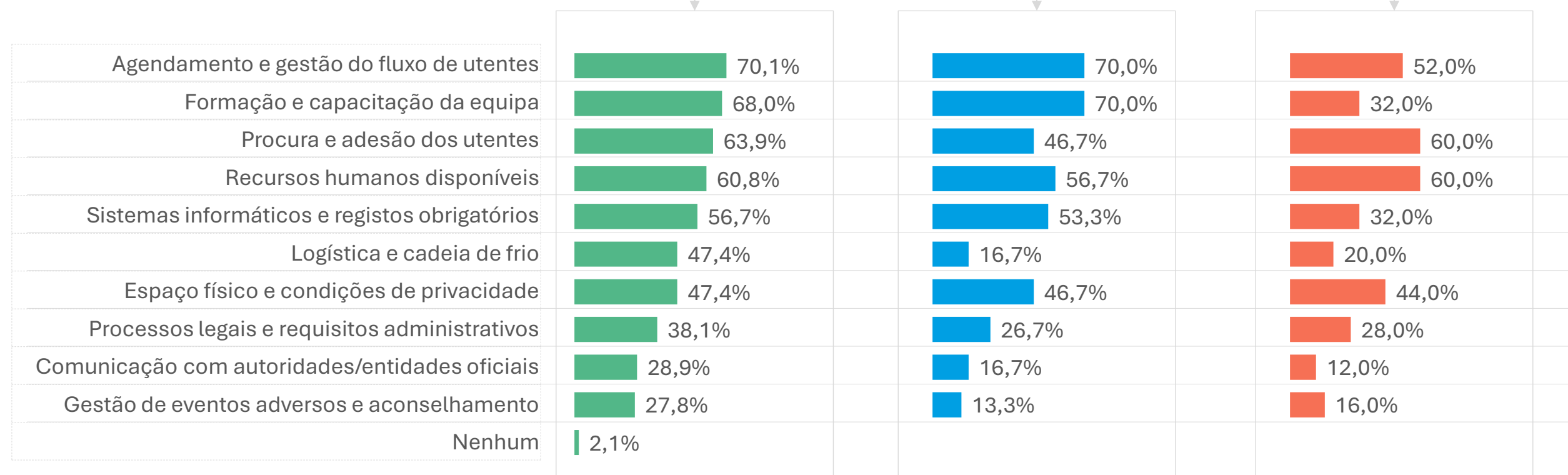
Farmacêuticos



■ Muito fácil  
 ■ Fácil  
 ■ Nem fácil, nem difícil  
 ■ Difícil  
 ■ Muito difícil  
 ■ Não aplicável (a minha farmácia não administrou vacinas contra a COVID-19)



Quais os factores



Q. Pensando na introdução/arranque da vacinação contra a COVID-19 na sua farmácia, como classificaria o processo de implementação? | Q. Quais foram os principais factores que marcaram essa experiência de implementação?

## 2. PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

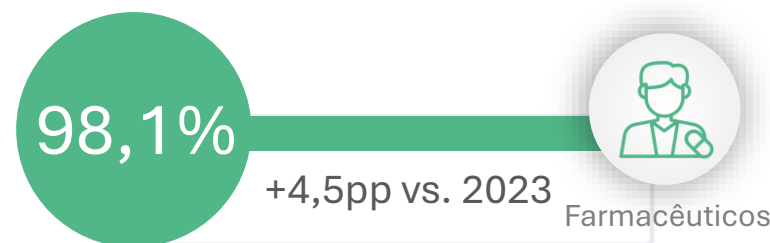
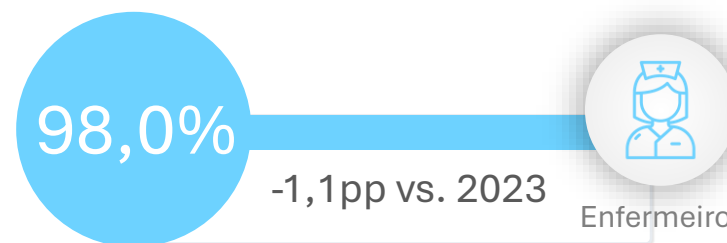
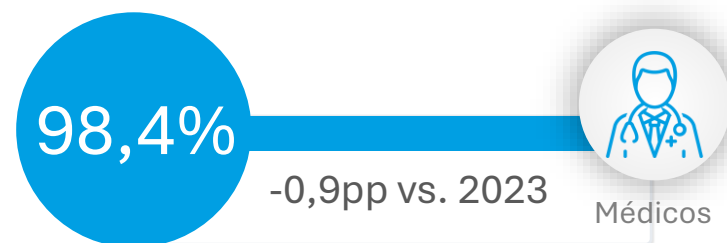
**Cumprimento, sucesso e satisfação**



# PNV | SUCESSO E SATISFÇÃO

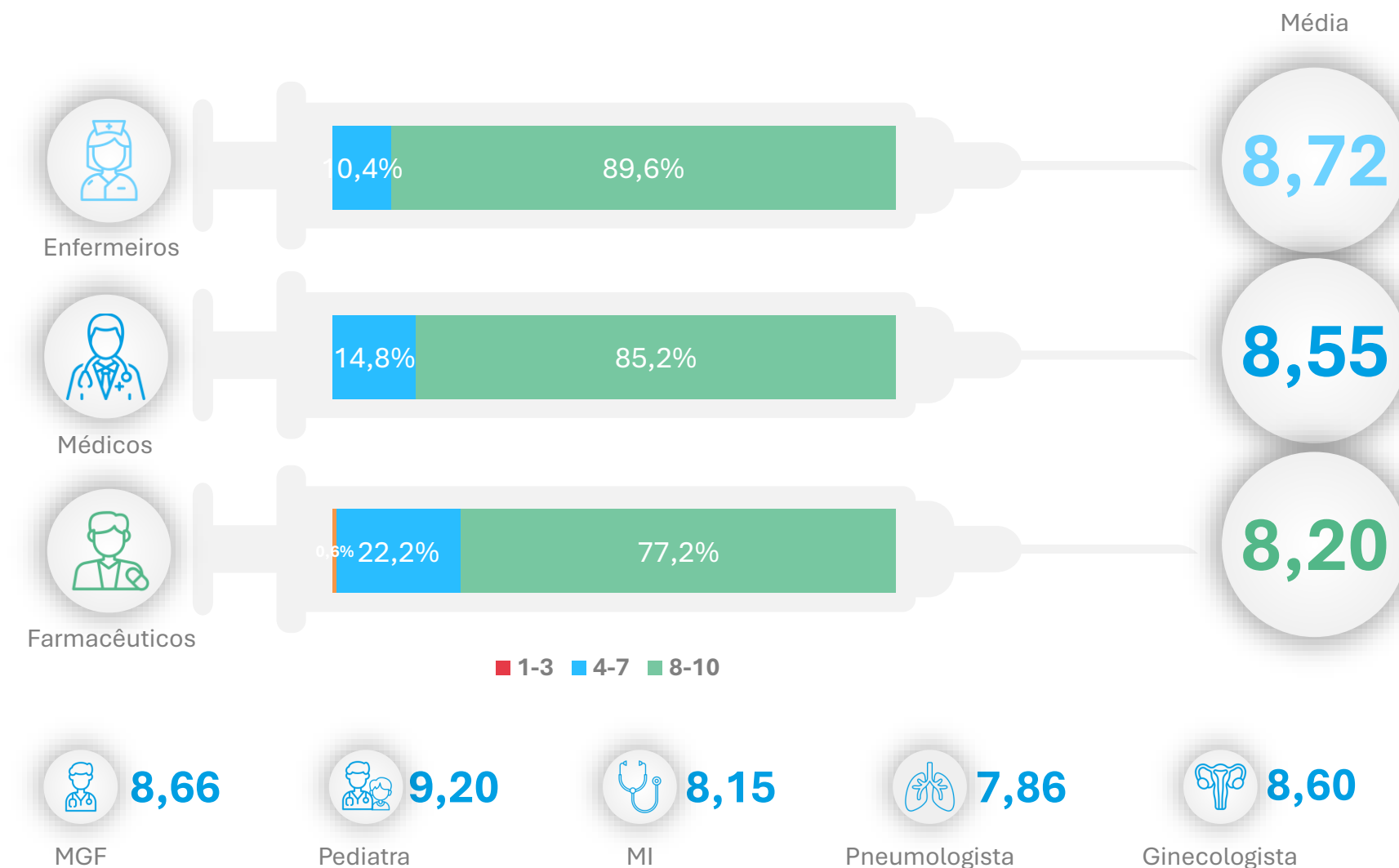
O PNV reúne reconhecimento transversal enquanto programa de sucesso, acompanhado por níveis de satisfação globalmente elevados.

## O Programa Nacional de Vacinação é um programa de sucesso



- 99,3% MGF (-0,7pp vs. 2023)
- 100% Pediatria (= 2023)
- 96,2% Medicina Interna (-0,5pp vs. 2023)
- 88,1% Pneumologia (-9,4pp vs. 2023)
- 98,2% Ginecologia (+2,7pp vs. 2023)

## Satisfação com o PNV

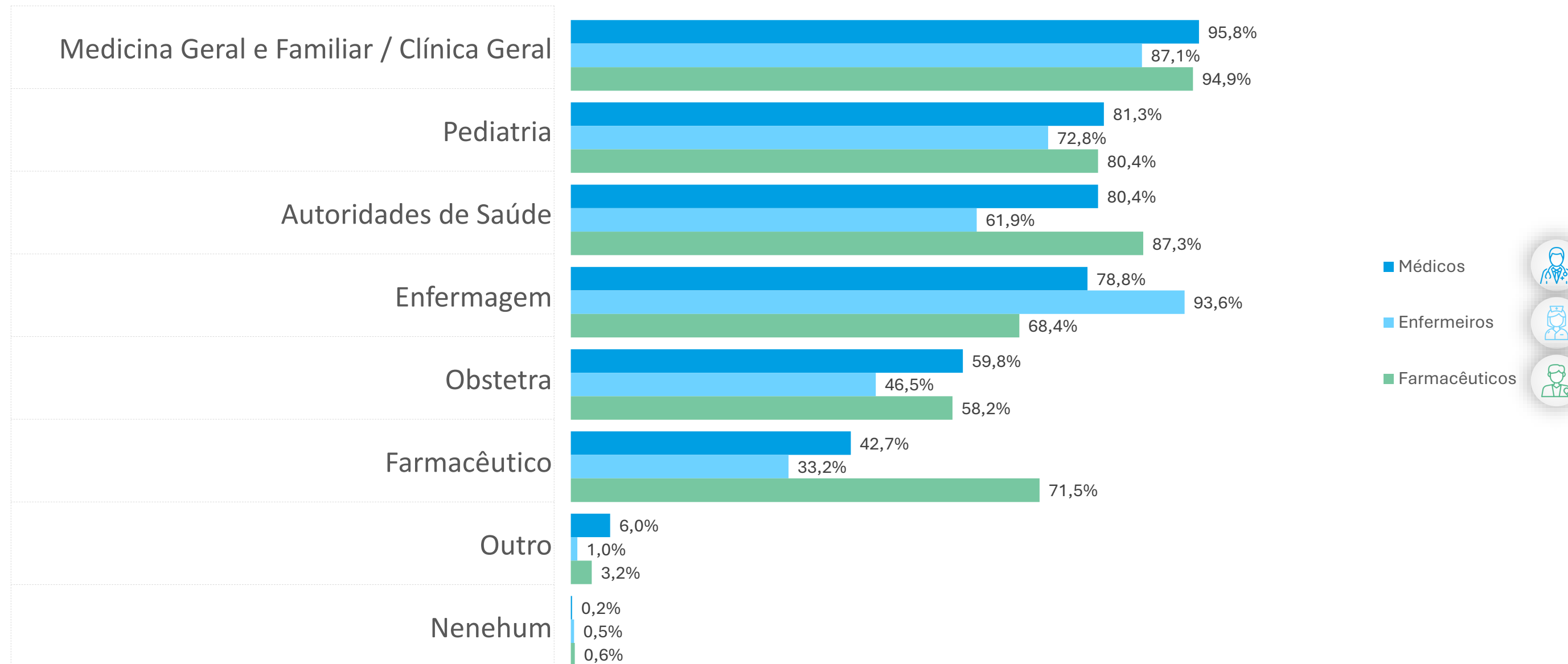


Q. Na sua consideração, diria que o Programa Nacional de Vacinação é um programa de sucesso? | Q. Utilizando uma escala de 1 a 10, em que 1 significa "Nada satisfeito(a)" e 10 significa "Muito satisfeito(a)", indique o seu grau de satisfação com o conjunto de vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação.

# IMPORTÂNCIA DO PNV | RESPONSABILIDADE DA MENSAGEM

Há um consenso claro de que a responsabilidade da mensagem sobre a importância do PNV deve ser sobretudo partilhada por profissionais de primeira linha, em especial MGF.

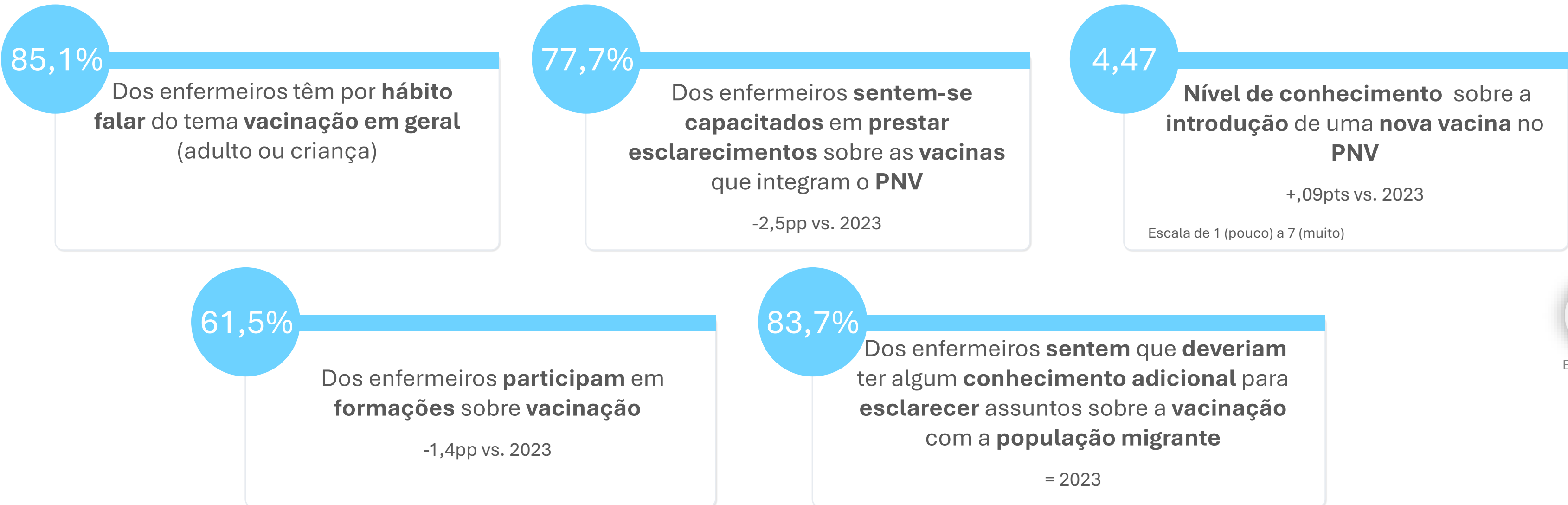
A responsabilidade de passar a mensagem da importância do PNV devia ser...



Q. Na sua opinião, de quem deve ser a responsabilidade de passar a mensagem da importância do Programa Nacional de Vacinação?

# CONHECIMENTO E NECESSIDADES DE APROFUNDAMENTO

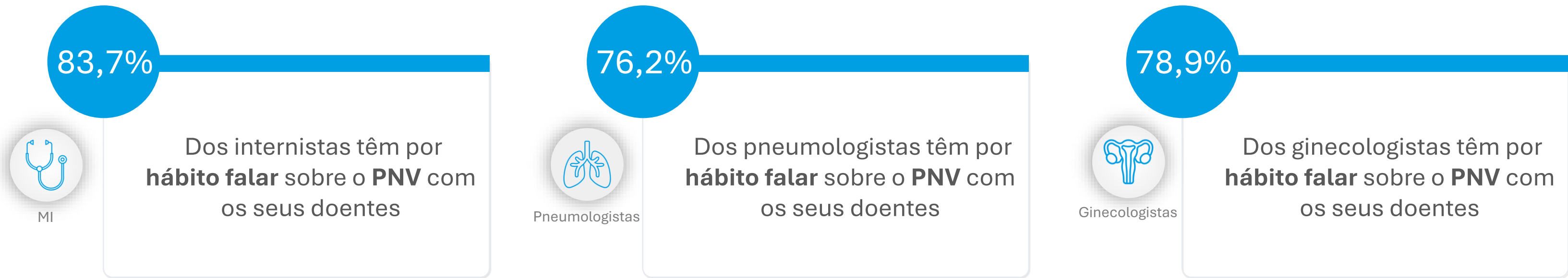
Os enfermeiros sentem-se globalmente capacitados para esclarecer sobre vacinação, mas reconhecem necessidade de reforçar conhecimentos em temas mais específicos, como a vacinação na população migrante.



Q. Sente-se capacitado(a) em prestar esclarecimentos sobre as vacinas que integram o Programa Nacional de Vacinação? | Q. Pensando agora na população migrante, sente que deveria ter algum conhecimento adicional para esclarecer assuntos sobre a vacinação com cidadãos que têm esquemas vacinais diferentes do Programa Nacional de Vacinação? | Q. Participa em formações sobre vacinação? | Q. Utilizando uma escala de 1 a 7, em que 1 significa “pouco conhecimento” e 7 significa “elevado conhecimento”, como avalia o seu nível de conhecimento sobre a introdução de uma nova vacina no Programa Nacional de Vacinação? | Q. Tem por hábito abordar o tema da vacinação em geral, seja de adulto ou de criança, com utentes?

# DIÁLOGO SOBRE O PNV

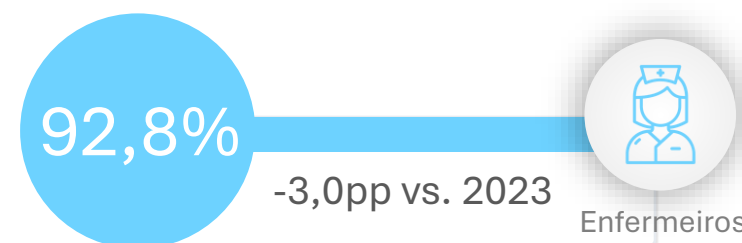
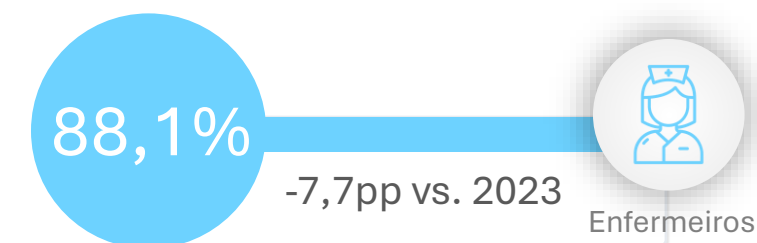
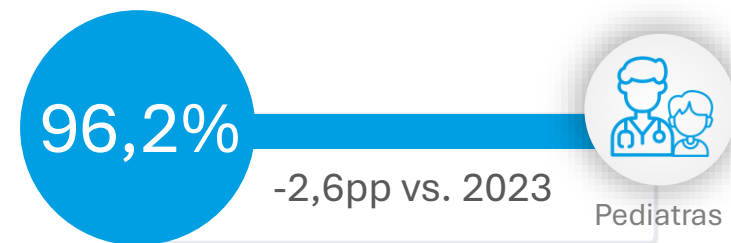
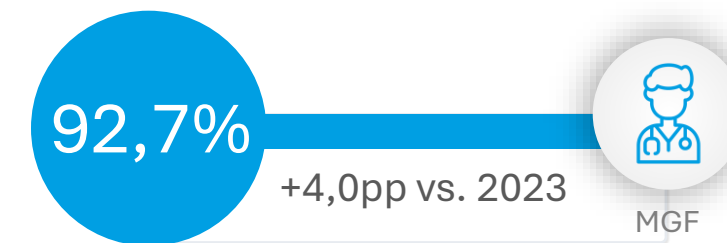
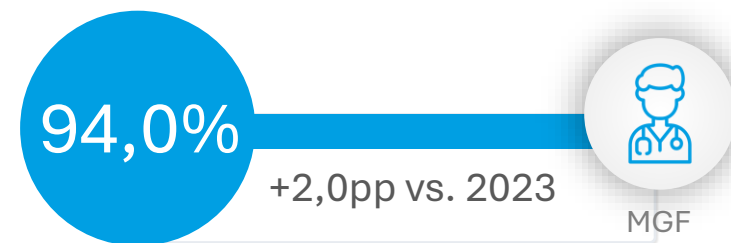
A maioria dos médicos de MI, pneumologia e ginecologia têm por hábito falar com os seus doentes sobre o PNV.



Q. Costuma falar com os seus doentes sobre o Programa Nacional de Vacinação?

# DIÁLOGO SOBRE AS VACINAS QUE INTEGRAM O PNV

Os profissionais de saúde têm por hábito falar sobre o PNV com os seus utentes, sobretudo quando se trata de menores.



Esquecimento, falta de tempo, o facto de ser da responsabilidade da enfermagem / MGF e não ser a área de atuação (enfermeiros) são as principais razões para não falar sobre as vacinas que integram o PNV

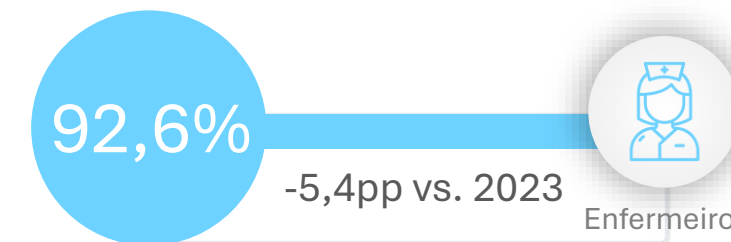
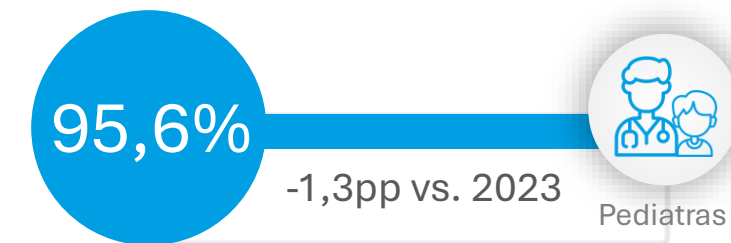
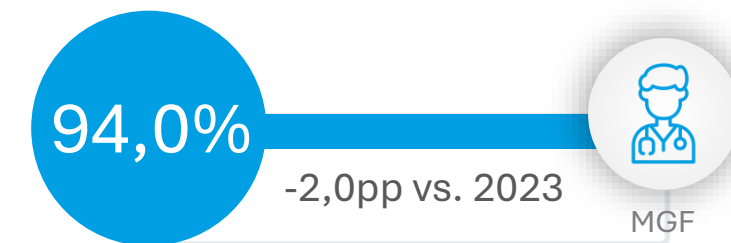
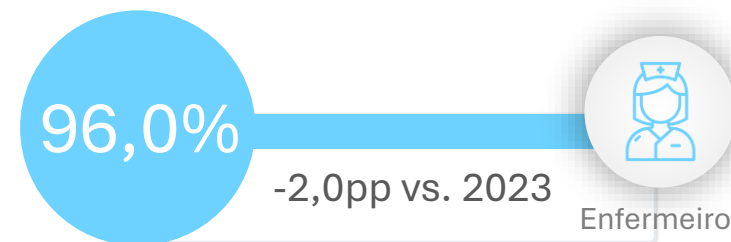
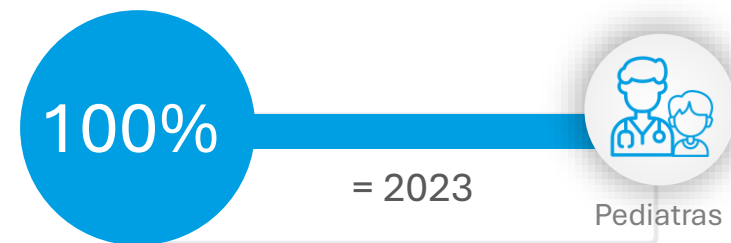
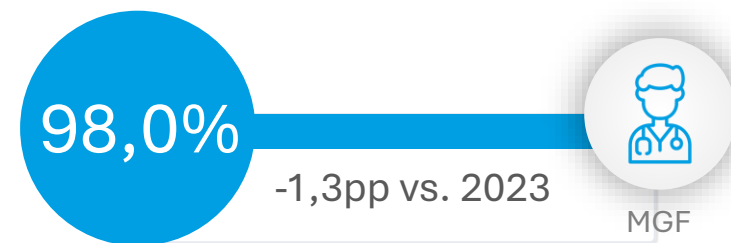
**Costumam falar das vacinas que integram o PNV com os seus doentes até aos 17 anos ou com os seus pais**

**Costumam falar das vacinas que integram o PNV com os seus doentes com 18 anos ou mais**

Q. Por favor, indique se costuma falar sobre as vacinas que integram o Programa Nacional de Vacinação com os seus doentes até aos 17 anos de idade ou com os seus pais. | Q. Por favor, indique se costuma falar sobre as vacinas que integram o Programa Nacional de Vacinação com os seus doentes com 18 ou mais anos de idade. | Q. Por favor, indique a(s) razão(ões) pelas quais não costuma falar sobre as vacinas que integram o Programa Nacional de Vacinação.

# CALENDÁRIO PNV | ACONSELHAMENTO E BENEFÍCIOS

Médicos e enfermeiros mostram uma abordagem consistente ao PNV, aliando o aconselhamento sobre o calendário à explicação dos benefícios associados.



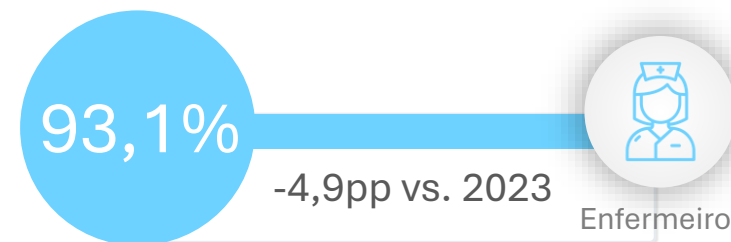
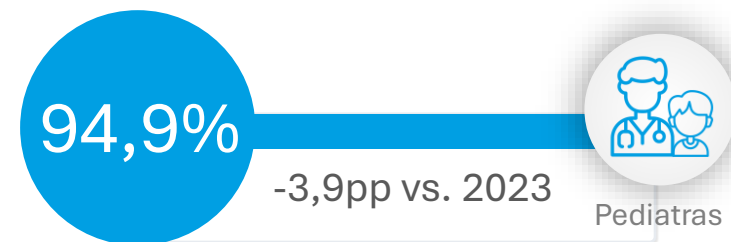
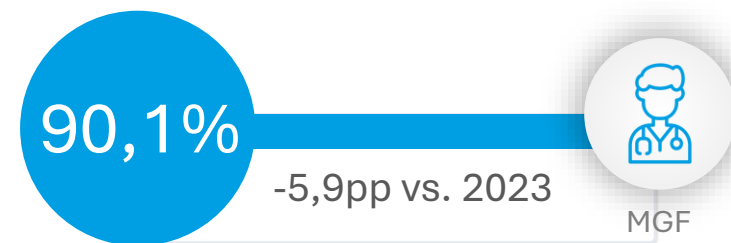
Têm por hábito **aconselhar** os utentes a cumprir o calendário do PNV

Costumam **explicar** os benefícios do cumprimento do calendário do PNV

Q. Considerando agora o universo total de indivíduos, costuma aconselhar a que estes cumpram o calendário do Programa Nacional de Vacinação? | Q. Costuma explicar aos seus doentes os benefícios de cumprirem com o calendário?

# CALENDÁRIO PNV | RISCOS DO NÃO CUMPRIMENTO

A explicação dos riscos do não cumprimento do calendário do PNV faz parte da prática habitual de médicos, pediatras e enfermeiros, ainda que com menor expressão do que outras mensagens associadas ao calendário.



Quando não o fazem, os MGF indicam:

- 63,6% Falta de tempo
- 63,6% Esquecimento
- 45,5% É da responsabilidade da enfermagem
- 45,5% Percepção de que o doente já tem essa informação
- 18,2% É da responsabilidade do pediatra

(n=11)

Quando não o fazem, os Pediatras indicam:

- 33,3% É da responsabilidade da enfermagem
- 33,3% Percepção de que o doente já tem essa informação
- 33,3% Falta de tempo
- 33,3% Esquecimento

(n=3)

Quando não o fazem, os Enfermeiros indicam:

- 54,5% Não é prioridade do serviço
- 27,3% Percepção de que o doente já tem essa informação
- 9,1% É da responsabilidade do MGF
- 9,1% Falta de tempo
- 9,1% Esquecimento

(n=11)

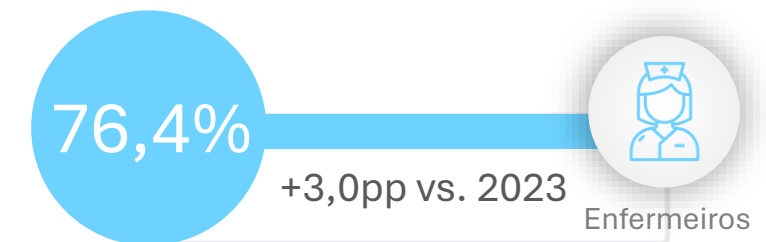
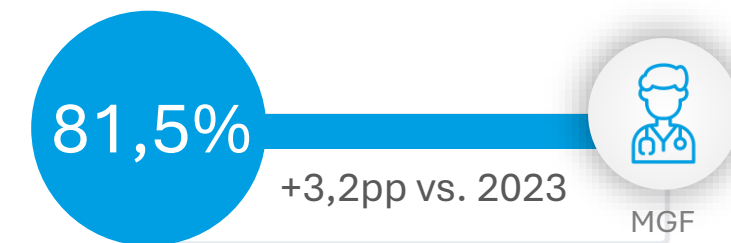
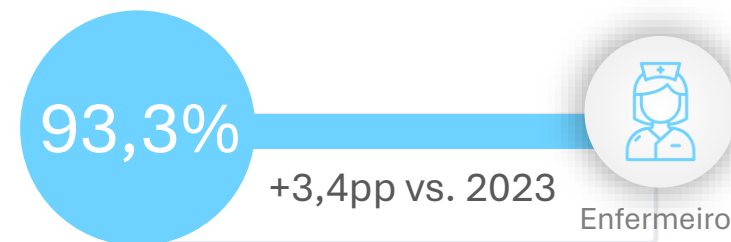
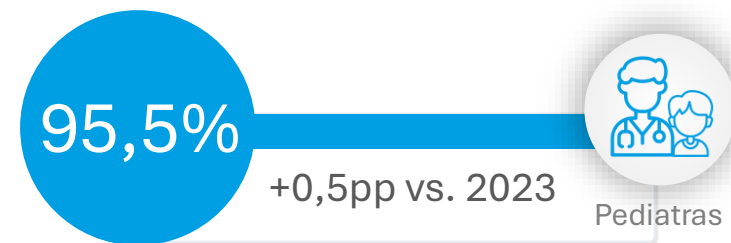
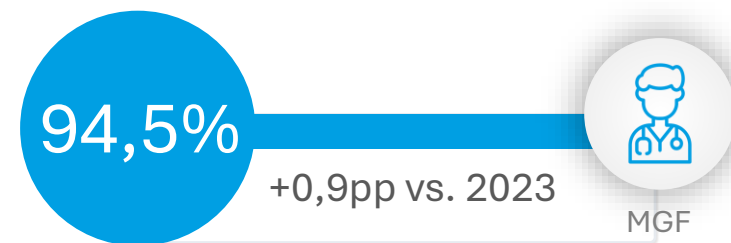
Têm por hábito **explicar os riscos do incumprimento do calendário do PNV**

Q. Costuma explicar aos seus doentes os riscos do não cumprimento do calendário? | Q. Por favor, indique a(s) razão(ões) pelas quais não costuma explicar aos seus doentes os riscos do não cumprimento do calendário.

# CUMPRIMENTO DO PNV

Apesar de elevado em ambos os grupos, o cumprimento do PNV é quase universal até aos 17 anos.

Em média...



Dos doentes **até aos 17 anos** cumprem totalmente o **Programa Nacional de Vacinação**

Dos doentes **com 18 anos ou mais** cumprem totalmente o **Programa Nacional de Vacinação**

Q. Considerando que a totalidade dos seus doentes até aos 17 anos de idade representa 100%, como os distribui pelas seguintes situações? | Q. Considerando agora que a totalidade dos seus doentes com 18 anos ou mais de idade representa 100%, como os distribui pelas seguintes situações?

# VACINAS EM DIA

A grande maioria da população afirma ter a vacinação em dia, sendo ainda mais evidente a preocupação em garantir o cumprimento da vacinação entre os filhos menores.

84,1%

Da população afirma que **tem as vacinas em dia**

+3,9pp vs. 2023

95,6%

Dos pais afirmam que os seus **filhos <18 anos têm as vacinas em dia**

+0,8pp vs. 2023

92,2%

Dos pais asseguram que **desde que os seus filhos nasceram sempre foram rigorosos com a vacinação**

-1,0pp vs. 2023

92,0%

Dos pais afirmam que **todas as vacinas dos filhos foram administradas de acordo com o calendário**

+6,9pp vs. 2023

95,2%

Dos pais consideram **desejável que sejam chamados para fazer a vacinação**

-1,2pp vs. 2023

Motivos para não ter as vacinas em dia?

- 23,7% Não é uma prioridade
- 23,0% Desleixo
- 23,0% Falta de informação
- 17,0% Nenhum
- 14,8% Não tenho acesso ao boletim de vacinas
- 1,5% Tenho dúvidas
- 1,5% Falta de confiança
- 7,4% Outro

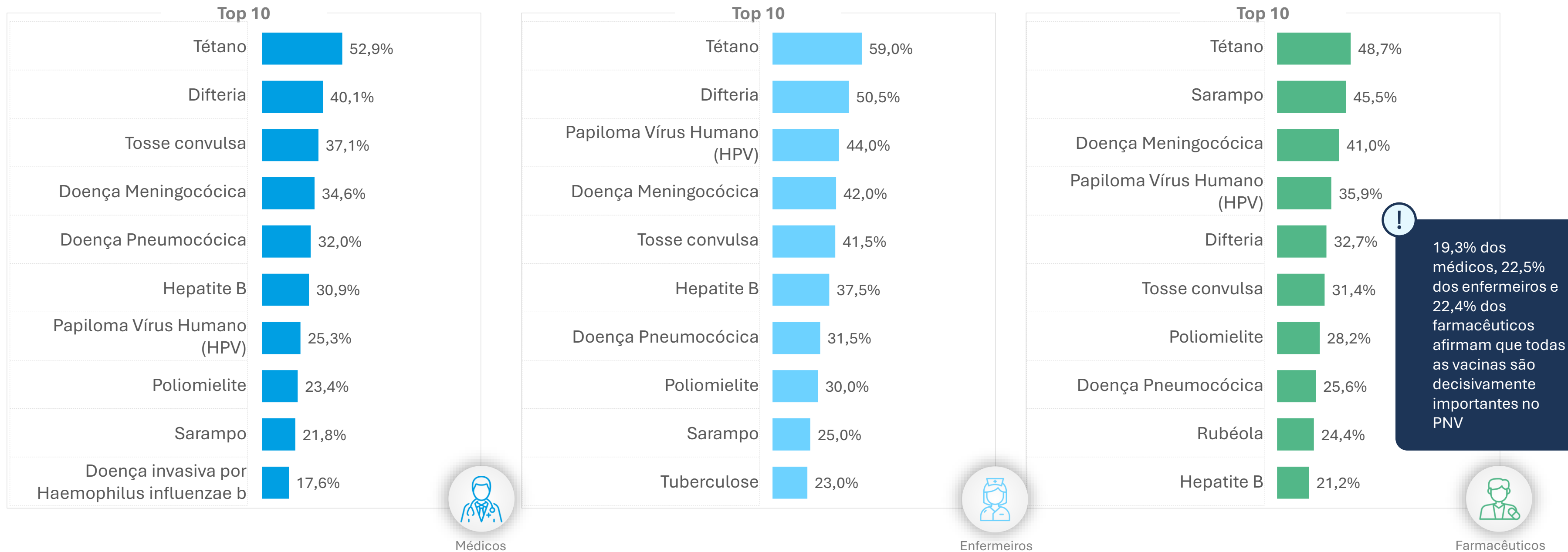
(n=135)



População

# VACINAS DECISIVAMENTE IMPORTANTES NO PNV

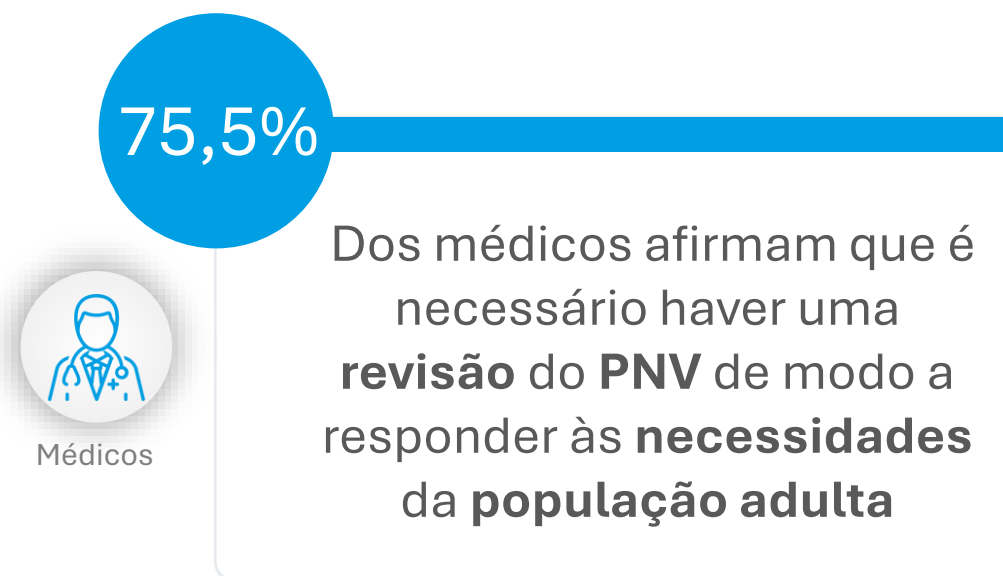
As vacinas contra o tétano e difteria são as que de uma forma consensual os vários profissionais de saúde consideram decisivamente mais importantes no PNV. Tosse convulsa, doenças meningocócica e pneumocócica, hepatite B, HPV, poliomielite e sarampo também são transversais aos 3 targets.



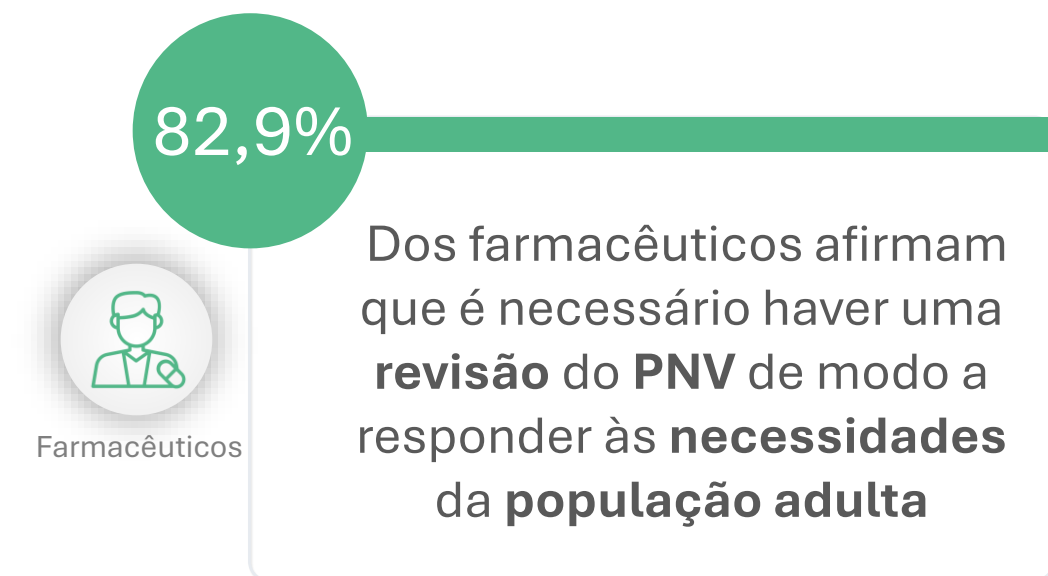
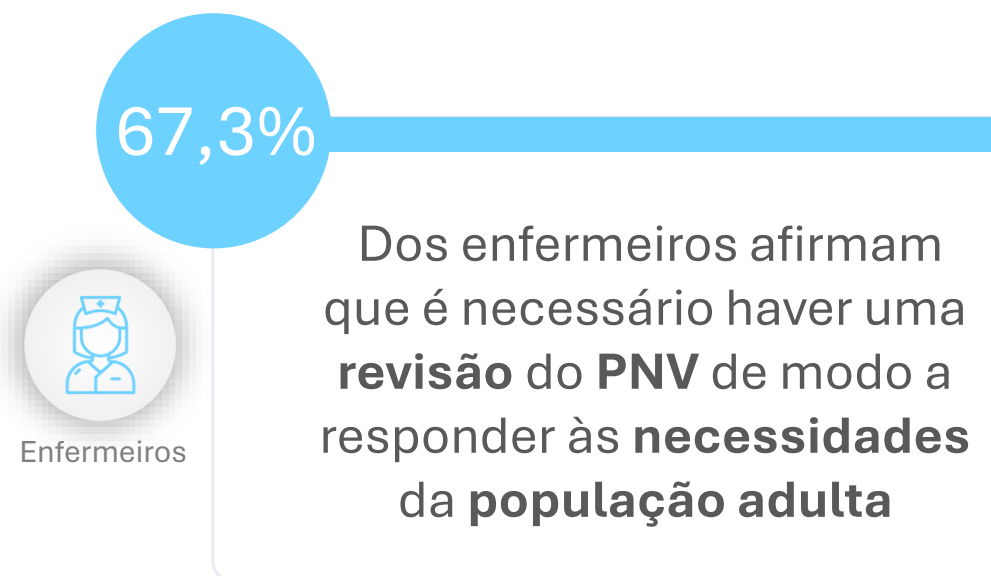
Q. Atendendo à sua experiência, quais as vacinas decisivamente importantes do Programa Nacional de Vacinação? (espontâneo)

# REVISÃO DO PNV ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO ADULTA

A maioria dos profissionais de saúde considera necessária uma revisão do PNV, de forma a responder melhor às necessidades da população adulta.



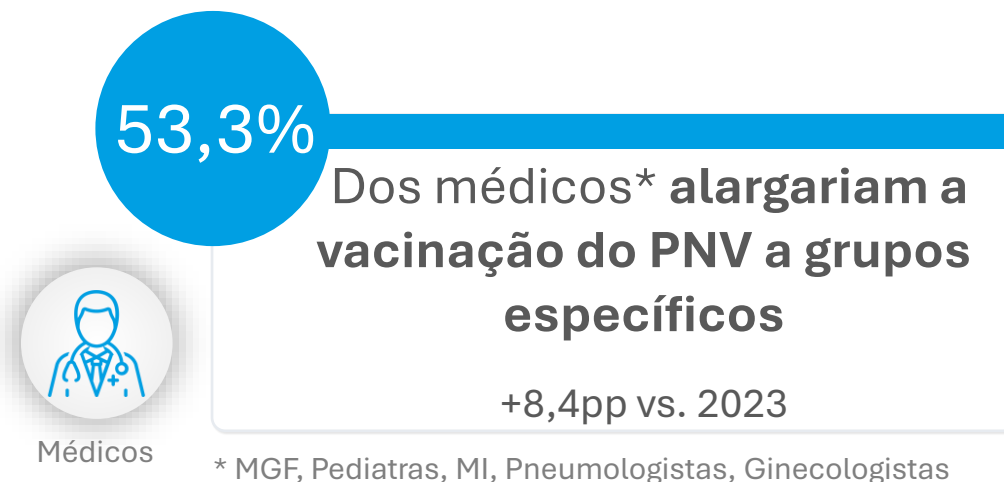
- 70,2% MGF
- 72,2% Pediatria
- 81,7% Medicina Interna
- 95,2% Pneumologia
- 68,4% Ginecologia



Q. De acordo com o seu conhecimento, diria que o Programa Nacional de Vacinação necessita ser revisto para responder às necessidades da população adulta?

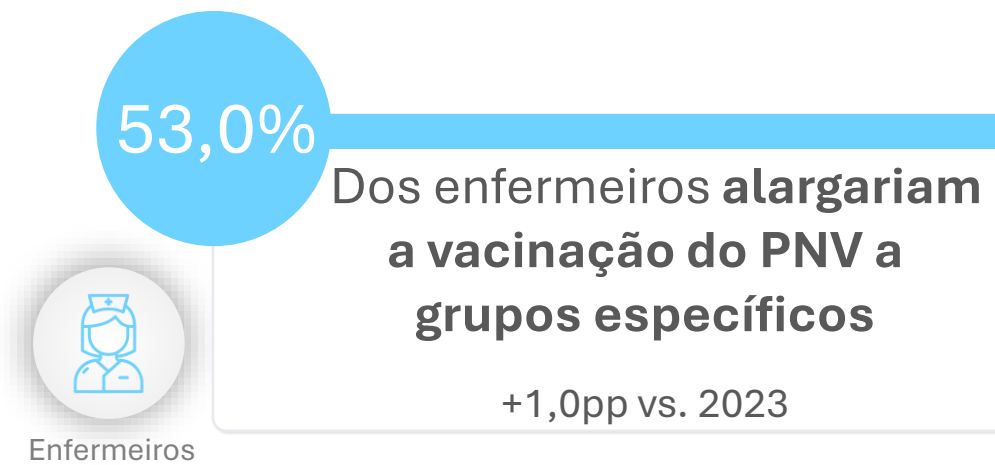
# ALARGAMENTO DAS VACINAS DO PNV A GRUPOS ESPECÍFICOS

Médicos e enfermeiros são os profissionais de saúde que mais alargariam a vacinação a algum grupo específico de indivíduos, nomeadamente a vacina contra a doença pneumocócica, o VSR, o Herpes Zoster e o HPV.

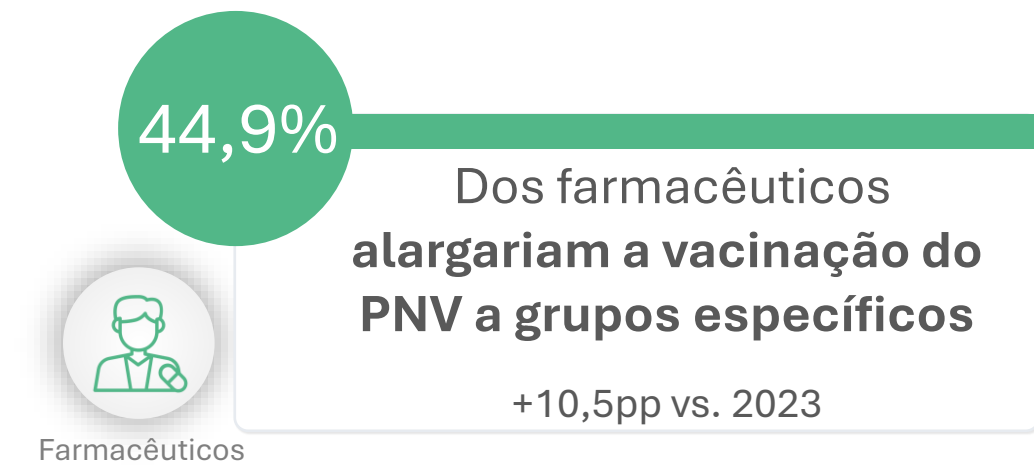


- 49,0% MGF (+9,0pp vs. 2023)
- 53,2% Pediatria (+4,4pp 2023)
- 57,7% Medicina Interna (+8,8pp vs. 2023)
- 52,4% Pneumologia (-0,1pp vs. 2023)
- 57,9% Ginecologia (+17,0pp vs. 2023)

- Top 5 vacinas e principal grupo::
- Doença Pneumococia (42,5%) → Idosos
  - VSR (36,4%) → Idosos
  - Herpes Zoster (31,1%) → Idosos
  - HPV (21,5%) → Mulheres
  - Doença Meningocócica (12,3%) → Bebés / crianças / adolescentes



- Top 5 vacinas e principal grupo::
- Doença Pneumococia (40,2%) → Idosos
  - HPV (36,3%) → População adulta
  - Herpes Zoster (16,7%) → População adulta
  - Tuberculose (14,7%) → Bebés / crianças
  - Gripe (10,8%) → Toda a população
  - VSR (10,8%) → Idosos



- Top 5 vacinas e principal grupo::
- HPV (36,6%) → Toda a população adulta
  - Doença Pneumococia (33,8%) → Idosos
  - Herpes Zoster (33,8%) → Idosos
  - Gripe (15,5%) → Toda a população
  - VSR (11,3%) → Idosos

Q. Relativamente às vacinas já incluídas no Programa Nacional de Vacinação, alargaria a vacinação a algum grupo específico de indivíduos? Q. A que grupo(s) de indivíduos alargaria a vacinação? Indique por que razão alargaria a vacinação a este(s) grupo(s). (espontâneo)

### 3. EXTRA PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Conhecimento,  
aconselhamento e  
disponibilidade

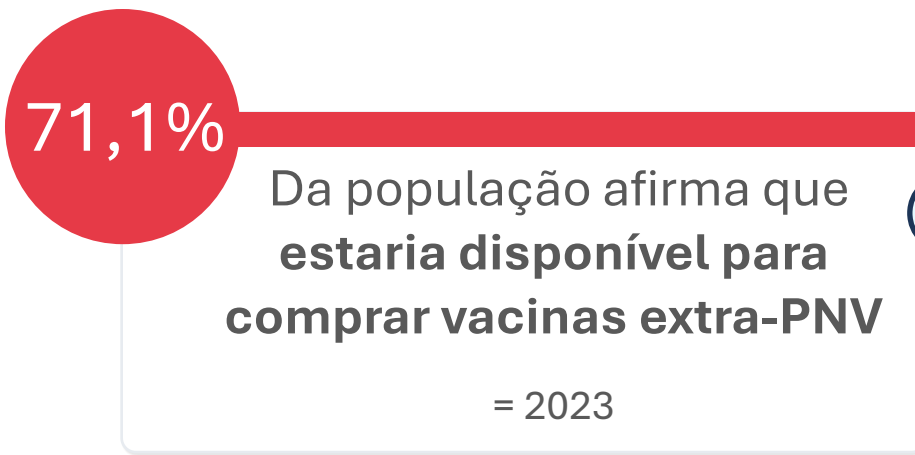


# DISPONIBILIDADE PARA VACINAÇÃO EXTRA-PNV

Mais de 70% da população continua a afirmar a disponibilidade para comprar vacinas extra-PNV, sobretudo quem tem filhos menores, mas o custo continua a surgir como a principal barreira. Terminada a fase de maior mobilização em torno da vacinação contra a COVID-19, reduz-se a proporção de pessoas que refere ter sido vacinada há menos de 1 ano.

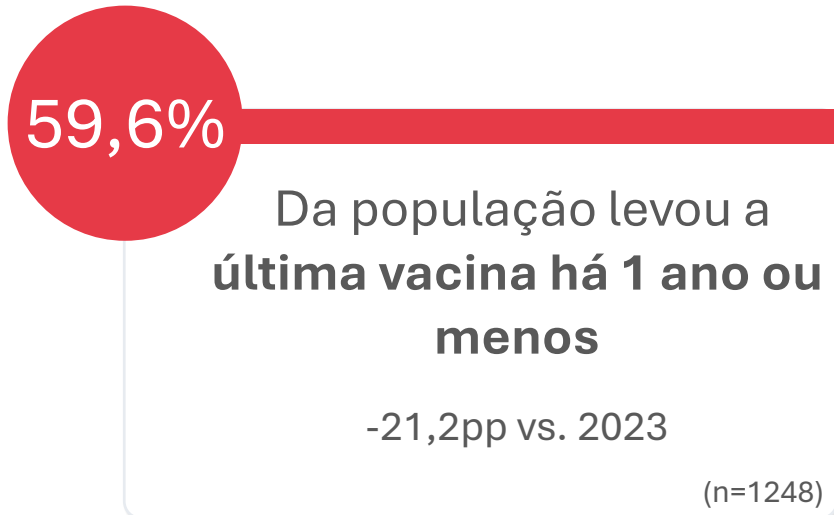
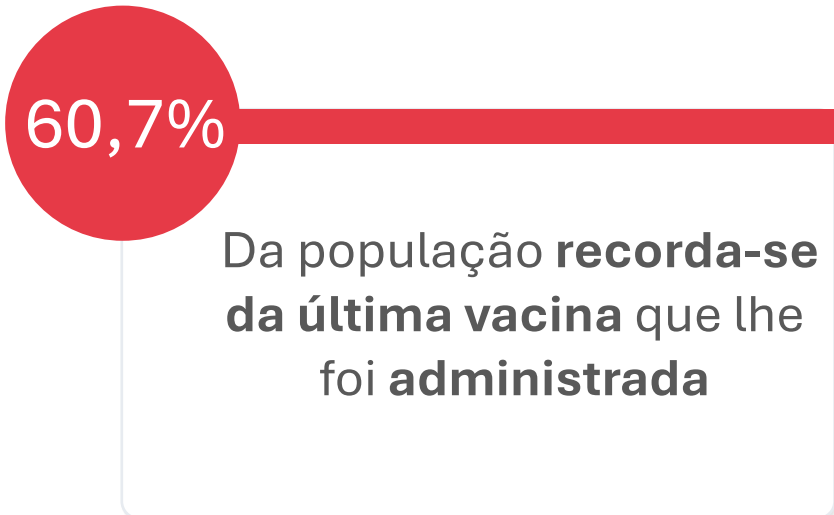
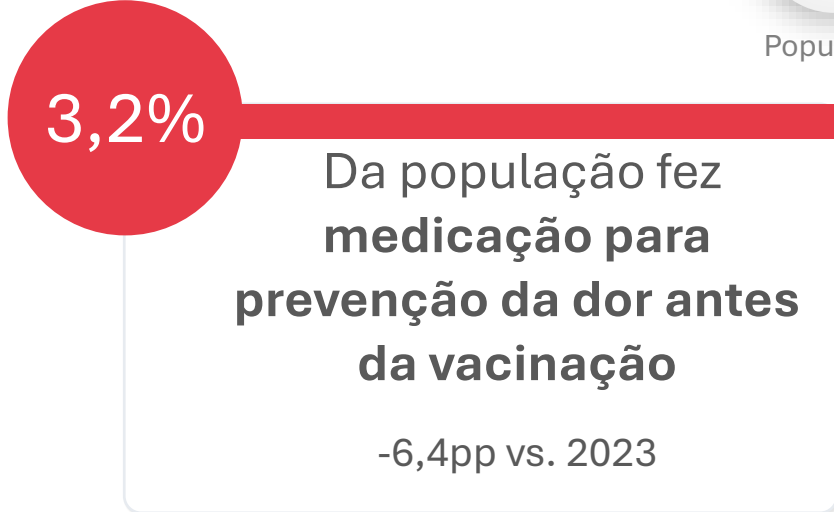
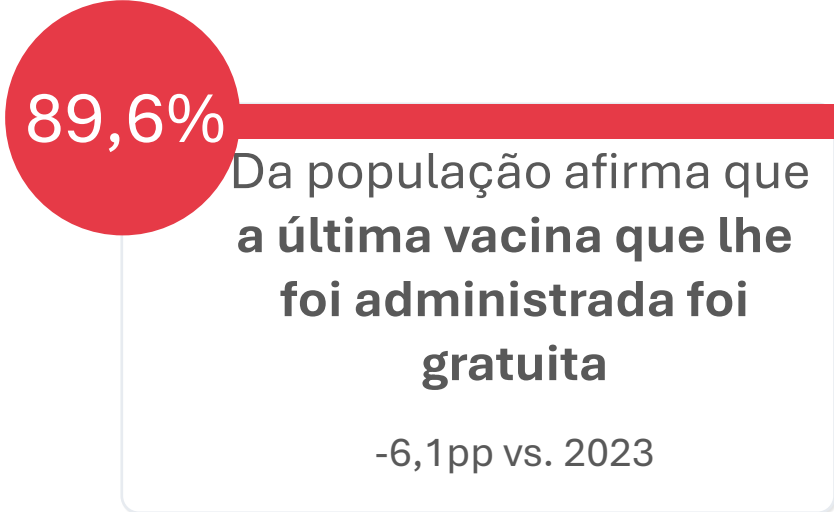


População



! População com filhos <18 anos é a que está mais disponível para comprar vacinas extra-PNV **79,8%** vs. 68,3% população sem filhos <18 anos

- Motivos para não estar disponível para comprar vacinas extra-PNV:
- 57,2% Custo
  - 22,4% Falta de confiança no monopólio das farmacêuticas
  - 15,7% Não garante imunidade total
  - 4,4% Sou contra a vacinação
  - 1,0% As vacinas deveriam ser gratuitas
  - 3,9% Outro
  - 14,3% Nenhum
- (n=594)



Q. Estaria disponível para comprar vacinas que não estejam incluídas no PNV? | Q. Poderia descrever as razões pelas quais não está disponível para comprar vacinas não incluídas no PNV? | Q. A última vacina que lhe foi administrada foi gratuita ou comprada por si? | Q. Faz algum medicamento para a prevenção da dor antes da vacinação? | Q. Há quanto tempo levou a última vacina?

# VACINAÇÃO EXTRA-PNV

A vacinação extra-PNV em crianças continua a ser uma prática relativamente frequente, sobretudo impulsionada pela recomendação médica e pela procura de proteção adicional face a doenças não cobertas pelo PNV.

69,9%

Dos pais afirmam que os seus **filhos <18 anos** foram **vacinados** com as **vacinas do PNV** e com **outras recomendadas pelo médico assistente**

+7,7pp vs. 2023

89,0%

Dos pais afirmam que as vacinas foram administradas no **Centro de Saúde**

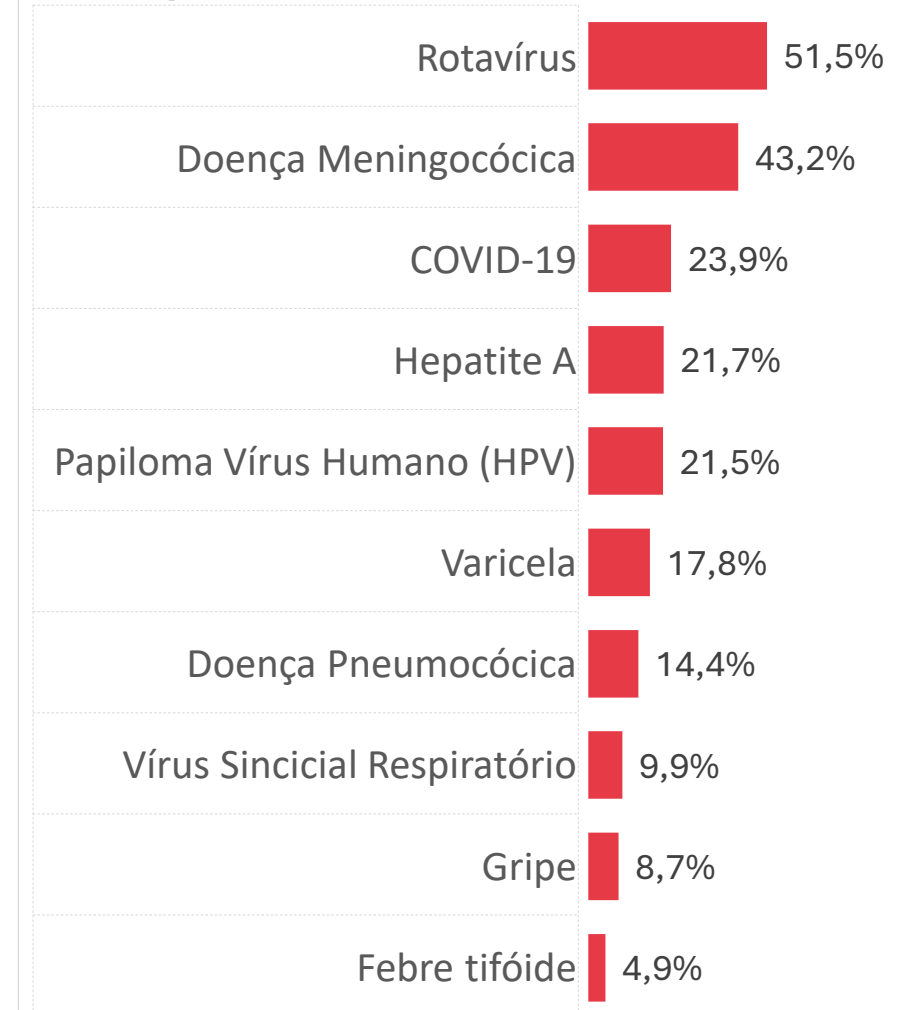
-1,1pp vs. 2023

Motivos para os filhos serem vacinados com vacinas extra-PNV:

- 65,4% Recomendação do pediatra (-11,8pp 2023)
- 53,4% Prevenção de doenças não cobertas pelo PNV (+20,3pp 2023)
- 41,0% Recomendação do médico de família (+2,7pp 2023)

(n=356)

## Top 10 vacinas extra-PNV administradas

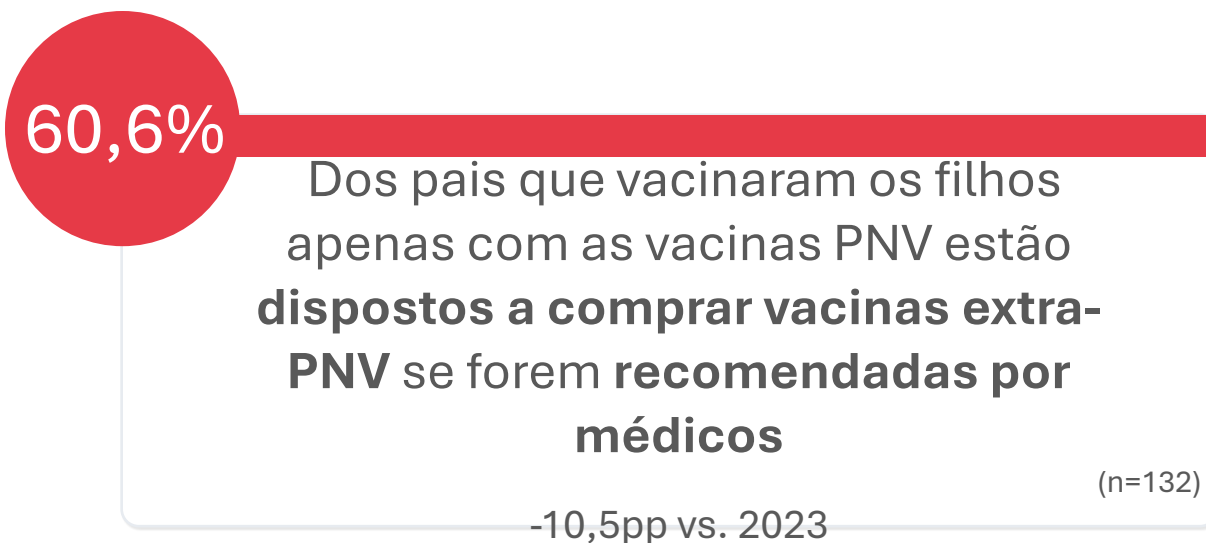


População com filhos <18 anos

Q. Relativamente às vacinas do(s) seu(s) filho(s) até à data diria que: | Q. Por que motivo o(s) filho(s) foi (foram) vacinado(s) com vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação? | Q. Com que vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação o(s) filho(s) foi (foram) vacinado(s)? | Q. Onde foram administradas as vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação que foram administradas ao(s) seu(s) filho(s)?

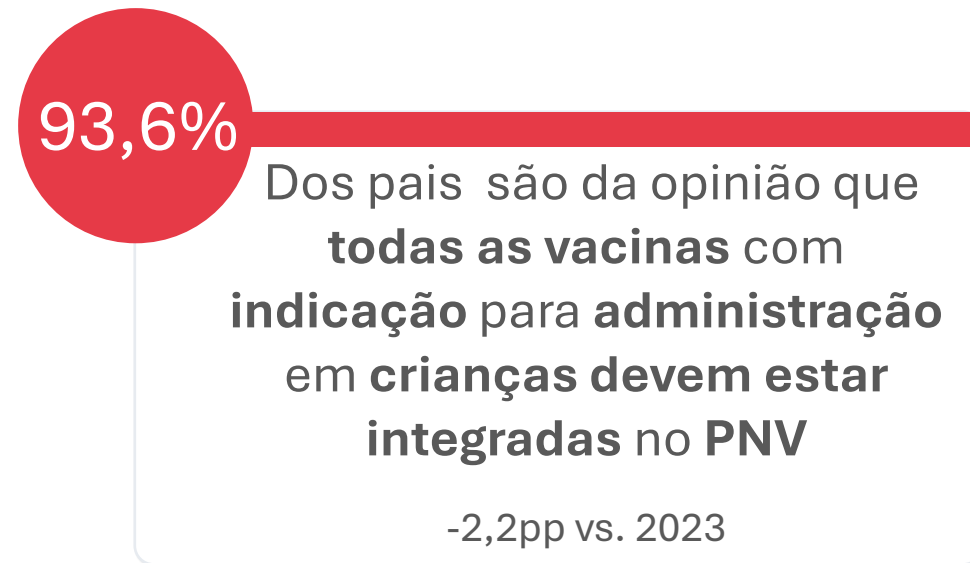
# VACINAÇÃO POPULAÇÃO <18 ANOS

Os pais continuam a esperar que as vacinas com indicação pediátrica estejam integradas no PNV e, embora, uma parte significativa mantenha disponibilidade para adquirir vacinas extra-PNV quando recomendadas por médicos a percentagem diminuiu face ao passado.

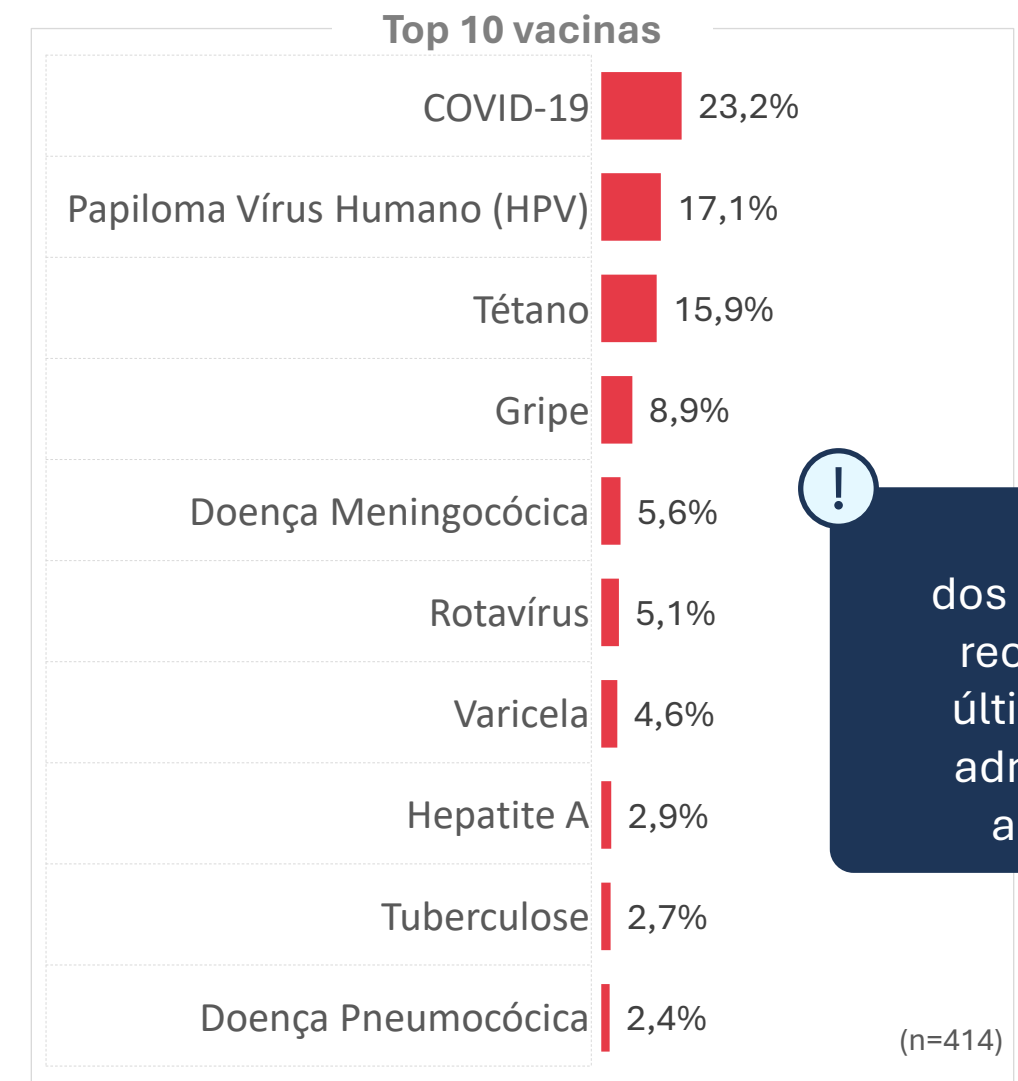


**! Custo!**  
Principal razão para a falta de disponibilidade para comprar vacinas extra-PNV para os filhos

(60,0%, -15,0pp vs. 2023)



Última vacina administrada foi contra o(a)...



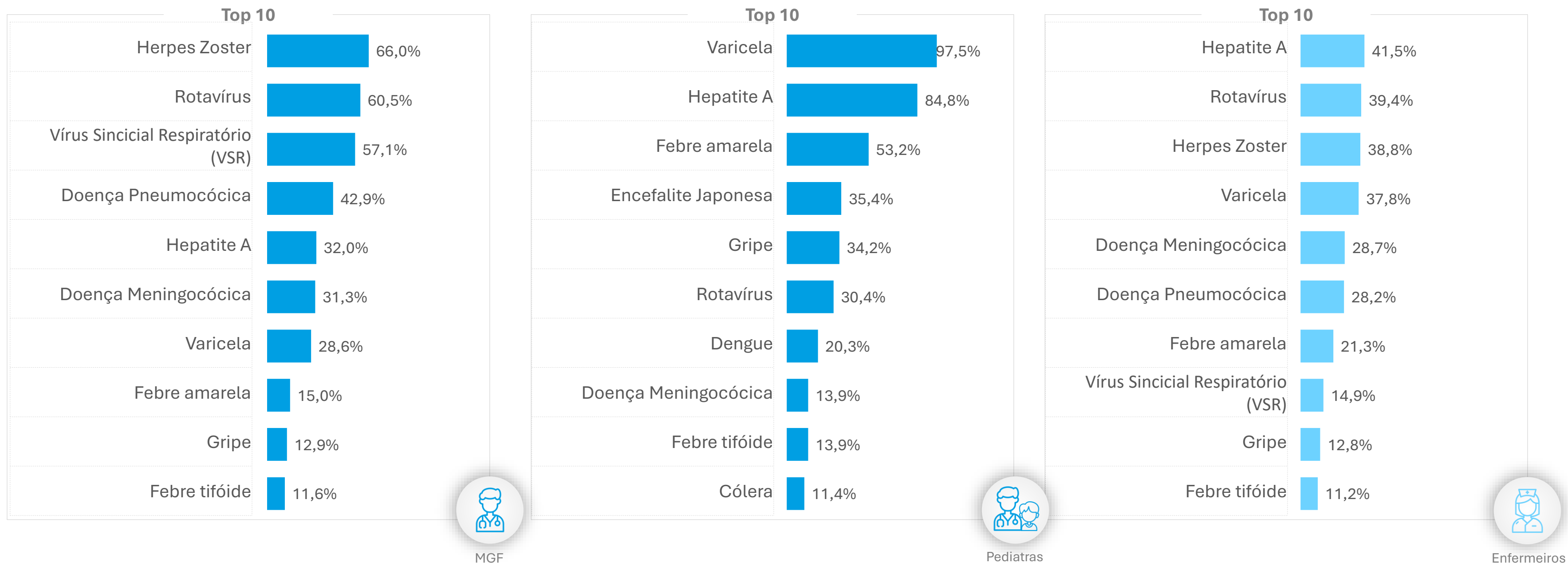
População com filhos <18 anos

**! 41,1%**  
dos pais não se recordam da última vacina administrada aos filhos

Q. Estaria disposto(a) a comprar vacinas para o(s) seu(s) filho(s), se fossem recomendadas pelos médicos? | Q. Por que motivo não estaria disposto(a) a comprar vacinas para o(s) filho(s) mesmo que fossem recomendadas pelos médicos? | Q. Na sua opinião, todas as vacinas com indicação para administração em crianças devem estar integradas no Programa Nacional de Vacinação, isto é, todas as vacinas deveriam ser gratuitas? | Q. Por favor, indique a última vacina administrada ao(s) seus(s) filho(s).

# CONHECIMENTO VACINAS EXTRA-PNV

Entre as vacinas extra-PNV, observa-se um conhecimento mais disperso e diferenciado por perfil. Ainda assim, herpes zoster, rotavírus, hepatite A e varicela surgem de forma mais consistente entre os grupos, com os pediatras a revelarem, de forma global, um maior nível de conhecimento.

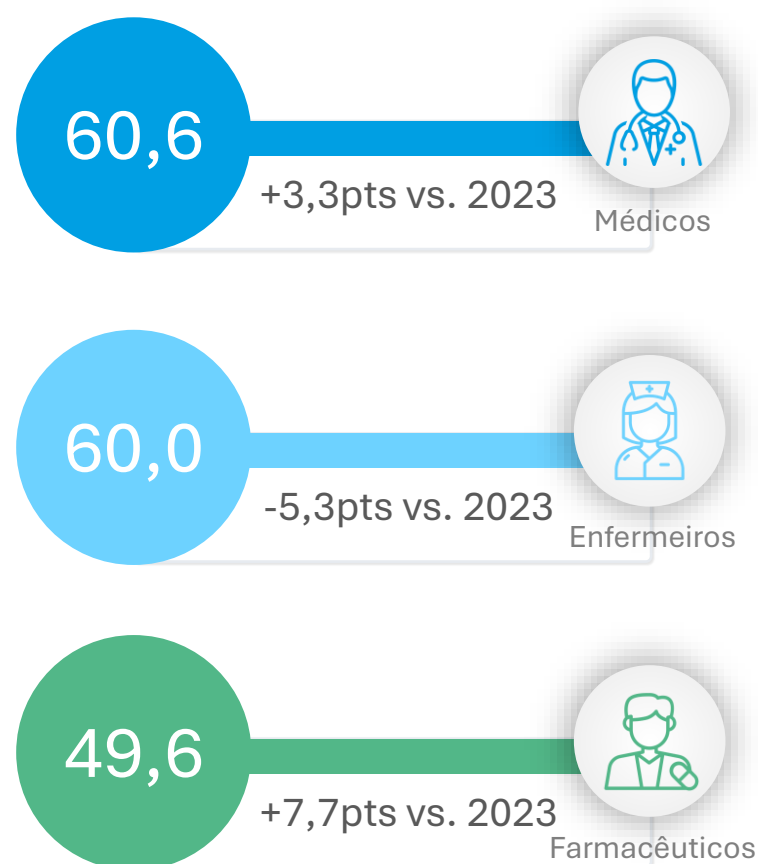


Q. Quais as vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação que conhece ou já ouviu falar?

# ACONSELHAMENTO DE VACINAS EXTRA-PNV

O aconselhamento de vacinas extra-PNV faz já parte da prática dos profissionais de saúde, sobretudo entre médicos e enfermeiros, ganhando também expressão entre farmacêuticos.

A cada 100 utentes, recomendo/aconselho a tomar vacinas que **não estão** no PNV a...



- 47,1 MGF (-2,2pts vs. 2023)
- 81,4 Pediatria (-2,4pts vs. 2023)
- 58,2 Medicina Interna (+6,6pts vs. 2023)
- 79,7 Pneumologia (+12,4pts vs. 2023)
- 57,5 Ginecologia (+11,1pts vs. 2023)

- ### Top 5 vacinas
- 80,1% Gripe
  - 76,7% Doença Pneumocócica
  - 60,5% VSR
  - 56,4% COVID-19
  - 51,0% Herpes Zoster

- ### Top 5 vacinas
- 73,0% Gripe
  - 69,9% Doença Pneumocócica
  - 57,7% Rotavírus
  - 56,4% COVID-19
  - 50,3% Doença Meningocócica

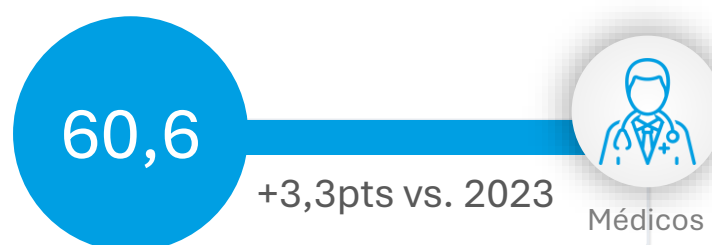
- ### Top 5 vacinas
- 90,0% Gripe
  - 84,5% COVID-19
  - 72,7% Doença Pneumocócica
  - 67,3% Herpes Zoster
  - 44,5% Rotavírus

Q. Em cada 100 doentes, a quantos recomenda/aconselha a tomar vacinas que não estão incluídas no Programa Nacional de Vacinação? | Q. Por favor, indique as vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação que tem por hábito recomendar/aconselhar.

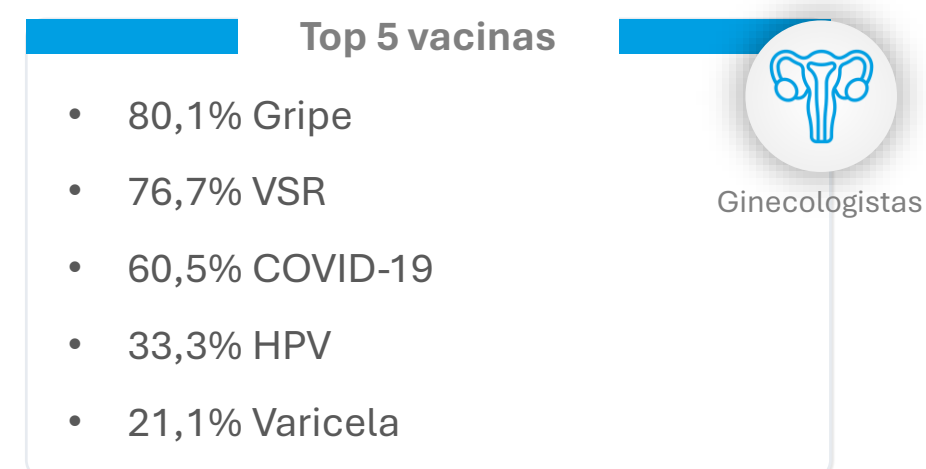
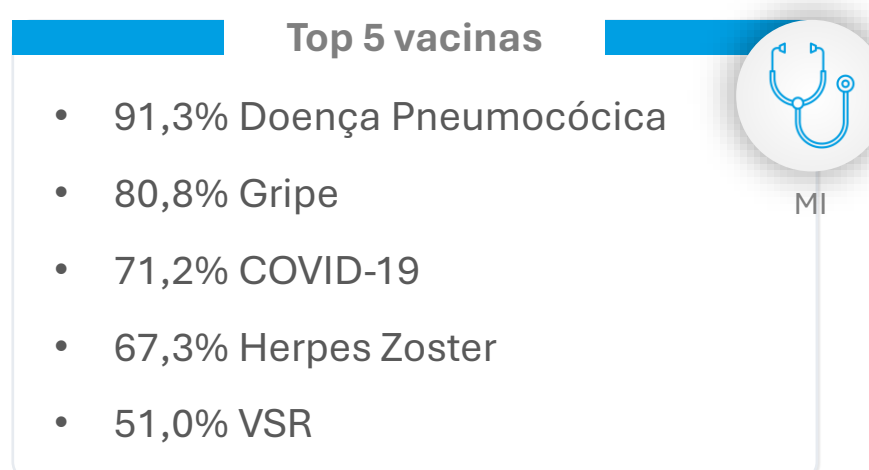
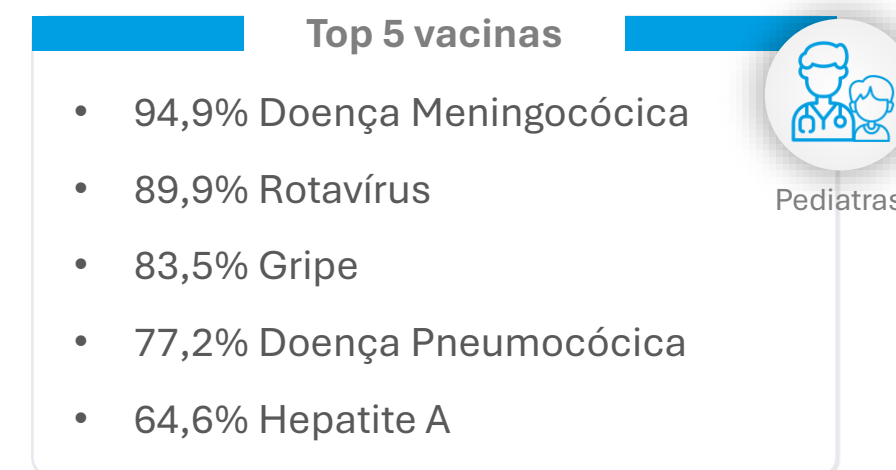
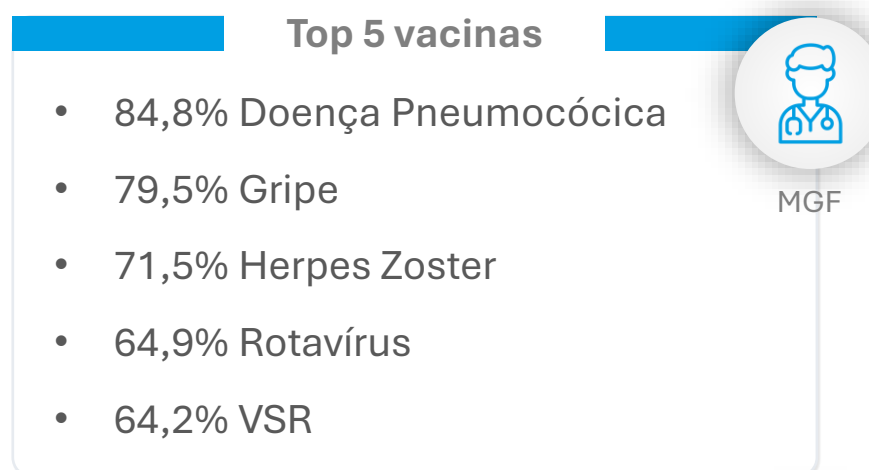
# ACONSELHAMENTO DE VACINAS EXTRA-PNV

O aconselhamento de vacinas extra-PNV é já uma prática habitual entre médicos, embora com intensidade variável entre especialidades e maior expressão em Pediatria e Pneumologia.

A cada 100 utentes, recomendo/aconselho a tomar vacinas que **não estão no PNV** a...



- 47,1 MGF (-2,2pts vs. 2023)
- 81,4 Pediatria (-2,4pts vs. 2023)
- 58,2 Medicina Interna (+6,6pts vs. 2023)
- 79,7 Pneumologia (+12,4pts vs. 2023)
- 57,5 Ginecologia (+11,1pts vs. 2023)



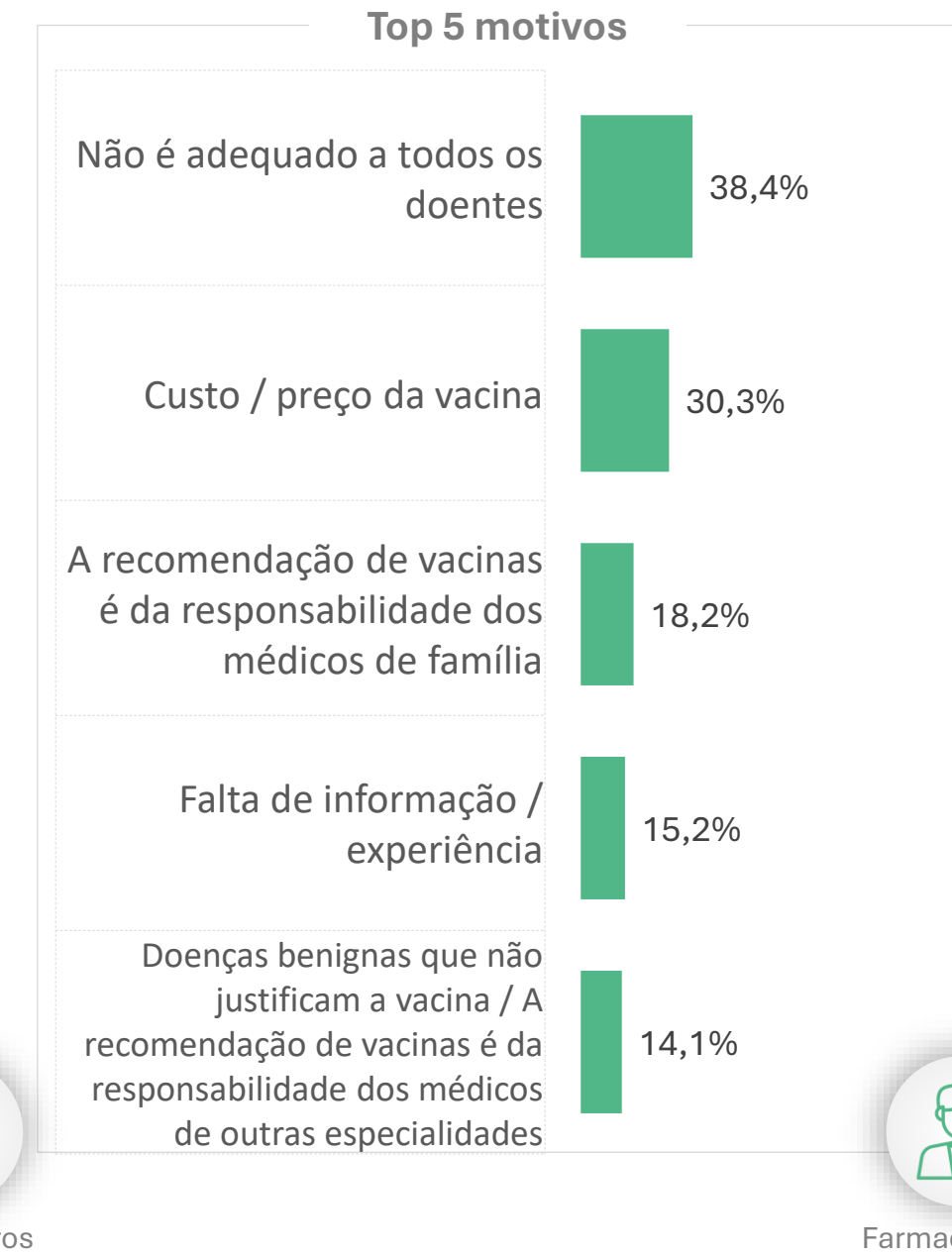
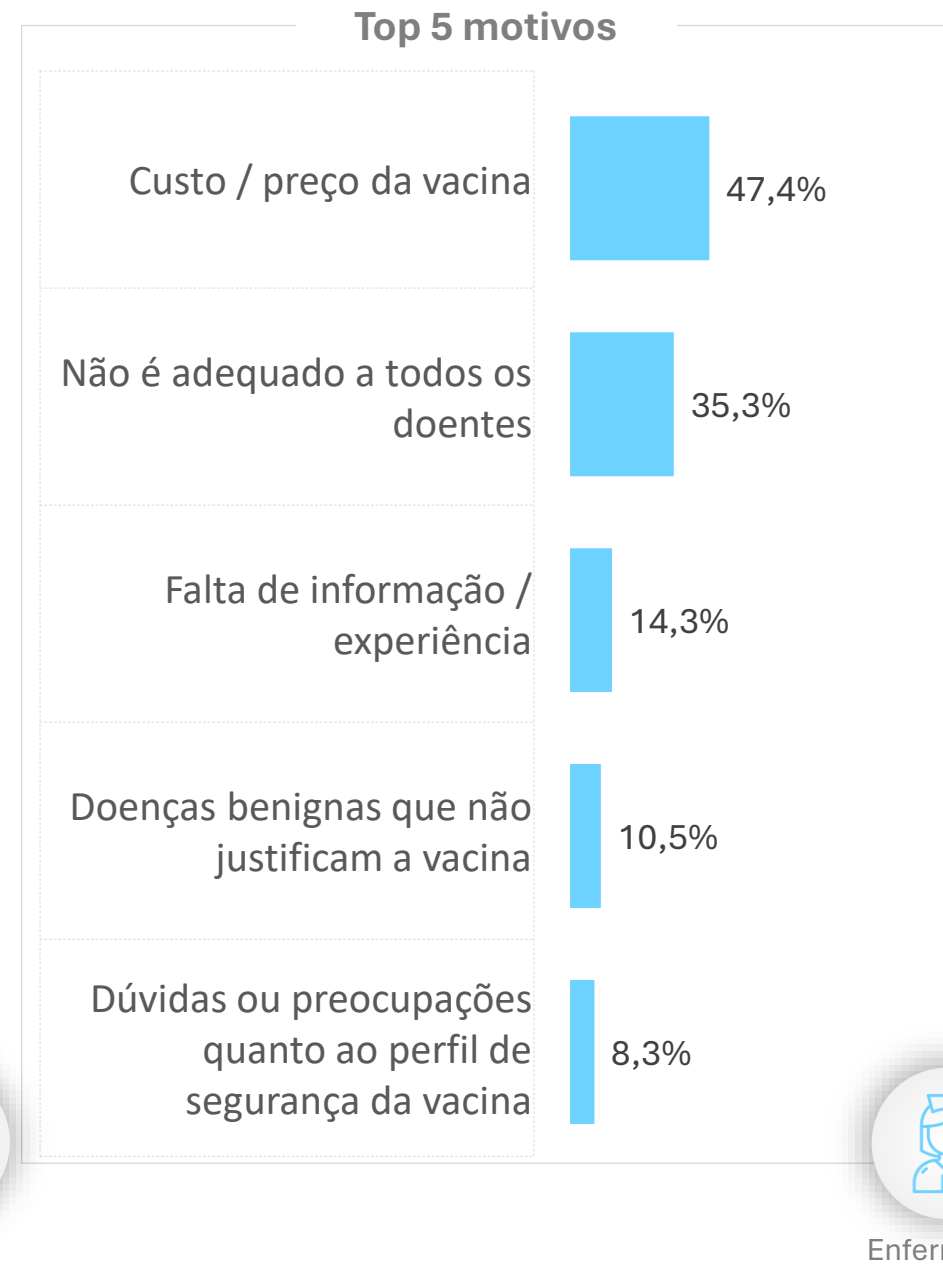
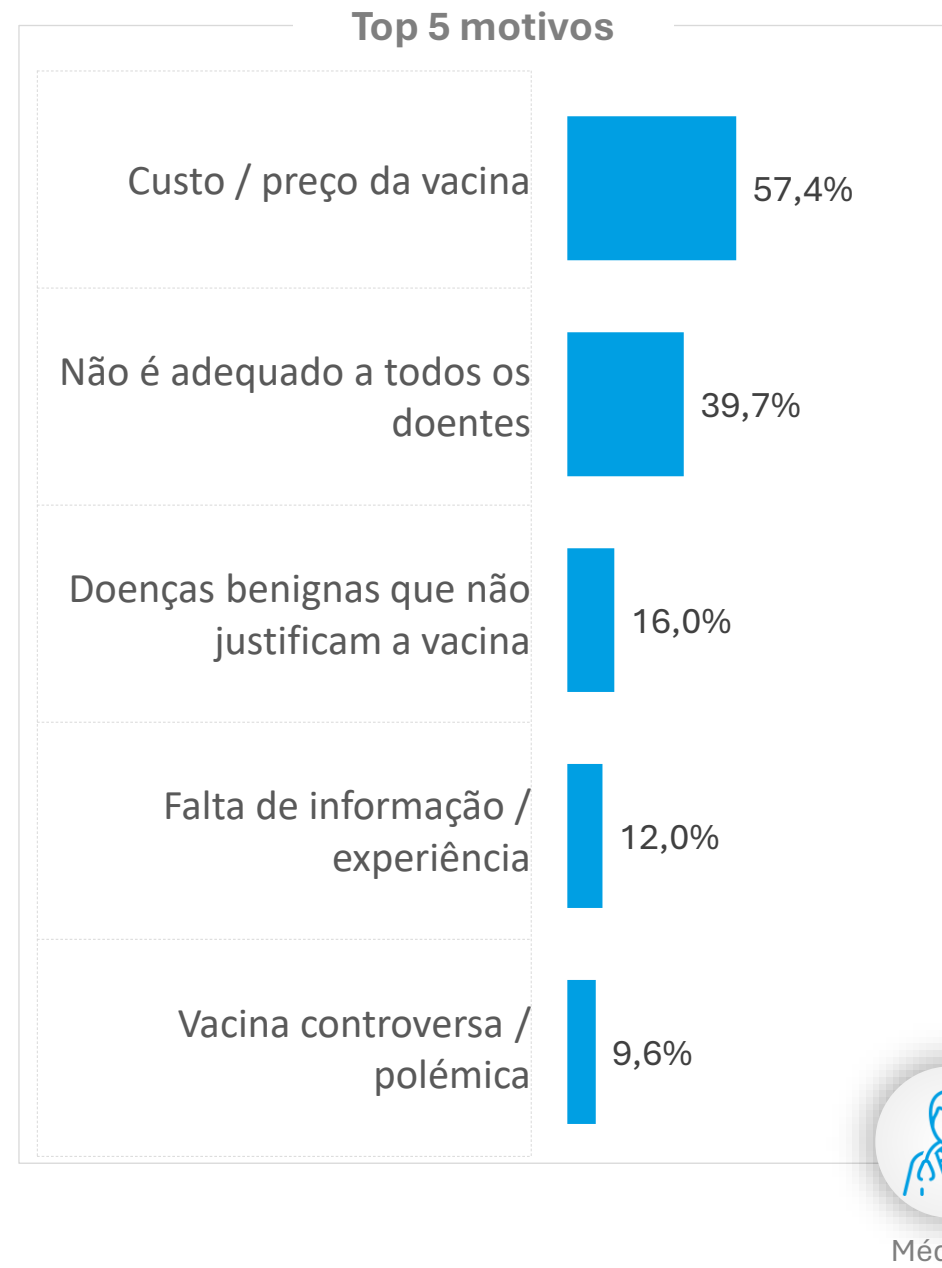
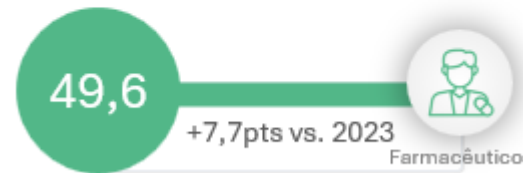
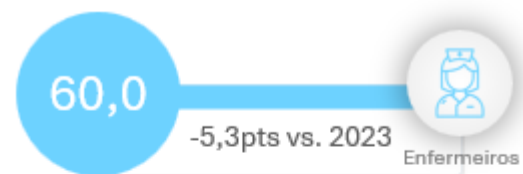
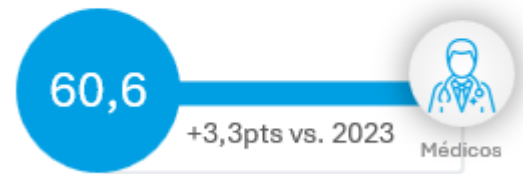
Q. Em cada 100 doentes, a quantos recomenda/aconselha a tomar vacinas que não estão incluídas no Programa Nacional de Vacinação? | Q. Por favor, indique as vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação que tem por hábito recomendar/aconselhar.

# RAZÕES PARA NÃO RECOMENDAR VACINAS EXTRA-PNV

O custo/preço da vacina continua a ser a principal razão para não recomendar vacinas extra-PNV entre médicos e enfermeiros, enquanto entre farmacêuticos pesa mais a perceção de que estas vacinas não são adequadas a todos os doentes.

**Não recomendo/aconselho a tomar vacinas que não estão no PNV porque...**

A cada 100 utentes, recomendo/aconselho a tomar vacinas que **não estão no PNV** a...



Q. Por favor, indique os motivos pelos quais não recomenda/aconselha vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação?

# RAZÕES PARA NÃO RECOMENDAR VACINAS EXTRA-PNV

Entre as várias especialidades médicas, o custo/preço da vacina continua a ser a principal razão para não recomendar vacinas extra-PNV, ainda que em Pediatria ganhe maior peso a perceção de que nem todas são adequadas a todos os doentes.

A cada 100 utentes, recomendo/aconselho a tomar vacinas que **não estão no PNV** a...



- 47,1 MGF (-2,2pts vs. 2023)
- 81,4 Pediatria (-2,4pts vs. 2023)
- 58,2 Medicina Interna (+6,6pts vs. 2023)
- 79,7 Pneumologia (+12,4pts vs. 2023)
- 57,5 Ginecologia (+11,1pts vs. 2023)

## Top 5 vacinas

- 67,4% Custo / preço da vacina
- 35,6% Não é adequado a todos os doentes
- 20,7% Doenças benignas que não justificam a vacina
- 15,6% Falta de informação / experiência
- 13,3% Vacina controversa / polémica



MGF

## Top 5 vacinas

- 41,5% Não é adequado a todos os doentes
- 31,7% Custo / preço da vacina
- 24,4% Doenças benignas que não justificam a vacina
- 14,6% Vacina controversa / polémica
- 9,8% Receio de recusa dos pais



Pediatras

## Top 5 vacinas

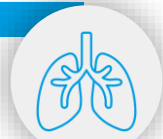
- 62,9% Custo / preço da vacina
- 53,9% Não é adequado a todos os doentes
- 136,5% Doenças benignas que não justificam a vacina
- 7,9% Falta de informação / experiência
- 7,9% Vacina controversa / polémica



MI

## Top 5 vacinas

- 60,6% Custo / preço da vacina
- 30,3% Não é adequado a todos os doentes
- 9,1% Falta de informação / experiência
- 6,1% Doenças benignas que não justificam a vacina
- 6,1% Receio da recusa do próprio doente



Pneumologistas

## Top 5 vacinas

- 37,8% Custo / preço da vacina
- 28,9% Não é adequado a todos os doentes
- 20,0% Falta de informação / experiência
- 11,1% A recomendação de vacinas é da responsabilidade dos médicos de outras especialidades
- 8,9% Dúvidas ou preocupações quanto ao perfil de segurança da vacina

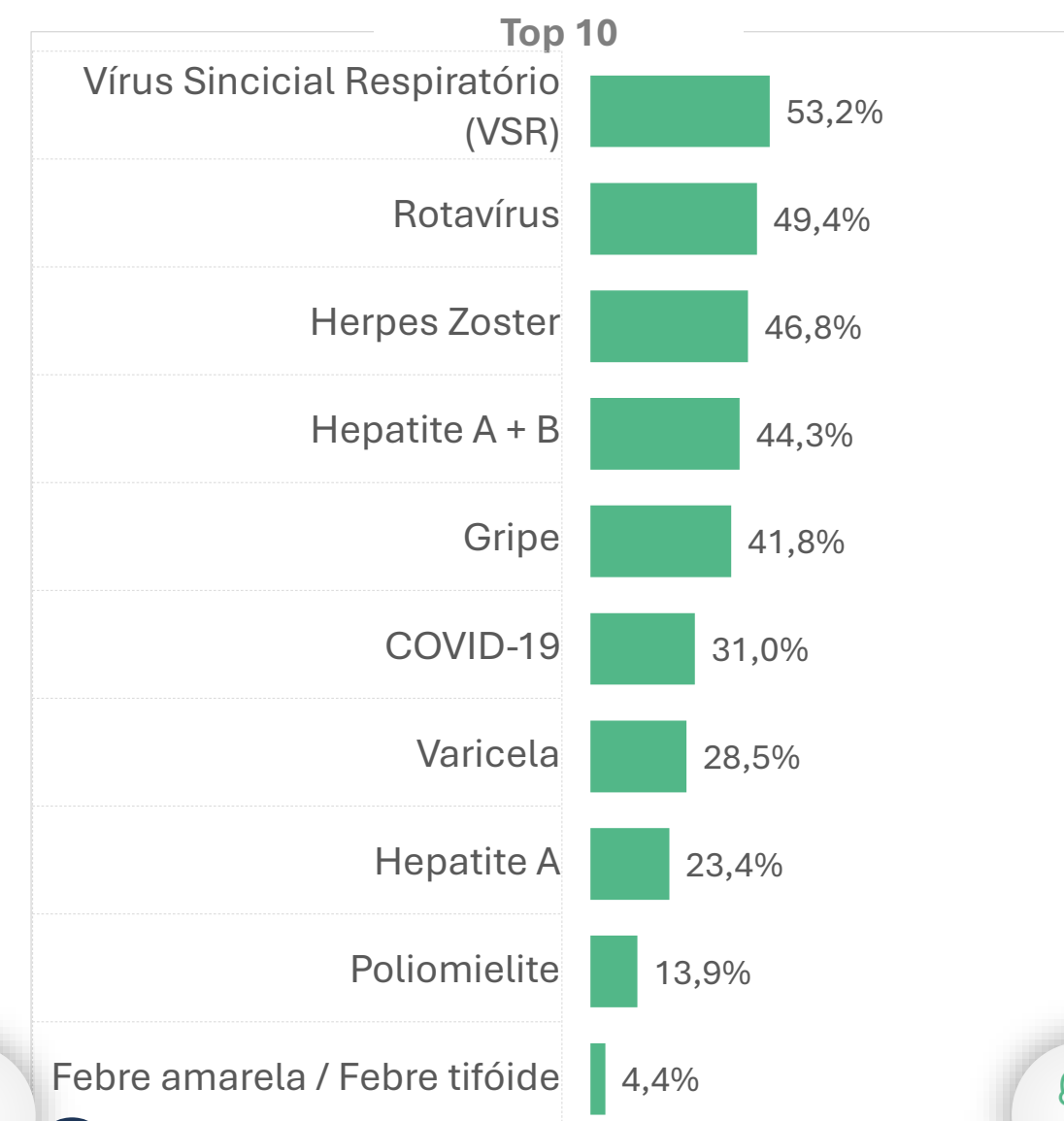
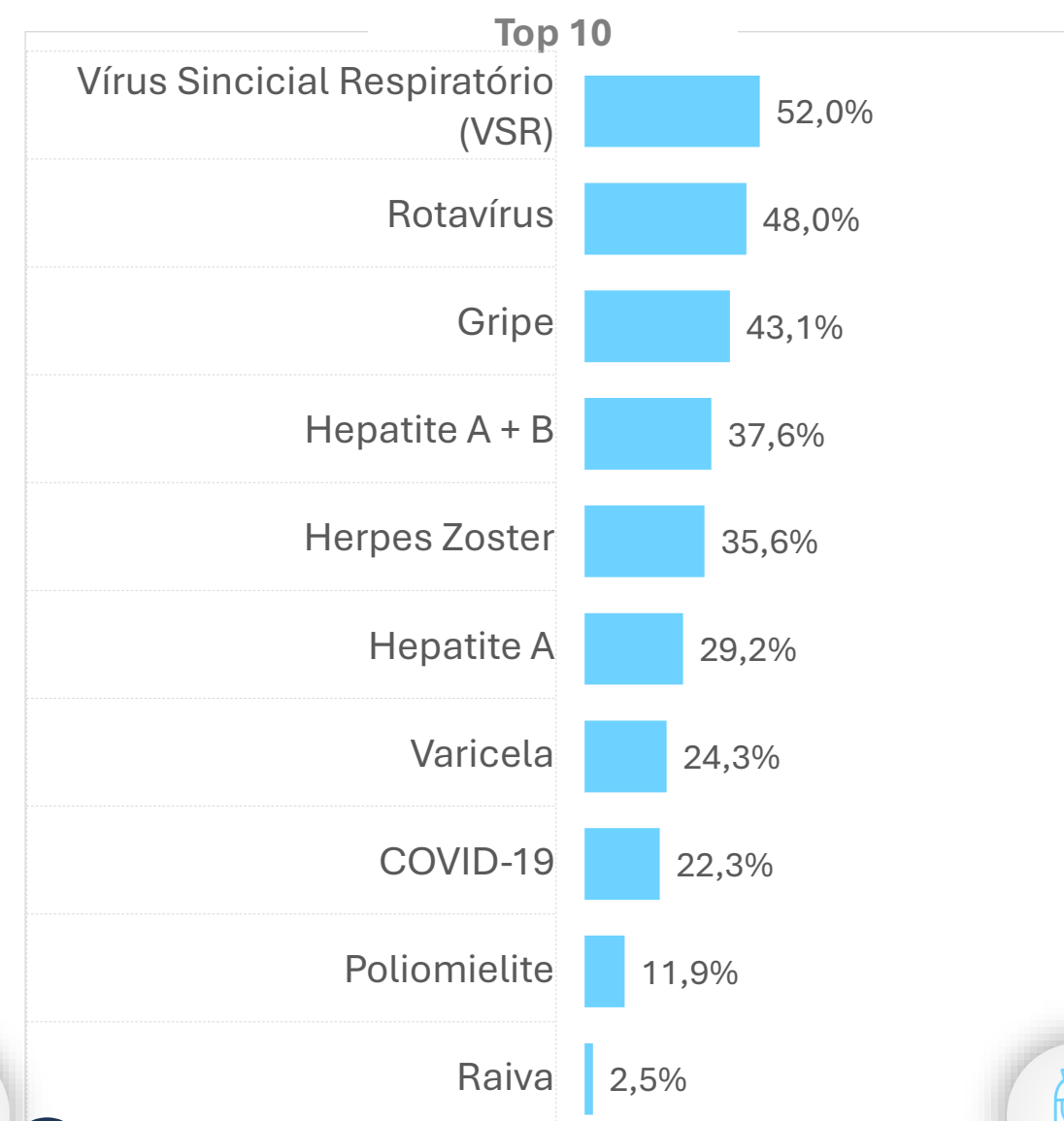
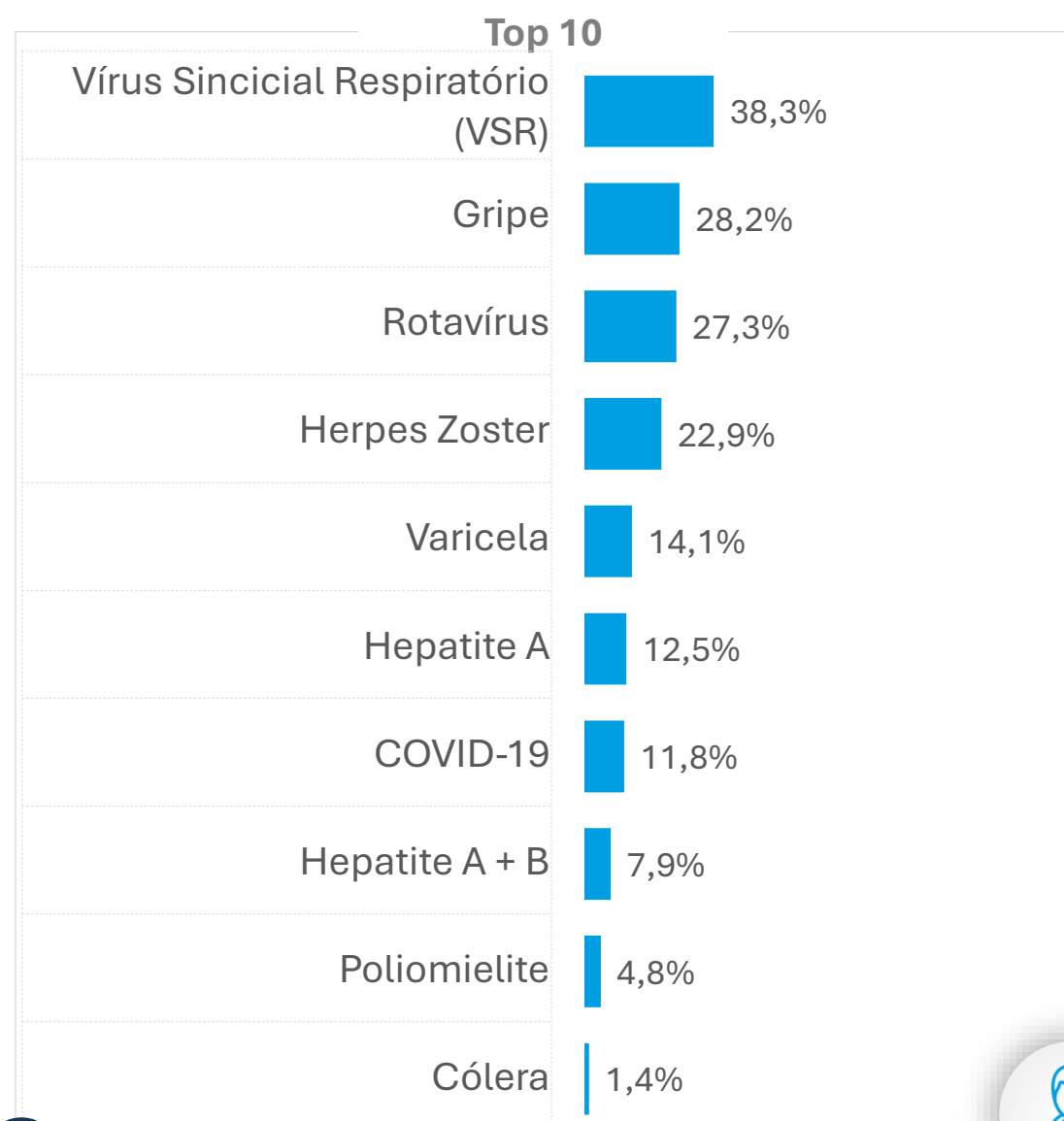


Ginecologistas

Q. Por favor, indique os motivos pelos quais não recomenda/aconselha vacinas fora do Programa Nacional de Vacinação?

# VACINAS A ADICIONAR AO PNV

Vacina contra o VSR é aquela que mais profissionais de saúde adicionaram ao PNV.



! 15,9% dos médicos não adicionaram nenhuma vacina ao PNV e 21,5% não sabem que vacinas adicionariam



Médicos

! 4,0% dos enfermeiros não adicionaram nenhuma vacina ao PNV e 2,5% não sabem que vacinas adicionariam



Enfermeiros

! 5,1% dos farmacêuticos não adicionaram nenhuma vacina ao PNV e 5,7% não sabem que vacinas adicionariam

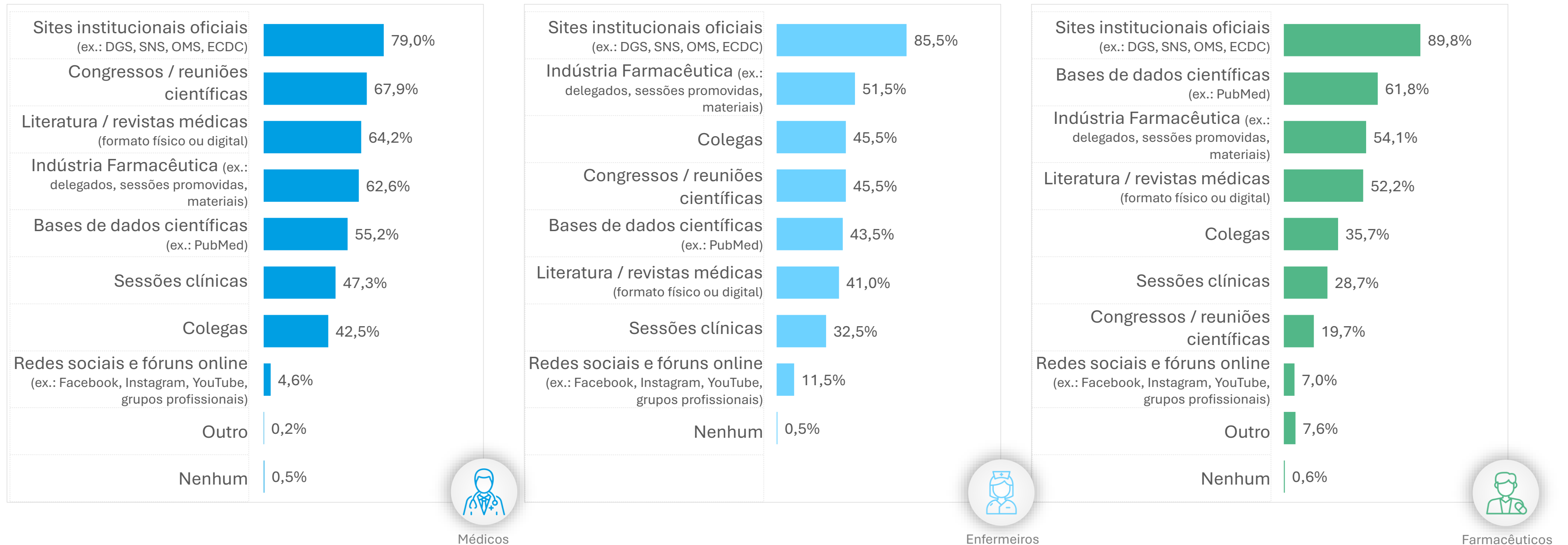


Farmacêuticos

Q. Das vacinas abaixo indicadas assinale as que adicionaria ao Programa Nacional de Vacinação?

# FONTES DE INFORMAÇÃO | HCPs

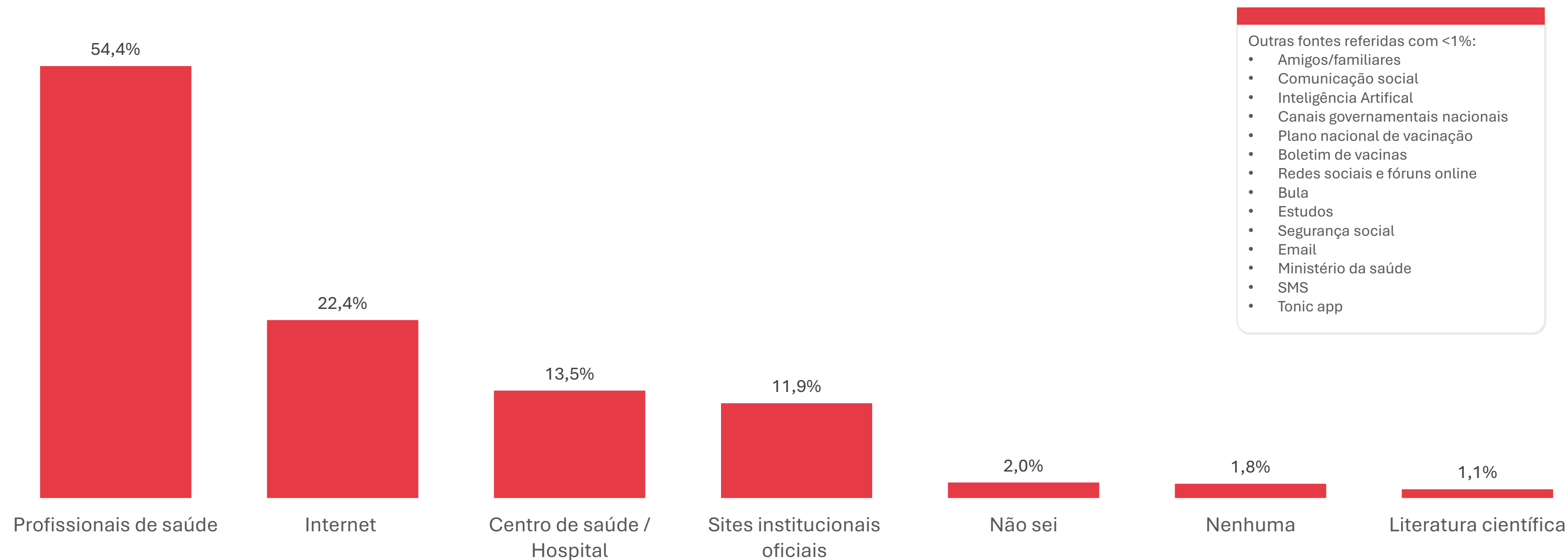
Os sites institucionais oficiais destacam-se como a principal fonte de informação para a maioria dos profissionais de saúde no esclarecimento de dúvidas sobre vacinas extra-PNV. Os médicos, contudo, apresentam um comportamento mais diversificado, recorrendo também a literatura médica, congressos e indústria farmacêutica.



Q. Para terminar, indique quais são as fontes de informação a que recorre para esclarecer qualquer questão que possa ter acerca das vacinas que não estão incluídas no Programa Nacional de Vacinação.

# FONTES DE INFORMAÇÃO | POPULAÇÃO

Os profissionais de saúde assumem-se claramente como a principal fonte de informação da população sobre vacinas. A Internet surge em segundo plano, enquanto sites institucionais oficiais têm ainda um peso relativamente reduzido.



Q. Quando necessita obter informação adicional sobre vacinas e doenças evitáveis por vacinação, independentemente de serem para si ou para os seus filhos, recorre a que meios? (espontânea)



# Executive Summary

# MENSAGENS CHAVE | VACINAÇÃO

**78%+**

dos PS concordam que a investigação de novas vacinas é muito importante para a Saúde Pública

↓ vs. 2023

**90%+**

dos profissionais de saúde conhecem o PNV

↑ vs. 2023

**70,2%**

dos farmacêuticos têm por hábito falar sobre vacinação com os utentes

## Concordância elevada, com alguns recuos face a 2023

Persiste um consenso muito forte sobre a importância da vacinação para a saúde pública, a prevenção ao longo da vida e a proteção individual e coletiva. Ainda assim, alguns indicadores descem face a 2023, sugerindo menor intensidade de concordância em temas centrais.

## Notoriedade elevada, mas com dúvidas no enquadramento vacinal

Os profissionais de saúde mantêm níveis elevados de conhecimento sobre vacinas. Na população, a notoriedade das vacinas do PNV continua alta, mas persistem dúvidas sobre o enquadramento de algumas vacinas dentro ou fora do programa.

## Papel mais activo da farmácia na vacinação extra-PNV

Os farmacêuticos reconhecem o papel dos enfermeiros na vacinação, mas defendem uma participação mais ativa da farmácia, sobretudo no universo extra-PNV. Esta posição é consistente com a prática já instalada de abordagem do tema com os utentes e com a experiência acumulada na vacinação contra a COVID-19, que demonstrou capacidade operacional, adesão da população e resposta organizada da farmácia comunitária.

# MENSAGENS CHAVE | PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

**76%+**

dos profissionais de saúde têm por hábito falar do PNV com os utentes

↑ ligeiro vs. 2023

**98%+**

dos profissionais de saúde reconhecem o PNV como um programa de sucesso

↑ ligeiro vs. 2023

**67%+**

dos profissionais de saúde afirmam que é necessário haver uma revisão do PNV de modo a responder às necessidades da população adulta

## PNV continua presente na prática clínica

O diálogo sobre o PNV permanece uma constante na prática clínica, com MGF, pediatras e enfermeiros a liderarem este compromisso. Mais do que informar sobre o calendário vacinal, estes profissionais asseguram um aconselhamento integral, que abrange desde os benefícios da imunização até à explicação clara dos riscos associados ao não cumprimento.

## Programa sólido e de sucesso

O PNV mantém uma perceção muito positiva junto dos profissionais e da população. A avaliação do programa continua muito favorável e os indicadores de cumprimento permanecem elevados, tanto na população adulta como no escalão pediátrico.

## PNV com espaço de evolução

Apesar da forte perceção de sucesso, os profissionais de saúde identificam margem para evolução do PNV, defendendo a sua revisão para responder melhor às necessidades da população adulta. Entre as prioridades destacam-se a proteção de idosos face à doença pneumocócica, Herpes Zoster e VSR, bem como o alargamento da vacina contra o HPV.

# MENSAGENS CHAVE | EXTRA-PNV

**71,1%**

da população compraria vacinas extra-PNV

= vs. 2023, custo continua a ser uma barreira

**50+**

Média de utentes aos quais os profissionais de saúde recomendam vacinas extra-PNV

Médicos e enfermeiros com índices mais altos

**79%+**

dos profissionais de saúde pesquisam sobre vacinação nos sites institucionais oficiais

## Extra-PNV com abertura, mas condicionado pelo custo

A recomendação clínica continua a ser o principal motor da vacinação fora do PNV. Existe disponibilidade relevante para comprar vacinas extra-PNV, sobretudo entre pais, mas o custo mantém-se como principal factor de travagem à conversão.

## A recomendação profissional continua a ser decisiva

População em geral, e em especial pais com filhos em idade pediátrica mostram abertura para seguir recomendações adicionais de vacinação, mas essa predisposição depende da acessibilidade económica. Do lado dos profissionais, o custo surge também como a principal razão para não recomendar com maior frequência.

## Sites institucionais oficiais fundamentais

Os sites institucionais oficiais são a principal referência de informação para os profissionais de saúde, mas têm menor centralidade junto da população. Entre os cidadãos, prevalece o contacto direto com o médico e a pesquisa genérica online, o que reforça a necessidade de comunicação mais acessível, próxima e facilmente encontrável.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

A percepção do valor das vacinas em Portugal mantém-se robusta, mas 2026 evidencia ligeiros recuos em alguns indicadores de conhecimento funcional, concordância e comunicação em torno do PNV.

A fotografia de 2026 confirma um elevado reconhecimento do valor da vacinação e do sucesso do Programa Nacional de Vacinação, mas evidencia em algumas fragilidades em dimensões de literacia e reforça a necessidade de dar maior visibilidade à vacinação do adulto.

## Leitura consultiva

**Base sólida:** a vacinação continua associada a prevenção, proteção coletiva e utilidade pública.

**Ponto de atenção:** alguns indicadores de conhecimento funcional e recordação recuam, o que pode fragilizar adesão futura se não houver comunicação mais contínua e orientada para a compreensão prática.

**Prioridade estratégica:** a vacinação do adulto e dos grupos de risco ganha relevância na expansão do valor percebido das vacinas.

**Ambiente informativo:** a circulação de mensagens simples ou polarizadas continua a exigir comunicação mais clara, credível e pedagógica.



### 1. O valor da vacinação continua muito robusto

O PNV mantém uma legitimidade forte junto da população e dos profissionais. A percepção de sucesso permanece transversal e os níveis de satisfação continuam elevados.

**98%+**

consideram o PNV um programa de sucesso



### 2. Alguns sinais de perda de conhecimento da população

Baixam alguns indicadores de conhecimento funcional do PNV e de recordação do percurso vacinal.

**51,9%**

identificam o PNV como dirigido a todas as crianças e adultos residentes



### 3. A vacinação do adulto ganha centralidade estratégica

Os profissionais defendem revisão do PNV capaz de responder melhor às necessidades da população adulta e alargamento a grupos específicos, sobretudo idosos.

**75,5%**

dos médicos defendem revisão do PNV para a população adulta



### 4. O custo mantém-se como principal barreira fora do PNV

Existe abertura para vacinas extra-PNV, se recomendadas pelo médico, mas a conversão continua fortemente condicionada pelo preço.

**57,2%**

referem o custo como principal razão para não comprar vacinas extra-PNV

## Implicações estratégicas

### Reforçar comunicação funcional do PNV

Explicar de forma simples para que serve o PNV, a quem se destina e porque continua a ser relevante ao longo da vida.

### Reposicionar vacinação do adulto

Enquadrar necessidades ainda insuficientemente cobertas, sobretudo no envelhecimento, na doença crónica e noutros grupos vulneráveis.

### Reduzir o impacto da barreira económica

Trabalhar o racional clínico e económico das vacinas fora do PNV e o impacto do custo na decisão.

# WANT TO LEARN MORE? REACH OUT

Market Research | Business Insights | Consulting | Marketing



Edifício Cyprium

Av. 25 de Abril de 1974, 15 Piso 0 A/B/C,

2795-195 Linda-a-Velha

Lisbon, Portugal

WWW.2LOGICAL.NET

